

DECIDIDO O REINICIO, DOMINGO, DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

(AMPLA NOTICIA NESTA EDIÇÃO)



EMBAIXADOR BRASILEIRO — PARIS — O presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, em palestra com o embaixador do Brasil, sr. Calo de Melo Franco (à direita), durante a apresentação das credenciais deste último. (Foto United Press).

O PAPEL DO BRASIL NA DECIMA CONFERENCIA INTERAMERICANA

Questões econômicas, o principal tema — A opinião de observadores diplomáticos com referência à participação da delegação brasileira

WASHINGTON, 25 (UP) — Segundo se diz nos círculos diplomáticos bem informados, o Brasil terá a extraordinária oportunidade de desempenhar um papel de destaque na Decima Conferência Inter-Americana, a realizar-se em março próximo.

A opinião geral é a de que as questões econômicas serão o tema principal da conferência, em vista do desejo das nações de tratar do seu próprio desenvolvimento econômico.

Além disso, não foram divulgadas em Washington as propostas concretas que pensa apresentar o governo brasileiro, porém, os diplomatas desse país exercem já uma decisiva influência no futuro da conferência, mediante suas relações com o governo dos Estados Unidos e outros diplomatas.

O Brasil se encontra em situação magnífica em relação com as repúblicas americanas e os funcionários dos Estados Unidos admitem que a delegação brasileira está em situação de agir como apaziguadora, no caso em que surgirem importantes divergências entre os representantes norte-americanos e algumas repúblicas latino-americanas durante os debates de Caracas.

POLITICA FRANCESA

AUTORIZADO PELO CONSELHO DE MINISTROS SOLICITOU LANIEL UM VOTO DE CONFIANÇA

MARCADA PARA AMANHÃ A VOTAÇÃO — ADIADA A VIAGEM DO CHANCELER BIDAULT A LAIA — OS DEBATES SOBRE A POLITICA EXTERIOR

PARIS, 25 (U. P.) — O primeiro ministro da França, sr. Joseph Laniel, exigiu hoje da Assembleia Nacional um voto de confiança para a sua política de "unidade europeia".

Laniel tomou essa audaciosa resolução com a autorização de seu Gabinete depois que a Assembleia, num debate sobre política exterior que durou vinte horas e trinta minutos, rejeitou uma série de propostas e moções de "transição" apresentadas pelo governo em apoio da Comunidade Europeia de Defesa. A votação deverá determinar se o governo de Laniel continuará em seu mandato, será realizada na próxima sexta-feira.

PREVISTA A DERROTA DE LANIEL

Se Laniel for derrotado — o que é bastante provável — ficará transformado o plano para a conferência das Bermudas, à qual deveria assistir o presidente dos Estados Unidos e os primeiros ministros da Grã Bretanha e França, já que Laniel não poderá apresentar-se a ela. Se tal ocorrer, será a segunda vez que se frustram as tentativas para reunir os chefes de Estado das três grandes potências ocidentais numa conferência.

A crise apresentada pela atitude de resistência da Câmara francesa impediu já a participação da França na reunião que deverão realizar amanhã os ministros das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, à qual o chanceler francês não poderá comparecer, uma vez que está em jogo a própria estabilidade do governo de que faz parte. Em seu lugar, iria o chefe do "Quai D'Orsay", sr. Alexandre Parodi.

E' a primeira vez, desde o fim da guerra que um governo francês se vê obrigado a exigir da

EM PAN MUN JON

UM CONSIDERAVEL PROGRESSO ANUNCIADO NO PREPARO DA CONFERENCIA DE PAZ DA COREIA

VIOLENTA CENSURA DO ENVIADO DAS NAÇÕES UNIDAS AO CRITICAR OS COMUNISTAS DE PROCURAREM CONVIDAR A RUSSIA COMO NAÇÃO NEUTRA AO REFERIDO CONCLAVE

PAN MUN JON, 25 (U. P.) — Anunciando um "considerável progresso" no preparo da Conferência de Paz Coreana, o embaixador especial norte-americano Arthur H. Dean criticou violentamente os comunistas por procurarem convidar a Rússia como nação "neutra" para aquele conclave.

Dean e o enviado chinês Huang Huá discutiram por 3,45 horas sobre a "neutralidade" soviética, na mais longa sessão preliminar.

Depois da sessão, Huang declarou aos jornalistas que "algum meio deve ser encontrado para permitir à Rússia participar do conclave com plenos direitos". A seguir, o representante chinês elogiou a Índia, Birmânia, Paquistão e Indonésia, países também propostos pelos vermelhos como participantes neutros daquelas conversações sobre o futuro da Coreia.

Após defender a Rússia como país neutro, Huang perguntou a Dean: "Estão vocês em guerra com a União Soviética?"

"Estamos continuamente e constantemente em estado de beligerância contra tudo representado pela U. R. S. S.", respondeu Dean a queima-roupa.

"Comunistas dirigidos pela U. R. S. S. estão continuamente e constantemente procurando minar e derrubar pela força nosso governo numa guerra não declarada", acrescentou o representante norte-americano.

Dean também sugeriu mais quatro cidades como possíveis locais para a realização da Conferência de Paz Coreana: Praga, Lugansk, na Suíça; Nice, na França; Estambul, na Turquia; e Bangkok, no Siam.

Os vermelhos, insistindo em que

Pan Mun Jon seja o palco daquele conclave, repeliram os locais propostos pelos aliados.

A NEUTRALIDADE DA INDIA

SEOUL, 25 (ANSA) — Um informante do governo sul-coreano definiu hoje como "farsa" a "pretensa neutralidade da Índia", pletando o imediato desarmamento das forças indianas na Coreia.

"A orientação política assumida pelo governo de Nova Delhí, declarou o informante, patenteia que a Índia não passa de um assaio do Cremlim". A seguir, o informante observou que a Índia somente enviou forças armadas para a Coreia depois do armistício, não tendo fornecido um soldado a fim de combater a agressão comunista. Além disso, continuou o representante do governo de Seul, a sr. Pandit colocou em dúvida, na ONU, as provas das atrocidades comunistas, e concluiu que "a atitude da Índia é pautada pela simpatia hipotética ao governo de Moscou e por uma evidente falta de neutralidade".

PRELIMINAR A CONFERENCIA

PAN MUN JON, 25 (ANSA) — As reuniões da subcomissão encarregada de discutir a composição da Conferência Política para a Coreia prosseguem sem que um resultado positivo seja alcançado.

Na sessão de hoje, o delegado norte-coreano acusou os aliados de colocarem impedimentos à participação dos países neutros na Conferência Política. Retrucou o representante dos "decretos", sr. Arthur Dean, que a URSS, a vista do papel desempenhado no que tange o conflito coreano, deveria participar da conferência política.

na qualidade de beligerante e não de país neutro.

SEOUL, 25 (U. P.) — Fontes do Serviço de Inteligência Americano descreveram como "meros rumores" as notícias no sentido de

OPOR-SE-ÃO OS EE. UU. A NOVOS DEBATES

O delegado norte-americano fará objeção enquanto continuarem em Pan Mun Jon as divergências sobre o problema dos prisioneiros de guerra

NAÇÕES UNIDAS, 25 (U. P.) — O delegado norte-americano Henry Cabot Lodge advertiu hoje que os Estados Unidos se oporão a novos debates nas Nações Unidas acerca dos preparativos para a Conferência de Paz Coreana, enquanto continuarem em Pan Mun-Jon as divergências sobre o problema dos prisioneiros de guerra.

Espera-se que a Rússia e seus aliados insistam em que a questão seja debatida.

A opinião geral é a de que a Assembleia Geral da ONU, em vez de terminar o seu período no dia 8 de dezembro, entrará em descanso à espera do resultado das conversações de Pan Mun Jon.

NAÇÕES UNIDAS, 25 (U. P.)

As Nações Unidas se opõem a qualquer discussão em torno da Conferência de Paz Coreana na ONU, enquanto as atuais conversações de Pan Mun Jon com os comunistas estiverem em andamento, declarou hoje Henry Cabot Lodge Jr.

A declaração feita por aquele representante norte-americano significa que Washington deseja que a atual sessão da Assembleia Geral da ONU, seja encerrada — pelo menos para os feriados de Natal — sem que se toque na questão coreana. O problema foi apresentado na última reunião do Comitê Política da Assembleia.

"Achamos ser inconveniente", declarou Lodge, em entrevista a

observa-se em Roma que: 1.º) é inexistente que, da parte da Itália, tenham sido feitas revelações prematuras. A este respeito é bom recordar que perante a extrema reserva demonstrada pelo governo de Roma, foi exatamente o "Borba", a 21 do corrente, retornando às acusações à Itália, que escreveu: "Pela se entinchelrou com suas declarações atrás de negociações que estariam em curso".

No mesmo dia, a oficioso "Jugopress" retomava o argumento para reafirmar que "o presidente Pella, com suas declarações intransigentes e vagas, havia perdido a ocasião para demonstrar a boa vontade italiana".

No dia seguinte, a imprensa jugoslava, ao trazer a notícia da aceitação pela Itália das sugestões aliadas de 13 de novembro, se esforçava por mostrar que Roma tinha sido constrangida a aceitar a conferência e que portanto procurava por condições. Segundo — "as indiscrições sobre a aceitação italiana e sobre o conteúdo de algumas das sugestões aliadas provieram todos, sem

(Conclui na 2.ª página).

Tremor de terra em Toquio

TOQUIO, 26 (UP) — As 9,05 horas de hoje a zona de Toquio foi abalada por um novo terremoto, o qual aparentemente foi de pouca intensidade.

Sugere o chanceler da Colombia nas Nações Unidas a formação de um exercito dos 21 países americanos

Acusados os EE. UU. de enviar sabotadores à zona soviética

Agentes norte-americanos iriam à Alemanha a fim de dinamitar trens, incendiar fabricas e outros atos de sabotagem

BERLIN, 25 (U. P.) — O secretário-geral do Partido Comunista da Alemanha Oriental, sr. Walter Ulbricht, acusou hoje os Estados Unidos de enviar bandedeiros norte-americanos à zona de ocupação soviética para dinamitar trens, incendiar fabricas e realizar outros atos de sabotagem.

Num discurso que durou 1 hora e 45 minutos, Ulbricht exigiu, perante o Parlamento da Alemanha Oriental, que os Estados Unidos abandonem a Alemanha Ocidental, e afirmou que a União Soviética já superou os Estados Unidos na utilização da energia atômica.

Ulbricht, que atualmente é primeiro ministro interino do governo comunista alemão, exortou a população a liquidar sem

(Conclui na 2.ª página).

Restabelecimento de relações entre o Irã e a Grã Bretanha

Declarações do chanceler iraniano sobre o acontecimento — O problema do petroleo

TEERÁ, 25 (UP) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Abdullah Entezam, declarou que o Irã está disposto a restabelecer relações diplomáticas com a Grã Bretanha, se este país concordar em reconhecer a posição do Irã a respeito do problema do petróleo e tratar o assunto com espírito de justiça e respeito mútuo.

As relações entre os dois países foram suspensas durante o regime do ex-primeiro-ministro, Mohammed Mossadegh, depois da nacionalização dos bens da "Anglo-Iranian Oil Company" e uma prolongada disputa sobre as exigências de indenização.

Entezam declarou aos jornalistas que o problema do petróleo e

das exigências daquela companhia não se solucionariam até que fossem restabelecidas as relações com a Grã Bretanha. Manifestou que o problema requer vários meses de estudo e negociações.

Acrescentou que não havia recebido mensagem alguma do ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, e confirmou as versões anteriores, no sentido de que havia tratado do reinício de relações com o ministro da Suíça, que está a cargo dos interesses britânicos aqui.

Em fontes bem informadas, declarou-se que o governo do Irã está tratando de encontrar uma fórmula para solucionar o problema do petróleo e reiniciar relações com a Grã Bretanha de forma que a opinião pública não se sinta ofendida. Acrescenta-se que em breve será feito um anúncio em tal sentido.

A opinião oficial iraniana é que o Irã deve solucionar suas divergências com a Grã Bretanha em negociações diretas e não com a intervenção dos Estados Unidos ou da Suíça, e que o momento atual é o mais oportuno.

O GENERAL ZAHEDI RESPONDEU A ÚLTIMA MENSAGEM DO CHANCELER EDEN

LONDRES, 25 (ANSA) — A-nuncia-se, oficialmente, que o primeiro ministro da Persia, general Zahedi, respondeu à recente comunicação do ministro Eden, a propósito do problema do restabelecimento das relações diplomáticas entre Teerá e Londres.

O conteúdo da resposta do primeiro ministro persa não foi divulgado; acredita-se, no entanto, que corresponda às declarações feitas ontem à imprensa pelo general Zahedi o qual, como se sabe, subordina o restabelecimento das relações à solução da questão do petróleo e, praticamente, ao reconhecimento, por parte do governo de Londres e da AIOC da legitimidade da nacionalização das refinarias de Abadã.

Nos círculos políticos de Lon-

(Conclui na 2.ª página).

Nada ha que já não tenha sido debatido no plano de paz apresentado pela União Soviética

NAÇÕES UNIDAS, 25 (UP) — Evaristo Scudis, chanceler da Colombia, em entrevista concedida ao Departamento de Informações das Nações Unidas, se referiu a um grande exercito interamericano e ao caso de Victor Raul Haya de la Torre. Posteriormente aquela entrevista, o ministro Scudis fez declarações especiais a "United Press".

Sugeriu o chanceler colombiano a constituição de um grande exercito, com soldados das 21 repúblicas do continente da "paz universal". A criação dessa formidável força não supõe a eliminação dos exércitos nacionais das nações americanas e, além disso, nenhuma nação americana se veria privada a enviar tropas para regiões extra-continenciais.

O projeto de exercito interamericano seria uma espécie de Organização do Pacto de Defesa do Atlântico Norte americana e suas tropas receberiam instrução belica moderna, dirigida pelos Estados Unidos. Frizou o ministro Scudis que além dos Estados Unidos, somente a Colombia possui soldados experimentados na guerra moderna: seus 4.000 soldados que lutaram na Coreia.

Quando ao caso de Haya de la Torre, manifestou o ministro colombiano, que veio aos Estados Unidos "para submeter à Comissão Interamericana de Paz o caso de asilo de Victor Raul Haya de la Torre, que em janeiro próximo cumprirá 5 anos de vida, sem que tenha até agora uma solução.

O chanceler Scudis visitou o Conselho de Segurança das Nações Unidas e a Comissão Política, onde o delegado do Peru, sr. Victor Andrés Belaunde, fez um apelo à paz, afirmando que para conseguir a se torna necessário que a União Soviética cumpra as disposições da Carta das Nações Unidas e ouça a voz desta organização internacional. O delegado a seguir, defendeu a política exterior norte-americana e frizou que "a torrente russa" tornou necessária a construção do dique europeu".

CONTRA A GUERRA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (UP) — O sr. Pierre Scheueter, delegado francês, declarou ontem, perante a Comissão Política das Nações Unidas, que no projeto de resolução sobre a paz, apresentado pela União Soviética, "nada há que não tenha sido debatido suficientemente". Em vista disso, pediu aos soviéticos que não forcem uma votação a esse respeito.

Referindo ao parágrafo da resolução soviética sobre propaganda, Scheueter afirmou que os franceses testão contra qualquer tipo de propaganda que incite à guerra, mas advertiu que os fatos e não as palavras são o que vale.

"Os temores do mundo só poderão dissipar-se com uma sensação maior de segurança", declarou.

Acrescentou que jamais havia sugerido a Rússia a retirada de suas tropas da Áustria e que tampouco havia indicado desejos de solucionar a questão austriaca.

Sobre outro ponto, expressou a esperança de que a Assembleia Geral, em sessão plenária, adote

(Conclui na 2.ª página).

O antiamericanismo no Japão

HESSLE TILTMAN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOQUIO — (APLA) — Os países ricos e poderosos, levados pelas circunstâncias a uma posição de liderança mundial, raramente se tornam populares — como a Inglaterra descobriu no século 19 e os Estados Unidos estão verificando atualmente. Isto é perfeitamente natural. O aspecto fundamental a respeito das críticas à política americana não é saber se elas existem, mas se constituem um comentário honesto sobre assuntos a respeito dos quais os homens podem divergir sinceramente e de boa fé.

Julgadas por este padrão, as críticas aos Estados Unidos, no Japão, na sua maior parte, são injustas, inoportunas e baseadas na deturpação dos fatos. Se existe uma nação que tenha motivos para considerar os Estados Unidos como um amigo sincero, essa nação é o Japão.

Em vez disso, no entanto, os antiamericanos japoneses procuram difundir a mentira de que o vicio comercializado era desconhecido no Japão antes que os americanos chegassem e "degradassem" o país, e que isso melhoraria se as forças de segurança americana evacuassem o país. Todos sabemos, no entanto, que a profissão de cortesia é uma instituição no Japão há vários séculos, e que ninguém que tenha morado neste país precisa de um dr. Kinsey para informá-lo a respeito dos hábitos dos homens japoneses e de suas idéias a respeito do que seja "divertir-se".

Que teria acontecido? Por que motivo tantos japoneses que não são comunistas se esqueceram dos fatos e se deixaram influenciar pelas falsidades mal intencionadas? A atividade antiamericana no Japão apresenta-se sob quatro formas: — primeiro, os profissionais da extrema esquerda, que têm interesse em conduzir a nação para o campo comunista; segundo, aqueles dos quais

a presença das tropas estrangeiras provocou uma reação emocional: terceiro, os que procuram comercializar o anti-americanismo no interesse próprio; e, quarto, os que acreditam — e são numerosos — que qualquer conselho dado pelos Estados Unidos viola sua soberania, e que ficarão ofendidos com qualquer sugestão de que seu país se rearme, que a sugestão partisse da Etiópia, da Turquia ou do arcanjo Gabriel.

Os motivos que acionam os elementos da primeira categoria são pelo menos lógicos. Seguem a linha do Partido Comunista e seriam expurgados se procedessem de outra forma. O segundo grupo é levado pelo nacionalismo e pelo racismo. Os que procuram tirar proveitos comerciais de anti-americanismo são os mais culpados. Mas, sua influência não é, provavelmente, muito grande. Para a quarta categoria, a presença de tropas americanas no Japão serve apenas como um constante lembrete de que seu país está fazendo menos do que deve pela defesa nacional. E para um povo que foi politicamente independente durante 26 séculos é este um pensamento desagradável. Este importante sentimento anti-americano, pelo menos entre as pessoas responsáveis, não é dirigido tanto contra os americanos, mas contra um conjunto de circunstâncias pelas quais os Estados Unidos não são responsáveis, mas que podem servir como pretexto para ataques anti-americanos. Isto explica o fato de que, com exceção da pequena minoria comunista, os americanos sejam ainda individualmente populares e sejam bem tratados em todas as partes do Japão.

A maior parte dos elementos do quarto grupo não é constituída de anti-americanos, mas de pró-japoneses. Querem — e não podem menos — recusar esse direito — sentir-se novamente orgulhosos de sua pátria.

COLUNA CATÓLICA

OS SANTOS DO DIA 26 DE NOVEMBRO

Santo Alípio, o extraordinário penitente estella dos séculos VII e VIII, em Andriópolis. A história dos grandes penitentes dos primeiros séculos do Cristianismo, antes de Santo Alípio, já registrava três tipos generos de penitência: a ascética, a contemplativa e a de castidade. Os dois primeiros tiveram os seus casos como lendários. Todos eles de nome de Simeão, foram também cognominados Estella e tendo assim passado à história.

O primeiro, nasceu no século quarto, na Síria e viveu nas proximidades de Antiochia, onde morreu em 460; o segundo, nascido em 521 morreu em 560, no Monte Atrevel, também não longe de Antiochia; o terceiro, ficou também cognominado de Estella, foi vítima por um raio, no século sexto e viveu na vida de Egea no Aetio, deserta, em uma ilha que vem do grego e quer dizer coluna interior, o bloco de pedra, ou seja um monólito. E' notável que os imitadores do primeiro Simeão tivessem adotado o mesmo nome e o mesmo genero de penitência em memória ou por devoção do precursor de genero que adotaram para se santificar, como penitentes. Mas, o certo é que todos eles tiveram existência real e passaram dezenas de anos de pé sobre a Estella, tronco de coluna ou bloco de pedra resultante de qualquer abalo geológico das regiões em que viveram.

Quanto ao santo penitente de hoje, Santo Alípio, sabe-se que, ao findar do século sexto, se envergonhou no Aetio, deserta, em torno de Andriópolis, na Páfia, onde, tendo encontrado uma Estella, sobre ela se colocou e ali viveu durante mais de cinquenta anos, vindo a morrer no século sétimo.

Dessa coluna, e naquela postura vertical, atraiu a si numerosos peregrinos os quais pregaram o Evangelho e convertiram a vida cristã. Alimentava-se de pão, que os peregrinos lhe deixavam, em paga da sua edificante evangelização: A água que bebia, deixavam-na os mesmos peregrinos em recipientes toscos que improvisavam ao redor.

Um dia encontraram-no morto nos pés de sua estranha cadeira — colina ou monólito perdido nos desertos.

— São também, celebrados nesta data: S. Silvestre, abade do celebre mosteiro de Osimo, finado em 1267; S. Belino, bispo marítim e padroeiro de Adria (Rovigno), onde foi assassinado por fanáticos, em 1549; Santo Audenço, confessor da fé na diocese de Novara, cidade da qual é padroeiro; S. Caudenço, monge do século sexto, finado em Tiesole, igreja que lhe vem perpetuando o culto.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, 26 de novembro, o povo católico brasileiro irá comemorar com preces especiais e solenidades religiosas o "Dia Nacional de Ação de Graças".

O dia em que toda a nação por meio dos seus filhos, junto ao altar de Deus, irá levar ao Senhor de todas as coisas o seu agradecimento pelos inúmeros benefícios que tem recebido da misericórdia divina.

A arquidiocese de São Paulo realizará nestas 20h30 horas, na catedral provisória, igreja...

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUMARAES DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO AMADO MENDES ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO FEMALVA

VENDA AVULSA: Numero do dia ... Cr\$ 1,00 Aos domingos ... Cr\$ 1,50 Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2,00 De edições de domingos ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Ano ... Cr\$ 240,00 Semestre ... Cr\$ 120,00 Trimestre ... Cr\$ 60,00 ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendente ... 36-5169 Redator-chefe ... 36-5282 Redação ... 36-4937 Publicidade ... 36-4959 Contabilidade ... 36-5167 Assinaturas e vendas avulsas ... 36-5167 Exportos das 20h ... 36-4957 Oficinas ... 36-4796 Oficinas - Impressão (das 2h às 8h) ... 36-4957 Laboratório fotografico ... 36-1646

AOS LEITORES E ASSINATURAS: Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-5167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 154 - 9.º andar - Telefone 42-4887 e 42-7664 - SANTOS - Rua General Camargo, 99 - sala 6 - Tel. 2-8870 - CAMPINAS - Largo do Rosário, 1067 - 2.º andar.

CURITIBA - Rua Barão do Rio Branco, 127 - 1.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram nestas, nesta capital: SRA. MARIA IRI NOLDES, com 74 anos de idade, esposa do sr. Luis Nolas. Deixa os filhos: Antônio, 59; Amílcar, 56; e Alice. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Antônio Pais, 75, casa 21, para o cemitério São Paulo.

FRANCISCO GARAVATTO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Rafaela Abate Garavatto. Deixa os filhos: Ulisses, casado com a sra. Regina Garavatto; Paulo, casado com a sra. Amélia Garavatto; Itália, casado com a sra. Maria Garavatto; Vasco, casado com a sra. Clotilde Garavatto; Celeste, casada com o sr. Edson Soares e Emergentino.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Borja Lapa, 618, para o cemitério de Araçá.

FRANCISCO MARTINEZ, com 72 anos de idade, viúvo da sra. Teresa Martinez. Deixa os filhos: Maria Antonia, casada com o sr. Nicola Carriari; Teresa, casada com o sr. Francisco Simões Filho; José, casado com a sra. José Maria; Maria, casada com o sr. Palmigiano To-deschini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Eduardo Carlos Pereira, 211, para o cemitério do Braço.

JOSE POLITI, com 67 anos de idade, casado com a sra. Anita Politi. Deixa os filhos: Bruno, casado com a sra. Anita Ventorini Politi; Romeu, casado com a sra. Josefina Politi; Irene, casada com o sr. José Spaulucci; Julieta e Armando.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Almeida D'Almeida, 844, para o cemitério São Paulo.

FRANCISCO NAVARETTE JUNIOR, com 63 anos de idade, casado com a sra. Bernardina Navarette. Deixa os filhos: Artur, casado com a sra. Guilmar Guimarães Nogueira; Julieta, casada com o sr. José Maria; Maria, casada com a sra. Maria Aparecida Mirel Navarette e Aurora, casada com o sr. Valdemar Rachechili.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, no cemitério da rua Hospital São Paulo, para o cemitério da Consolação.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No próximo dia 29 haverá no Colégio Assunção, das 14 às 18 horas, tarde de recolhimento para aspirantes (2.ª turma - Plas Unidas com inicial S e Z). As adesões devem ser dadas na sede da Federação até hoje.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Trinação - RR. PP. Aníbal Gravinha, Vito Kavalls e Mateus Nogueira Garças.

Pleio uso de ordens - R. pe. Aníbal Gravinha.

Licença para pregar - R. pe. René Voltaire.

Sacristia da Igreja da Venerável Irmadade de N. Senhora do Rosário dos Homens Pretos, sr. Manuel Vicente Costa Neves.

Testemunhais para casamento - sr. Vitor da Cruz Batista, Maria de Lourdes Monteiro Teixeira, João de Almeida Carías, Abelardo Ferreira Fonseca, Valter Cardoso Gomes, Mariano Gomes Perez e Adonis Paes Garças.

RENOVAÇÃO DE PROVISÕES

De ordem superior lembramos ao reverendo clero que em 31 de dezembro terminam todas as provisões, na forma estabelecida desta arquidiocese. Para boa ordem dos serviços do Protocolo e da Chancelaria deverão ser requeridos até 30 de novembro os providimentos de capelas, capelães, fabriqueiros, sacristães, binação e trinação. Até 31 de dezembro os de vigários, vigários-cooperadores, uso de ordens, transmissão de uso de ordens. Aos reverendos sacerdotes extra-diocesanos advertir-se que deverão juntar a sua pedidos a competente licença renovada do respectivo arcebispo. (s.) conego J. Lafayete de Almeida, chanceler do Arcebispo.

ACUSADOS OS EE. UU. DE ENVIAR

templeia esses bandoleiros norte-americanos, referindo-se aos agentes de sabotagem que denunciou.

Disse que os agentes constituíam verdadeiros bandos com instruções e elementos para dinamitar fabricas importantes. Revelou que um "comando" dirigido por Albrecht Gassler, dinamitou vias férreas, no momento em que passava sobre uma delas um trem de passageiros, tendo havido muitos feridos.

O jornal comunista "Neues Deutschland" informou à semana passada que Gassler foi condenado à morte por um tribunal de Magdeburgo, por haver dinamitado dois comboios.

Por sua vez, Uebrecht revelou que agentes norte-americanos incendiaram uma fabrica de borracha em Fuenfienvalde, matando a varios operarios e ferindo outros.

Funcionou calmo o pregão de cambiais

(Conclusão da última página).

9 lotes a ...	Cr\$ 15,00
23 lotes de 5.000.	
6 lotes a ...	Cr\$ 15,00
35 lotes de 1.000.	
21 lotes a ...	Cr\$ 15,00

DOLARES HOLANDESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
2 lotes de 5.000.	
2 lotes a ...	Cr\$ 30,10

5 lotes de 1.000

1 lote a ...	Cr\$ 40,80
3 lotes a ...	Cr\$ 40,10
1 lote a ...	Cr\$ 36,00

DOLARES POLONESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
1 lote de 10.000.	
1 lote a ...	Cr\$ 25,10

2 lotes de 5.000

1 lote a ...	Cr\$ 32,80
1 lote a ...	Cr\$ 37,00

7 lotes de 1.000

3 lotes a ...	Cr\$ 37,40
2 lotes a ...	Cr\$ 37,10
1 lote a ...	Cr\$ 37,00
1 lote a ...	Cr\$ 35,10

DOLARES POLONESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
1 lote de 10.000.	
1 lote a ...	Cr\$ 25,10

2 lotes de 5.000

1 lote a ...	Cr\$ 32,80
1 lote a ...	Cr\$ 37,00

7 lotes de 1.000

3 lotes a ...	Cr\$ 37,40
2 lotes a ...	Cr\$ 37,10
1 lote a ...	Cr\$ 37,00
1 lote a ...	Cr\$ 35,10

O PAPEL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página).

café do mundo, o Brasil, pela sua delegação em Caracas, estará virtualmente a testar as representações dos países produtores de café na Conferência, já que, no momento atual, o comércio do café constitui principal fator na prosperidade de uma grande zona da América latina.

Os Estados Unidos devem importar café livre de direitos aduaneiros pelo valor de 1.400.000.000 de dólares neste ano, e as estatísticas do mercado mundial indicam que a prosperidade do comércio do café se manterá durante muitos anos.

Restabelecimento de relações

(Conclusão da 1.ª página).

dres as exigências do governo de Teerã não causam estranheza calculando-se as dificuldades que devem ser superadas pelo general Zahedi o qual tem que lidar com uma opinião publica excitada durante dois anos pela propaganda nacionalista de Mossadegh e pelo fanatismo xenofobo do "ayatollah" Kachani. E' por isso que a possibilidade de solução do problema persa continua sendo considerada com otimismo. Considera-se provável, em todo caso, que a questão possa ser evocada à margem da próxima conferência das Bermudas, sabendo-se que um acordo entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha favorecerá a solução da crise.

A COAP DEVERA'

(Conclusão da última página).

tes: a taxa de remuneração do investimento da Cia. de Gás seria de 3,29%, se nenhuma elevação de tarifa for consentida e se continuar a mesma a arcar com os aumentos de salários que vem pagando desde 6 de março de 1952; a Cia. entraria em regime deficitário, se tivesse de pagar os novos aumentos pleiteados este ano; a elevação de tarifas, deve, pois, abranger os dois aumentos de salário referidos, inclusive o abono de Natal em caráter permanente; para atender a todos esses aumentos, impõem-se, um aumento adicional da parte fixa da tarifa, de Cr\$ 0,224.

Conclui, ainda, o relatório que a maiorção permitirá a elevação dos lucros da Cia. em 3,5%, que passará a ser de 7% anualmente, finalizando com as seguintes palavras:

"Em face das conclusões chegadas pela Comissão Especial nomeada por portaria do exm. sr. prefeito da capital, nada tem a opor este Departamento à homologação do referido aumento, nas condições fixadas pela lei municipal acima mencionada."

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Hoje a primeira reunião-relatório da segunda etapa da Campanha — Relação completa das novas equipes de colaboradores

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, no Hotel Espanhola, a primeira reunião-relatório da etapa final da Campanha de Fundos para Assistência Social, em que serão prestadas contas dos resultados obtidos nesta primeira semana de trabalho, reelinando-se a competição entre as varias equipes de colaboradores. A Comissão Executiva pede o comparecimento dos diretores das entidades promotoras da campanha, assim como de todos os colaboradores, cientes com a antecedência necessária para a elaboração dos relatórios. Durante a reunião será servido um chá aos participantes.

RELACÃO DOS NOVOS GRUPOS

E' a seguinte a relação completa dos novos grupos de colaboradores a que estão afetos os trabalhos de angariação de donativos:

Assistência Rancho do Senhor — "General", Jordão M. Silveira Jr.; chefe de grupo, dr. Tércio S. Ferraz; colaboradores: Benedito Arouha, Christian Balmer, Dulce A. Verraz, Erhard Dolder, Flavia Brasil Esteves, Jacob França, Maria Ovidia Junqueira, Owa'i Bichels, Paulo Dias Cardoso, Romeu Azevedo Calimero e Eustevio Monteiro.

Associação Amigos do Padre Eustaquio — "General", Maria Garcia Bastos; chefe de grupo, Cláudia Morato Leme; colaboradores: Aparecida Camargo Arouha, Davina Ferra Camargo, Lourdes Leme Alves, Nancy Guimarães Vieira, Lavinia Delapelle, Lia Leme, Olga Nielsen, Yayá Pontes Lopes e Yvone Ramos Peres.

Associação de Assistência à Criança Defeituosa — "General", Sebastião Paes de Almeida; chefes de grupo, Dorothy Weldie e Odila Bonfim; colaboradores: Neri Figueiredo e Yeda Silveira.

Associação Clivica Feminina — "General", Alexandre Hornstein; chefes de grupo, dr. Emilio D'Al-

MISSAS

Sra. Dolores Godoi Corrêa

Será celebrada depois de amanhã, às 8.30 horas, na Igreja de São José do Belém, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Dolores Godoi Corrêa, esposa do sr. João Godoi Corrêa, proprietário do nosso prezado companheiro de trabalho Ozevaldo Corrêa, mandada rezar pela família da saudosa extinta.

ACUSADOS OS EE. UU. DE ENVIAR

(Conclusão da 1.ª página).

templeia esses bandoleiros norte-americanos, referindo-se aos agentes de sabotagem que denunciou.

Disse que os agentes constituíam verdadeiros bandos com instruções e elementos para dinamitar fabricas importantes. Revelou que um "comando" dirigido por Albrecht Gassler, dinamitou vias férreas, no momento em que passava sobre uma delas um trem de passageiros, tendo havido muitos feridos.

O jornal comunista "Neues Deutschland" informou à semana passada que Gassler foi condenado à morte por um tribunal de Magdeburgo, por haver dinamitado dois comboios.

Por sua vez, Uebrecht revelou que agentes norte-americanos incendiaram uma fabrica de borracha em Fuenfienvalde, matando a varios operarios e ferindo outros.

Funcionou calmo o pregão de cambiais

(Conclusão da última página).

9 lotes a ...	Cr\$ 15,00
23 lotes de 5.000.	
6 lotes a ...	Cr\$ 15,00
35 lotes de 1.000.	
21 lotes a ...	Cr\$ 15,00

DOLARES HOLANDESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
2 lotes de 5.000.	
2 lotes a ...	Cr\$ 30,10

5 lotes de 1.000

1 lote a ...	Cr\$ 40,80
3 lotes a ...	Cr\$ 40,10
1 lote a ...	Cr\$ 36,00

DOLARES POLONESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
1 lote de 10.000.	
1 lote a ...	Cr\$ 25,10

2 lotes de 5.000

1 lote a ...	Cr\$ 32,80
1 lote a ...	Cr\$ 37,00

7 lotes de 1.000

3 lotes a ...	Cr\$ 37,40
2 lotes a ...	Cr\$ 37,10
1 lote a ...	Cr\$ 37,00
1 lote a ...	Cr\$ 35,10

DOLARES POLONESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
1 lote de 10.000.	
1 lote a ...	Cr\$ 25,10

2 lotes de 5.000

1 lote a ...	Cr\$ 32,80
1 lote a ...	Cr\$ 37,00

7 lotes de 1.000

3 lotes a ...	Cr\$ 37,40
2 lotes a ...	Cr\$ 37,10
1 lote a ...	Cr\$ 37,00
1 lote a ...	Cr\$ 35,10

Restabelecimento de relações

(Conclusão da 1.ª página).

dres as exigências do governo de Teerã não causam estranheza calculando-se as dificuldades que devem ser superadas pelo general Zahedi o qual tem que lidar com uma opinião publica excitada durante dois anos pela propaganda nacionalista de Mossadegh e pelo fanatismo xenofobo do "ayatollah" Kachani. E' por isso que a possibilidade de solução do problema persa continua sendo considerada com otimismo. Considera-se provável, em todo caso, que a questão possa ser evocada à margem da próxima conferência das Bermudas, sabendo-se que um acordo entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha favorecerá a solução da crise.

A COAP DEVERA'

(Conclusão da última página).

tes: a taxa de remuneração do investimento da Cia. de Gás seria de 3,29%, se nenhuma elevação de tarifa for consentida e se continuar a mesma a arcar com os aumentos de salários que vem pagando desde 6 de março de 1952; a Cia. entraria em regime deficitário, se tivesse de pagar os novos aumentos pleiteados este ano; a elevação de tarifas, deve, pois, abranger os dois aumentos de salário referidos, inclusive o abono de Natal em caráter permanente; para atender a todos esses aumentos, impõem-se, um aumento adicional da parte fixa da tarifa, de Cr\$ 0,224.

Conclui, ainda, o relatório que a maiorção permitirá a elevação dos lucros da Cia. em 3,5%, que passará a ser de 7% anualmente, finalizando com as seguintes palavras:

"Em face das conclusões chegadas pela Comissão Especial nomeada por portaria do exm. sr. prefeito da capital, nada tem a opor este Departamento à homologação do referido aumento, nas condições fixadas pela lei municipal acima mencionada."

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Hoje a primeira reunião-relatório da segunda etapa da Campanha — Relação completa das novas equipes de colaboradores

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, no Hotel Espanhola, a primeira reunião-relatório da etapa final da Campanha de Fundos para Assistência Social, em que serão prestadas contas dos resultados obtidos nesta primeira semana de trabalho, reelinando-se a competição entre as varias equipes de colaboradores. A Comissão Executiva pede o comparecimento dos diretores das entidades promotoras da campanha, assim como de todos os colaboradores, cientes com a antecedência necessária para a elaboração dos relatórios. Durante a reunião será servido um chá aos participantes.

RELACÃO DOS NOVOS GRUPOS

E' a seguinte a relação completa dos novos grupos de colaboradores a que estão afetos os trabalhos de angariação de donativos:

Assistência Rancho do Senhor — "General", Jordão M. Silveira Jr.; chefe de grupo, dr. Tércio S. Ferraz; colaboradores: Benedito Arouha, Christian Balmer, Dulce A. Verraz, Erhard Dolder, Flavia Brasil Esteves, Jacob França, Maria Ovidia Junqueira, Owa'i Bichels, Paulo Dias Cardoso, Romeu Azevedo Calimero e Eustevio Monteiro.

Associação Amigos do Padre Eustaquio — "General", Maria Garcia Bastos; chefe de grupo, Cláudia Morato Leme; colaboradores: Aparecida Camargo Arouha, Davina Ferra Camargo, Lourdes Leme Alves, Nancy Guimarães Vieira, Lavinia Delapelle, Lia Leme, Olga Nielsen, Yayá Pontes Lopes e Yvone Ramos Peres.

Associação de Assistência à Criança Defeituosa — "General", Sebastião Paes de Almeida; chefes de grupo, Dorothy Weldie e Odila Bonfim; colaboradores: Neri Figueiredo e Yeda Silveira.

Associação Clivica Feminina — "General", Alexandre Hornstein; chefes de grupo, dr. Emilio D'Al-

MISSAS

Sra. Dolores Godoi Corrêa

Será celebrada depois de amanhã, às 8.30 horas, na Igreja de São José do Belém, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Dolores Godoi Corrêa, esposa do sr. João Godoi Corrêa, proprietário do nosso prezado companheiro de trabalho Ozevaldo Corrêa, mandada rezar pela família da saudosa extinta.

ACUSADOS OS EE. UU. DE ENVIAR

(Conclusão da 1.ª página).

templeia esses bandoleiros norte-americanos, referindo-se aos agentes de sabotagem que denunciou.

Disse que os agentes constituíam verdadeiros bandos com instruções e elementos para dinamitar fabricas importantes. Revelou que um "comando" dirigido por Albrecht Gassler, dinamitou vias férreas, no momento em que passava sobre uma delas um trem de passageiros, tendo havido muitos feridos.

O jornal comunista "Neues Deutschland" informou à semana passada que Gassler foi condenado à morte por um tribunal de Magdeburgo, por haver dinamitado dois comboios.

Por sua vez, Uebrecht revelou que agentes norte-americanos incendiaram uma fabrica de borracha em Fuenfienvalde, matando a varios operarios e ferindo outros.

Funcionou calmo o pregão de cambiais

(Conclusão da última página).

9 lotes a ...	Cr\$ 15,00
23 lotes de 5.000.	
6 lotes a ...	Cr\$ 15,00
35 lotes de 1.000.	
21 lotes a ...	Cr\$ 15,00

DOLARES HOLANDESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
2 lotes de 5.000.	
2 lotes a ...	Cr\$ 30,10

5 lotes de 1.000

1 lote a ...	Cr\$ 40,80
3 lotes a ...	Cr\$ 40,10
1 lote a ...	Cr\$ 36,00

DOLARES POLONESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
1 lote de 10.000.	
1 lote a ...	Cr\$ 25,10

2 lotes de 5.000

1 lote a ...	Cr\$ 32,80
1 lote a ...	Cr\$ 37,00

7 lotes de 1.000

3 lotes a ...	Cr\$ 37,40
2 lotes a ...	Cr\$ 37,10
1 lote a ...	Cr\$ 37,00
1 lote a ...	Cr\$ 35,10

DOLARES POLONESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
1 lote de 10.000.	
1 lote a ...	Cr\$ 25,10

2 lotes de 5.000

1 lote a ...	Cr\$ 32,80
1 lote a ...	Cr\$ 37,00

7 lotes de 1.000

3 lotes a ...	Cr\$ 37,40
2 lotes a ...	Cr\$ 37,10
1 lote a ...	Cr\$ 37,00
1 lote a ...	Cr\$ 35,10

Restabelecimento de relações

(Conclusão da 1.ª página).

dres as exigências do governo de Teerã não causam estranheza calculando-se as dificuldades que devem ser superadas pelo general Zahedi o qual tem que lidar com uma opinião publica excitada durante dois anos pela propaganda nacionalista de Mossadegh e pelo fanatismo xenofobo do "ayatollah" Kachani. E' por isso que a possibilidade de solução do problema persa continua sendo considerada com otimismo. Considera-se provável, em todo caso, que a questão possa ser evocada à margem da próxima conferência das Bermudas, sabendo-se que um acordo entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha favorecerá a solução da crise.

A COAP DEVERA'

(Conclusão da última página).

tes: a taxa de remuneração do investimento da Cia. de Gás seria de 3,29%, se nenhuma elevação de tarifa for consentida e se continuar a mesma a arcar com os aumentos de salários que vem pagando desde 6 de março de 1952; a Cia. entraria em regime deficitário, se tivesse de pagar os novos aumentos pleiteados este ano; a elevação de tarifas, deve, pois, abranger os dois aumentos de salário referidos, inclusive o abono de Natal em caráter permanente; para atender a todos esses aumentos, impõem-se, um aumento adicional da parte fixa da tarifa, de Cr\$ 0,224.

Conclui, ainda, o relatório que a maiorção permitirá a elevação dos lucros da Cia. em 3,5%, que passará a ser de 7% anualmente, finalizando com as seguintes palavras:

"Em face das conclusões chegadas pela Comissão Especial nomeada por portaria do exm. sr. prefeito da capital, nada tem a opor este Departamento à homologação do referido aumento, nas condições fixadas pela lei municipal acima mencionada."

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Hoje a primeira reunião-relatório da segunda etapa da Campanha — Relação completa das novas equipes de colaboradores

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, no Hotel Espanhola, a primeira reunião-relatório da etapa final da Campanha de Fundos para Assistência Social, em que serão prestadas contas dos resultados obtidos nesta primeira semana de trabalho, reelinando-se a competição entre as varias equipes de colaboradores. A Comissão Executiva pede o comparecimento dos diretores das entidades promotoras da campanha, assim como de todos os colaboradores, cientes com a antecedência necessária para a elaboração dos relatórios. Durante a reunião será servido um chá aos participantes.

RELACÃO DOS NOVOS GRUPOS

E' a seguinte a relação completa dos novos grupos de colaboradores a que estão afetos os trabalhos de angariação de donativos:

Assistência Rancho do Senhor — "General", Jordão M. Silveira Jr.; chefe de grupo, dr. Tércio S. Ferraz; colaboradores: Benedito Arouha, Christian Balmer, Dulce A. Verraz, Erhard Dolder, Flavia Brasil Esteves, Jacob França, Maria Ovidia Junqueira, Owa'i Bichels, Paulo Dias Cardoso, Romeu Azevedo Calimero e Eustevio Monteiro.

Associação Amigos do Padre Eustaquio — "General", Maria Garcia Bastos; chefe de grupo, Cláudia Morato Leme; colaboradores: Aparecida Camargo Arouha, Davina Ferra Camargo, Lourdes Leme Alves, Nancy Guimarães Vieira, Lavinia Delapelle, Lia Leme, Olga Nielsen, Yayá Pontes Lopes e Yvone Ramos Peres.

Associação de Assistência à Criança Defeituosa — "General", Sebastião Paes de Almeida; chefes de grupo, Dorothy Weldie e Odila Bonfim; colaboradores: Neri Figueiredo e Yeda Silveira.

Associação Clivica Feminina — "General", Alexandre Hornstein; chefes de grupo, dr. Emilio D'Al-

MISSAS

Sra. Dolores Godoi Corrêa

Será celebrada depois de amanhã, às 8.30 horas, na Igreja de São José do Belém, missa de 7.º dia por intenção da alma da sra. Dolores Godoi Corrêa, esposa do sr. João Godoi Corrêa, proprietário do nosso prezado companheiro de trabalho Ozevaldo Corrêa, mandada rezar pela família da saudosa extinta.

ACUSADOS OS EE. UU. DE ENVIAR

(Conclusão da 1.ª página).

templeia esses bandoleiros norte-americanos, referindo-se aos agentes de sabotagem que denunciou.

Disse que os agentes constituíam verdadeiros bandos com instruções e elementos para dinamitar fabricas importantes. Revelou que um "comando" dirigido por Albrecht Gassler, dinamitou vias férreas, no momento em que passava sobre uma delas um trem de passageiros, tendo havido muitos feridos.

O jornal comunista "Neues Deutschland" informou à semana passada que Gassler foi condenado à morte por um tribunal de Magdeburgo, por haver dinamitado dois comboios.

Por sua vez, Uebrecht revelou que agentes norte-americanos incendiaram uma fabrica de borracha em Fuenfienvalde, matando a varios operarios e ferindo outros.

Funcionou calmo o pregão de cambiais

(Conclusão da última página).

9 lotes a ...	Cr\$ 15,00
23 lotes de 5.000.	
6 lotes a ...	Cr\$ 15,00
35 lotes de 1.000.	
21 lotes a ...	Cr\$ 15,00

DOLARES HOLANDESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
2 lotes de 5.000.	
2 lotes a ...	Cr\$ 30,10

5 lotes de 1.000

1 lote a ...	Cr\$ 40,80
3 lotes a ...	Cr\$ 40,10
1 lote a ...	Cr\$ 36,00

DOLARES POLONESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
1 lote de 10.000.	
1 lote a ...	Cr\$ 25,10

2 lotes de 5.000

1 lote a ...	Cr\$ 32,80
1 lote a ...	Cr\$ 37,00

7 lotes de 1.000

3 lotes a ...	Cr\$ 37,40
2 lotes a ...	Cr\$ 37,10
1 lote a ...	Cr\$ 37,00
1 lote a ...	Cr\$ 35,10

DOLARES POLONESES

Entrega Pronta - 4.ª categoria	
1 lote de 10.000.	
1 lote a ...	Cr\$ 25,10

2 lotes de 5.000

1 lote a ...	Cr\$ 32,80
1 lote a ...	Cr\$ 37,00

7 lotes de 1.000

3 lotes a ...	Cr\$ 37,40
2 lotes a ...	Cr\$ 37,10
1 lote a ...	Cr\$ 37,00
1 lote a ...	Cr\$ 35,10

Restabelecimento de relações

NA CAMARA FEDERAL

Revogação dos decretos - lei referentes à censura radiofônica

Aprovado, na Comissão de Educação e Cultura o projeto do líder do governo — A oposição estará sempre vigilante — A matéria ontem em debate — Notas

RIO, 25 (CORREIO) — Na hora destinada às breves comunicações da sessão de hoje da Câmara Federal, foram os seguintes deputados: Aarão Stembrock apresentando um projeto de lei que dispõe sobre a fixação de limite para a sucessão de bens em 200 milhões de cruzeiros; Carvalho Sobrinho, combatendo a Cexim e elogiando a sua extinção; Celso Peçanha reafirmando termos de um seu discurso anterior sobre a necessidade da recuperação da lavoura cafeeira do Estado do Rio; Germano Dekator, apresentando projeto de lei que concede o auxílio de 500 mil cruzeiros à Associação Serrana de Defesa dos Agro-Pecuaristas de Itaipu, a fim de promover o "Dia do Colono", no próximo ano, uma exposição nacional de milho, suínos e gado leiteiro, em Santo Angelo. Rio Grande do Sul; Arnan do Falcão, requerendo informações ao ministro da Fazenda sobre falsificações de licença de importação em Fortaleza, Ceará, na Cexim; Medeiros Neto, elogiando o ato do presidente da República que reconhece o curso médico da Faculdade de Medicina de Alagoas; Humberto Moura, combatendo o projeto que taxa os lucros extraordinários.

O primeiro orador do grande expediente foi o sr. Aarão Stembrock que discorreu sobre a organização sindical, fazendo a defesa da classe trabalhadora.

O sr. Herbert Levy, em seguida, falou sobre os deveres da oposição afirmando que ela deve manter-se atenta e vigilante pois, o presidente da República está ligado ao poder e sua vocação é de governar livre de pressões constitucionais e procura incompatibilizar o Congresso com a nação.

Ocupando a tribuna, como líder da minoria, o sr. Afonso Arinos, contestando comentários publicados na imprensa, segundo os quais a oposição se estaria entregando de mãos atadas ao governo, infringindo o seu dever de vigilância, afirma que, até hoje, o seu partido não desviou, nenhum ponto sequer, da linha que lhe foi traçada pela última convenção nacional. Considera enfadonho esse "ritornelo", que obriga a oposição a estar sempre sendo chamada a definir-se a qualquer propósito e sem propósito nenhum.

ORDEN DO DIA
Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto de lei que revoga os decretos referentes à censura radiofônica.

COMISSÃO DIRETORA:
João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.
Dervile Allegretti — 1.º Secretário.
Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.
José V. Alvares Rubião — 1.º Tesoureiro.
José Soares Hungria — 2.º Tesoureiro.
Albino Arantes.
Antonio Luiz de Azeite Leão.
Candido Motta Filho.
Decio de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Prestes Neto.
Francisco Glicerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Mario Guimarães de Barros Lins.
Olegário de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIOES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE
O Secretário do Partido dará expediente às 9 e 10 e 11 horas. Aos sábados, das 10 às 12 horas.
Das 10 às 11:30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente: Arthur Bernardes.
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.
2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.
1.º secretário: Amado Fontes.
2.º secretário: José Pereira Lira.
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brandt, diretor da secretaria.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Em data de 27 do corrente será prestada uma grande homenagem ao exmo. sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, D.D. governador do Estado.

Essa homenagem constará de um banquete que será realizado no Estádio do Pacaembu, naquela data, às 19 horas. A comissão solicita aos srs. prefeitos municipais, vereadores, presidentes de associações políticas, simpatizantes e amigos do exmo. sr. governador para que encaminhem as suas adesões ao deputado Pinheiro Junior, na rua José Bonifácio, 39, 3.º andar, fone: 33-2743.

Pela Comissão:
Senador CESAR VERGUEIRO

POLITICA NACIONAL

Conjecturas em torno ao sucessor de Vargas

RIO, 25 (Asapress) — Um vestígio de descontentamento, face à orientação nacional do Partido. Os políticos e os partidos devem resolver todos os esforços possíveis para que o futuro presidente da República seja um civil. Só depois desses esforços é que se deve pensar numa candidatura militar.

Acrescenta o jornal ser esse o pensamento dominante no seio de todos os chefes militares com a responsabilidade de orientação política dentro da classe.

ARTICULA-SE A CANDIDATURA CANROBERT

RIO, 25 (Asapress) — Divulga um matutino que o governador Elyrio Lins, desenvolvendo o esquema político que recebeu seu nome, estaria articulando o lançamento, em dezembro próximo, da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidência da República.

O referido jornal adianta que porta-vozes habituais do governador de Pernambuco estão, inicialmente, sondando o P.S.D. a possibilidade de um apoio partidário a essa candidatura. Espera o chefe do Executivo pernambucano que, além do P.S.D. de Pernambuco, venham a apoiar a candidatura do gal. Canrobert Pereira da Costa, as seções do Rio Grande do Sul, da Bahia e de outros Estados, onde é evidente

feitas pelo comércio importador, à sombra da última reforma cambial. "As mercadorias que já estão no país há mais de um ano, adquiridas com o dólar a 18 cruzeiros — diz o citado jornalista — tiveram nos últimos dias seus preços elevados de 500 por cento, como se fossem compradas com o dólar de 100 cruzeiros. Essa gente está se não na obrigação indeclinável de prestar contas à Nação, da espolição criminosa e gigantesca, que vem submetendo a população nesta crise?"

GREVE DO COMERCIO PARANAENSE CONTRA A TAXAÇÃO

BELEM, 25 (Asapress) — A Associação Comercial do Pará resolveu protestar contra o imposto de lucros extraordinários. O comércio decidiu cerrar suas portas durante um dia, em sinal de protesto contra o novo tributo que se pretende criar. Trata-se de uma greve dos patrões contra o governo federal.

Por sua vez, numa coluna assinada no matutino "Estado do Pará", o jornalista João Mulato declara que ainda está para ser contada a verdade sobre as tremendas especulações que vêm sendo

Novas experiências para a cura do cancer

RIO, 25 (Asapress) — Notícias de Buenos Aires informam uma outra novidade científica sobre a cura do cancer. Pablo Heredia, diretor do Instituto de Pesquisas do Ministério da Saúde Pública, em plena sessão do Congresso Médico reunido na capital argentina, declarou que conseguiu paralisar a evolução do tumor de uma cobala graças a aplicações da "candimicina".

Comentando essas notícias, o cancerologista paulista, Mario Kroef, mostrou-se reservado, dizendo: "Essa informação deve ser da mesma ordem daquela que recentemente chegou de Roma. Na capital italiana, o cientista Salomoni Walkman teria dito que curava "actinomicina" conseguia curar "varias especies de cancer, como o linfossarcoma, que matou o dr. Laureano. Aquelle estudioso, entretanto, dias depois, nos Estados Unidos, desmentiu tudo quanto foi propagado no mundo inteiro. Além do mais, essas experiências se costumam fazer em animais de laboratório, como principalmente os ratos, e nem sempre correspondem quando transferidas para o homem. A "actinomicina" e a "candimicina" quando muito melhoram determinados tipos de moléstia. De qualquer maneira, se no terreno dos antibióticos tem surgido muita coisa ultimamente, levamos a crer que dentro de pouco possa aparecer alguma luz que traga benefícios reais, tão esperados por toda a parte."

Mil bustos de Vargas e Jango

RIO, 25 (Asapress) — Notícias que estão sendo fundidas em bronze, 500 bustos do sr. Getúlio Vargas, tamanho pequeno, e outros tantos do sr. João Goulart. Os bustos terão sido encomendados pelo procurador Gilberto Crocetti de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sendo executor do trabalho Luiz Sereno, funcionário da seção de comunicações do Hospital dos Servidores do Estado e esculptor nas horas vagas. Luis espera terminar os bustos dentro de 30 dias.

Abolição do racionamento

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Jacob Nogueira, diretor do Departamento Comercial da Light, informou terem sido suspensos os cortes de emergência aos consumidores que ultrapassaram suas quotas, e acrescentou: "A Light e a Companhia de Racionamento estão fazendo estudos para que ocorra um aumento progressivo das quotas taxadas, tanto para os particulares como para as indústrias e o comércio em geral. E tanto isso é verdade que suspendemos totalmente o corte dos consumidores que haviam ou estão ultrapassando as quotas reduzidas ainda existentes."

Fuga de detentos

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Em consequência da fuga do delinqüente Vará e outros, acrescenta o estudo de técnicos franceses e norte-americanos. Estes deveriam terminar brevemente a reunião de dados que dariam à subcomissão o ensino de elaborar relatório final sobre o emprego do álcool na fabricação de borracha sintética.

Medidas para disciplinar o crescimento da industria acucareira no país

RIO, 25 (AN) — O presidente Getúlio Vargas, apreciando uma exposição de motivos do Instituto do Açúcar e do Alcool, em que são propostas medidas para disciplinar o crescimento harmonioso da indústria açucareira nacional, examinou o seguinte despacho: "Ao Conselho Nacional de Economia para que, tendo em vista a expansão da produção nacional de açúcar, a capacidade de consumo do comércio interno e as possibilidades reais de exportação, pronuncie-se sobre as medidas propostas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool e sugira aquelas que lhe pareçam convenientes, em face da situação dessa agro-indústria."

No documento que enviou ao chefe do governo, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool historicou ligeiramente a política seguida pelo Instituto para evitar a expansão exagerada de determinados centros produtores em detrimento de outros, citando o caso de São Paulo, onde a despeito das geadas, a safra deste ano é estimada em cerca de 11 milhões de sacas, cerca de dois milhões mais do que Pernambuco. Se os preços do mercado internacional forem reajustados, haverá possibilidade de colocação do excedente da produção brasileira no exterior, mas se permanecerem os preços atuais essa hipótese é remota e haverá, então, problemas de superprodução para a indústria açucareira nacional. Em face desse quadro, o presidente do IAA pediu autorização do chefe do governo para adotar as seguintes medidas: abstenção de financiamentos por dois anos, para requisição do parque de máquinas da indústria açucareira paulista, reservando tais tipos de empréstimos para as demais zonas açucareiras do país; preferência de empréstimos para destilarias de álcool anidro no Estado, a fim de transferir para álcool combustível o excedente da produção paulista de açúcar; os casos de prejuízos decorrentes da exportação de açúcar para o exterior correrão por conta dos produtores que ultrapassarem sua limitação oficial; audiência do Instituto do Açúcar e do Alcool pelo Banco do Brasil, antes de ser deferido qualquer medida de financiamento para requisição da indústria do açúcar.

Normas de operações cambiais para as viagens de turismo

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO REGULAMENTANDO O ASSUNTO

RIO, 25 (Asapress) — Eis a integral da Instrução 78 baixada ontem pelo Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito:

O Conselho da SMOC, de conformidade com o que dispõe o Art. 3.º, letra "a" e o Art. 6.º do dec. lei n.º 7293, de 2 de fevereiro de 1945, e tendo em vista o que preceitua o Art. 71, do Regulamento da Lei 1807, de 7 de janeiro de 1953, aprovado pelo decreto 12.283, de 19 de fevereiro de 1953, resolve estabelecer que as pessoas naturais e jurídicas, nacionais e estrangeiras, devidamente habilitadas para as atividades de viagem e turismo, só poderão praticar operações acessórias de câmbio manual na forma do decreto-lei n.º 9.633, de 13 de setembro de 1946, mediante o preenchimento das seguintes normas e condições gerais:

a) — Apresentação da existência, em seus contratos sociais ou estatutos, de cláusula que indique, como uma de suas finalidades, a prática de operações cambiais;

b) — Início e continuidade das transações de câmbio manual, dentro de 60 dias, contados do deferimento da autorização, sob pena de ser esta cassada;

c) — Apresentação da prova de recolhimento, no Tesouro Nacional do depósito de Cr\$ 250.000 cruzeiros exigidos pelo decreto-lei n.º 9.633, de 13 de setembro de 1946;

d) — Apresentação dos seguintes certificados ou atestados, por ocasião do pedido de autorização para operar em câmbio manual e anualmente, até 30 de janeiro:

I — Registro feito pelo Departamento Nacional de Imigração, na forma do Art. 267, do decreto 10.925, de 20 de agosto de 1953;

II — De que não são devedores da Fazenda Nacional, com prova de quitação de todos os impostos federais;

III — De que não sofrem penalidades aplicadas pela Diretoria de Rendas Internas, ou aplicadas nos Estados, pelas Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional; por infração do decreto 23.238, de 19 de outubro de 1953, decreto-lei 9.633, de 27 de fevereiro de 1946, Art. 10.º e Regulamento da Lei 1.807, do Art. 17.º

Uma vez satisfeitas essas exigências, poderá a FIBAN conceder a necessária autorização.

Os estabelecimentos habilitados, com carta patente, para as atividades bancárias, embora se dediquem também às de viagem e de turismo, só poderão operar no câmbio manual se obtiverem permissão especial do Conselho, para a prática de operações no mercado de câmbio livre, de acordo com o Art. 15 e 22, do Regulamento 1.807.

O prazo de validade das autorizações concedidas, a título de favor, pela FIBAN, em virtude da Instrução 46, de 20 de fevereiro de 1953, expirará 90 dias após a publicação da presente Instrução, considerando-se ilegítimas as operações de câmbio efetuadas daí em diante, pelos estabelecimentos que não obtiverem novas autorizações."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 25 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Petição de "Habeas-Corpus" — N.º 32843 — Relator: Ministro Rocha Lagoa. Paciente: Frederico Carlos Manzano Dias. Negaram a ordem, unanimemente. Por não terem assistido o relator, não votaram os ministros Afrânio Costa, Lafayette de Andrade e Edgar Costa. N.º 32852 — Relator: Ministro Afrânio Costa. Recorrente: Rolando Camargo Santos. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente. N.º 32853 — Relator: Ministro Guarimães. Recorrente: Nádhir Maimar e João Ferreira Filho. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente. N.º 32872 — Relator: Ministro Barros Toledo. Recorrente: Józ de Direito da Comarca de Quatã, "ex-officio". Recorrido: José Pereira da Silva. Negaram provimento, unanimemente. N.º 32874 — Relator: Minis:º Han-

nemann Guimarães. Recorrente: Raul de Barros Barbosa Lima. Recorrido: Tribunal de Justiça. Adiado o pedido do recorrente, unanimemente. N.º 32885 — Relator: Ministro Hannemann Guimarães. Recorrente: Aparecida Amari. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

Rio os delegados do IAPC

RIO, 25 (Asapress) — Estão reunidos em importante convenção, nesta capital, os delegados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, convocados especialmente para esse fim pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente dessa instituição de previdência social, o qual vem dirigindo os trabalhos assessorado pelo sr. Sebastião Leonel de Resende, chefe de seu gabinete.

Entre os vários assuntos discutidos até o momento, tres destacam-se não só pela importância que encerram em si como pelos resultados práticos que advirão das providências a serem adotadas em consequência do que for resolvido. São eles: 1.º — Entendimento perfeito entre os órgãos do Instituto, especialmente das delegacias com a presidência e os departamentos de administração central; 2.º — Estudos sobre a descentralização de serviços, de maneira que a execução dos trabalhos do Instituto seja privada das delegacias e agências, ficando a administração central com a função de supervisão e orientação geral; 3.º — Debates sobre os diferentes serviços do Instituto, juntamente com os diretores, para a acatada diretrizes sobre esses serviços.

Julgamento de oficiais comunistas

RIO, 25 (Asapress) — Prossegue hoje, no Superior Tribunal Militar o julgamento do processo dos comunistas na Aeronáutica, onde elementos civis e militares são acusados de atividades subversivas.

Como um dos principais acusados figura o capitão médico Sebastião Jorge Brown.

RIO, 25 (Asapress) — O Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria Regional, julgou ontem os civis Osvaldo Gomes Raimundo, Apolinário Guimarães, Raimundo Espinheira Amorim e Isidro Massa de Araújo, que se encontravam presos, no Batalhão de Guardas, acusados de atividades subversivas.

Centro de Aeronautica de S. José dos Campos

RIO, 25 (Asapress) — Realizou-se hoje a cerimônia de posse do novo diretor do Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, coronel aviador engenheiro Osvaldo Ballestrero. O novo diretor do CTA foi recebido no Instituto Tecnológico de Aeronáutica pelo professor André J. Mayer, reitor daquele importante estabelecimento, acompanhado de todo o corpo docente e alunos.

Esmaçadora a maioria de catolicos

RIO, 25 (Asapress) — Segundo dados estatísticos que acabam de ser publicados nesta capital, é constituído de esmaçadora maioria o numero de catolicos no Brasil.

Segundo esta estatística, dos 33.000.000 de brasileiros recensados em 1950, 48.358.854 declararam-se catolicos; 1.741.730 disseram-se protestantes e 424.553 manifestaram-se espíritas. Os restantes são israelitas, budistas, ortodoxos, maometanos ou ateus.

RECIMAÇÕES

COM A PREFEITURA E O DEPARTAMENTO DE SAUDE

Escrevem-nos: "Está sendo construída a Alameda Laran, 1.791, entre Haddock Lobo e Bela Cintra, sendo residência de alta padrão, uma entrada de automóvel de 3 metros de largura, a qual unirá a praça da Estrela da Rua e que parece não apresentar condições mínimas das exigências legais, em face da higidez e dos pontos municipais. Pertence a um proprietário residente em Niterói, a rua Oscar Freire, com endereço telefônico 244.444, que a construiu esta fundação sem aliciente devidamente aprovada."

RECIBU a condecoração o governador Munhoz da Rocha

CURITIBA, 25 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha recebeu, na tarde de ontem das mãos do embaixador plenipotenciário da Holanda, a alta distinção que lhe foi conferida pela rainha Juliana, por serviços relevantes prestados no incentivo da imigração holandesa para o Paraná.

Caiu ao solo o avião de turismo

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Despachos precedentes de Barbacena informam que o avião particular de turismo prefixo RYK, quando voava de Campo Belo para Juiz de Fora, nas proximidades de Antônio Carlos, caiu a Serra da Mantiqueira e o piloto, resultando na morte do passageiro Abel Bazzera e graves ferimentos no piloto Samuel Alencara, que está internado no Hospital de Barbacena.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Não haveria mais a taxaçoão progressiva sobre os lucros extraordinários

TERIA SOLICITADO O MINISTRO OSVALDO ARANHA A RETIRADA DA EMENDA AO PROJETO ENVIADO AO PARLAMENTO

tarde de ontem, uma reunião no Palácio do Catete, à qual compareceram os srs. Café Filho, presidente do Senado; Neres Ramos, presidente da Câmara; Alvaro Adolfo, líder da maioria no Senado; Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara e Ivo de Aquino e Lauro Lopes, relatores da Receita no Senado e na Câmara.

A reunião durou mais de duas horas, sabendo-se que seu assunto principal foram os projetos so-

bre a taxaçoão progressiva dos lucros extraordinários, concessão de abono de Natal ao funcionalismo da União e sobre o empréstimo interno de 60.000.000.000 de cruzeiros, bem como o orçamento para 1954.

Soubemos que o sr. Getúlio Vargas, concordando em desistir da apresentação do projeto de taxaçoão aos lucros extraordinários, teria fechado questão, entretanto, no que se refere ao projeto, criando o Fundo Nacional de Eletricização.

Representação dos pecuaristas sobre aumento do preço do leite

O norte-americano bebe 10 vezes mais leite do que o brasileiro — Medidas para aumentar a produção — Pedido de reconsideração dirigido à COFAP

Considerando que a recente portaria da COFAP alterando o preço do leite não tendeu às necessidades dos pecuaristas leiteiros, de conformidade com as manifestações recebidas das entidades do interior, não se conformando com a decisão do plenário daquele órgão no bairrar a portaria 124, de 19 do corrente, decidiu a FARESP solicitar à COFAP que reconsiderasse seu ato. Nesse sentido, foi elaborado pela referida entidade uma representação ao sr. Hício Braga, presidente daquele órgão. Esta representação será pessoalmente entregue hoje no Rio pelo deputado Iris Meinberg.

A esse respeito, prestou o sr. Iris Meinberg informações ontem à imprensa, na sede daquela entidade, asinhalando, inicialmente, que o pedido de reconsideração se fundamenta, entre outros fatos, na constatação de que o recente reajustamento do preço do leite não atende efetivamente às necessidades do produtor quanto à continuidade da produção e à melhoria dos rebanhos e de pastagens e consequente aumento da quantidade de leite produzido.

Prison em seguida que, ante dificuldades encontradas em decorrência da insuficiência de pesquisas econômicas em nosso meio, preferiram os produtores propor às autoridades que o reajustamento partisse de uma base reconhecida em 1951 e que sobre essa base se acrescessem as melhorias havidas no custo de vida. Reduziram posteriormente sua pretensão a um novo preço "de espera" de Cr\$ 3,50 por litro.

Se verificarmos o quadro de crescimento da população brasileira — disse depois — e da produção do leite no período de 1949 a 1952, assim como o consumo provável "per capita", concluímos que, admitindo-se que a metade da produção seja consumida "in natura", o que provavelmente é exagerado, a quota diária de leite à disposição da população brasileira é da ordem de 50 a 80 gramas. Esse índice revela a insuficiência manifesta do suprimento indispensável da dieta humana. O consumo norte-americano, para exemplificar, é da ordem de 500 gramas diárias. Concluiu o sr. Iris Meinberg dizendo:

CRESCIMENTO

"É verdade que a produção de leite tem crescido mais do que a população. Devemos, entretanto, considerar a margem realmente pequena dessa diferença. Constatamos o produtor estimulado por preço justo produz leite. Se no período 1949-53 a população cresceu 7%, a produção de leite cresceu 9%. Vemos, portanto, que

Estanho boliviano para o Brasil

RIO, 25 (Asapress) — Atendendo a um despacho com o presidente da República, determinando o prosseguimento das negociações com o governo boliviano, para assegurar no Brasil o suprimento de estanho, em face da insuficiência da produção nacional, o ministro Vicente Rao informou ao chefe do governo em exposição de motivos, que nos representantes na Comissão Brasil-Bolivia já receberam instruções no sentido de procurar adquirir qualquer eventual excedente da produção boliviana de estanho, além da quota prevista de 1.000.000 de dólares do convenio, do projeto de ajuste comercial.

Abolição do racionamento

RIO, 25 (Asapress) — Notícias que estão sendo fundidas em bronze, 500 bustos do sr. Getúlio Vargas, tamanho pequeno, e outros tantos do sr. João Goulart. Os bustos terão sido encomendados pelo procurador Gilberto Crocetti de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sendo executor do trabalho Luiz Sereno, funcionário da seção de comunicações do Hospital dos Servidores do Estado e esculptor nas horas vagas. Luis espera terminar os bustos dentro de 30 dias.

Abolição do racionamento

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Jacob Nogueira, diretor do Departamento Comercial da Light, informou terem sido suspensos os cortes de emergência aos consumidores que ultrapassaram suas quotas, e acrescentou: "A Light e a Companhia de Racionamento estão fazendo estudos para que ocorra um aumento progressivo das quotas taxadas, tanto para os particulares como para as indústrias e o comércio em geral. E tanto isso é verdade que suspendemos totalmente o corte dos consumidores que haviam ou estão ultrapassando as quotas reduzidas ainda existentes."

Fuga de detentos

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Em consequência da fuga do delinqüente Vará e outros, acrescenta o estudo de técnicos franceses e norte-americanos. Estes deveriam terminar brevemente a reunião de dados que dariam à subcomissão o ensino de elaborar relatório final sobre o emprego do álcool na fabricação de borracha sintética.

Medidas para disciplinar o crescimento da industria acucareira no país

RIO, 25 (AN) — O presidente Getúlio Vargas, apreciando uma exposição de motivos do Instituto do Açúcar e do Alcool, em que são propostas medidas para disciplinar o crescimento harmonioso da indústria açucareira nacional, examinou o seguinte despacho: "Ao Conselho Nacional de Economia para que, tendo em vista a expansão da produção nacional de açúcar, a capacidade de consumo do comércio interno e as possibilidades reais de exportação, pronuncie-se sobre as medidas propostas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool e sugira aquelas que lhe pareçam convenientes, em face da situação dessa agro-indústria."

Centro de Aeronautica de S. José dos Campos

RIO, 25 (Asapress) — Realizou-se hoje a cerimônia de posse do novo diretor do Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, coronel aviador engenheiro Osvaldo Ballestrero. O novo diretor do CTA foi recebido no Instituto Tecnológico de Aeronáutica pelo professor André J. Mayer, reitor daquele importante estabelecimento, acompanhado de todo o corpo docente e alunos.

Esmaçadora a maioria de catolicos

RIO, 25 (Asapress) — Segundo dados estatísticos que acabam de ser publicados nesta capital, é constituído de esmaçadora maioria o numero de catolicos no Brasil.

Segundo esta estatística, dos 33.000.000 de brasileiros recensados em 1950, 48.358.854 declararam-se catolicos; 1.741.730 disseram-se protestantes e 424.553 manifestaram-se espíritas. Os restantes são israelitas, budistas, ortodoxos, maometanos ou ateus.

ALGO ACERCA DA ESTATISTICA NO BRASIL

Podem-se dizer que Sebastião Ferreira Soares foi um dos grandes pioneiros da estatística no Brasil. Autor de um livro, em dois volumes, intitulado "Estatística Comercial", cuja publicação deu-se em 1925, além de ter escrito vários outros trabalhos notáveis, nesse campo, os quais deu a lume, foi um lutador.

Cumpre não olvidar os nomes de Aureliano Gonçalves de Sousa Portugal, autor do primeiro Anuário de Estatística Demográfica-Sanitária, publicado em 1931; Oziel de Paula Rego, autor de notável memória sobre a instrução pública, escrita com base em dados estatísticos da época; Augusto Dias Carneiro, autor da bela tradução no vernáculo do livro "Manual de Estatística" do afamado Filippo Virgili, em 1908; Afonso Celso Parreiras Horta, autor de "Apostilas de Metodologia Estatística", obra lançada em 1926, de aspecto técnico elementar, mas que revela amplo acervo cultural do ilustre brasileiro; e numa época relativamente recuada; Coriolano M. Martins, que publicou, em 1909, "Elementos de Estatística", os quais já havia inserido em 1924, numa revista técnica, hoje em segunda edição, livro muito erudito; Carvalho de Bulhões, autor de diversas monografias sobre questões estatísticas e demográficas, diretor de serviços nacionais de Estatística, que publicou, em 1933, o livro "Estatística, Método e Aplicação", de 890 páginas, cuja parte matemática é diminuta, dando tratar-se de composição mais de índole doutrinária e informativa. Ao lado desses há outros nomes que glorificam um passado de esforço e abnegação, o qual deveria constituir até uma emulação para a juventude presente.

Em nossos dias há a figura respeitável do professor Giorgio Mortara, de relevo universal, sobejamente citada e conhecida, assim como os nomes insígnies de Frederico Pimentel Gomes, que publica na "Escola Agrícola" "Luz de Quêrquer" com trabalhos de Matemática Pura e de Estatística aplicada à Agricultura, como, por exemplo, suas monografias sobre a determinação das constantes da lei de Mithserlich; do saudoso Leo de Oliveira Santos que a morte tralçoavelmente não lhe arrebatou em maio deste ano, em plena pujança de suas forças intelectuais que arbrilhavam a cátedra de Estatística Matemática e Demografia na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais; de Mario Augusto Teixeira de Freitas, incansável investigador, e batallador, e até há pouco proficiente secretário geral do I. B. G. E.; de Lauro S. Viveiros de Castro, autor abalizado; Paulo Pimentel, conspícuo diretor do Departamento Estadual de Estatística de Pernambuco e preclaro conhecedor do assunto; do reverendo padre José Ode, diretor, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, da Faculdade de Filosofia, onde lecionava a matéria com exuberância de conhecimentos, ao lado de outros mestres que se salientam no grande Estado sulino; Milton da Silva Rodrigues, autor de dois livros muito didáticos e de monografias elevadas sobre o assunto; Pedro Egidio de Carvalho e Valter Pereira Lezer, autores de um belo tratado, em dois volumes, já esgotado.

A primeira Escola que galhardamente se empenhou no ensino da Estatística no Brasil foi a Fundação "Alvares Penteado", o maior centro de cultura econômica, estatística, financeira e atual do país, ao mesmo tempo que o mais antigo e prestigioso. Desde 1906 a Fundação mantém cadeiras de Estatística inteiramente autônomas, quando outras escolas — em data muito posterior a essa — se limitaram a glossar o programa da disciplina em tela com o da cadeira de Economia Política, Finanças, Administração, etc., um flagrante prejuízo para a didática. Aquela nobre Casa de Ensino completava sua tarefa publicando livros sobre a matéria da lavra de seus professores, a expensas do seu próprio patrimônio. Aliás, os poderes públicos se olvidam dos grandes benefícios que a Nação hauriu com o ensino nessa Fundação, e têm má vontade em a subvencionar. Fazem-no, porém a escolas de rotulados pomposos, mas de finalidades duvidosas.

Ficou sem imitação o belo exemplo da Fundação "Alvares Penteado".

A importância da Estatística se acentua de ano para ano, mas, contrariamente a ela, o que possuímos hoje é herança deixada por esses intrepídicos cavaleiros, cuja matéria está abandonada; pouco ou nada se produz, pois, a não ser a bela tradução de Dr. Peñalver do livro de Waugh, assim como a de prof. Maria Kertzog do livro já mais elementar, de Thurstone, ao lado da tradução mediocre de outra obra, o que notamos são obras de fanfarras, erros, arremedos, plagios mal feitos ou bem mistificados, matéria extraída das partes elementares de obras europeias, adventícios que sofismas programas aparatosos que, de resto, nunca se cumpriram, iludindo auditores, invejosos que se tornaram algum público trabalho vultoso e meritorio, elevando o ensino da matéria no âmbito nacional, o que é raro e mais nada. Boa vontade, especialização, pesquisa, inteligência é o que falta para elevar a matéria no país.

Mas, nem vale a pensar nisso!

Sessenta anos de atividade profissional

ABNER MOURÃO

Os companheiros e amigos de Luiz Silveira se reunem em torno dele para festejar o seu jubileu de ouro de jornalista. Sessenta anos de atividade profissional. Eis uma celebração particularmente cara aos que trabalham no "Correio Paulistano" porque Luiz Silveira, militando nos quadros d' "A Gazeta" nestes últimos anos e diretor da Escola de Jornalistas Casper Libero, uma das instituições de ensino congregadas na Universidade Católica, foi e é um jornalista do hoje quase centenário "Correio Paulistano" onde, adolescente e estudante, estreou como revisor.

Para o afirmar extraio dos meus apontamentos uma pequena ficha das atividades de Luiz Silveira neste jornal:

Entrou para a revisão em 25 de julho de 1893, nela permanecendo até 30 de novembro de 1900; voltou em 5 de fevereiro de 1910, como superintendente, posto em que permaneceu até 31 de outubro de 1919, continuando, porém, como correspondente remunerado na Europa, de 1.º de janeiro de 1920 a 31 de janeiro de 1922. Em 1.º de março de 1933 assumiu a direção administrativa da Empresa para restaurar o jornal, empastelado em outubro de 1930. Em 8 de novembro de 1934, deixou o "Correio" por motivo de saúde, continuando até agora como seu colaborador. Em todas essas fases exerceu encargos de redator.

Basta o exame destas rápidas notas para verificar que, revisor, redator, administrador, fez Luiz Silveira um curso minucioso, prolongado e completo da profissão que se tornou a razão de ser da sua vida ilustre e fecunda, na qual tanto tem brilhado apesar da sua natural e total indiferença pela reclama e pelas exterioridades do exito e à qual, sobretudo, tanto tem honrado. Dai a sua autoridade para dirigir uma Escola de jornalismo. Não há problema da organização e da elaboração de um jornal que desconheça. E' um consumado, um perfeito Mestre. E pela sua limpa probidade preenche, de modo incomparável, os requisitos morais da ardua, porém nobilíssima, profissão.

Os progressos da técnica são especialmente notáveis na arte de compor e imprimir. Um grande jornal moderno, no qual diariamente palpita o coração do mundo e no qual, não raro, existe uma repercussão cósmica, pois publica notícias, observações e prognósticos sobre outros sistemas planetários, onde, ao lado de uma informação sobre a Bolsa de Nova York ou as negociações da paz na Coreia, outra se encontra sobre a ex-

pansão do cortejo de solis componentes da Via Láctea, é uma das maravilhas do nosso tempo. Mas, quer informando quer procurando orientar a corrente dos seus leitores, o jornal tem de colocar antes de tudo a verdade. E, criticando ou elogiando, deve buscar realizar um ideal de justiça. Assim o jornal tanto pode aparecer como uma grande força benéfica de ação social como um instrumento perigosíssimo agindo no sentido de perturbar a solução dos problemas humanos e de envenenar o espírito público. Não é o esplendor material, é a severidade dos princípios morais que dá à profissão o seu tom verdadeiro. E, por este aspecto, Luiz Silveira sempre foi impecável. E' modelo a ser igualado, mas impossível de ser excedido. E' um código vivo de ética profissional.

A sua ação n' "A Gazeta" é um prolongamento da iniciada e desenvolvida no "Correio Paulistano". São dois jornais, aliás, que, na imprensa paulistana, guardam afinidades especiais. Como órgão do Partido Republicano era o "Correio Paulistano" obrigado a manter uma linha de rigorosa austeridade. E a sua ação política, com o espírito do tempo, tinha de ser complementada por um órgão mais desembaraçado, mais ágil. Com essa intenção o lançou o vizar polemista que foi Adolfo de Araújo. Transformou-se "A-Gazeta" numa das grandes vozes de São Paulo, mas as afinidades iniciais não se perderam. Por isso zelaram sempre, desaparecido o fundador, Antonio Augusto de Covelo e, longamente, com o seu alto, dinâmico espírito, Casper Libero. Para os que, por amor de São Paulo, lhe prezam as admiráveis tradições republicanas até hoje, o "Correio Paulistano, pela manhã, e "A Gazeta, à tarde, se completam.

Sessenta anos de vida profissional e Luiz Silveira permanece, na trajetória ilustre que vem descrevendo, com o vigor de um adolescente. Dirigindo a Escola Casper Libero com a sua luminosa experiência de Mestre autêntico põe ainda na delicada tarefa o entusiasmo de um rapaz de vinte anos. E para maior prova da facilidade e leveza com que se movimenta nem sequer mora em São Paulo, mora em São Vicente.

O seu jubileu de ouro é uma festa de toda a imprensa brasileira. E os votos dos que apaixonadamente estimam a profissão são para que Deus lhe acrescente ao maximo os dias de labor fecundo e nos suscite sempre, para o maior bem da Patria, jornalistas da sua extraordinária estirpe.

RESPIGOS E RECORTES

DESENVOLVIMENTO E DESARMA-MENTO

"A tese da prioridade do desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos sobre a política do desarmamento, recentemente defendida, na Assembleia Geral das Nações Unidas, pela delegação brasileira, é indiscutivelmente — assinala o "Correio da Manhã" — a que melhor se coaduna com a necessidade imperiosa de se fortalecer a comunidade das nações democráticas, em face da agressividade ideológica e expansionista do comunismo soviético.

"Com razão frisou o delegado do Brasil que a promoção do desenvolvimento econômico deve ser encarada como uma contribuição para o desarmamento, e não como uma consequência do mesmo, pois será na medida em que a cooperação internacional, no plano econômico, conseguir eliminar os atuais focos de insatisfação social e desequilíbrio econômico que se criará no mundo condições de segurança e prosperidade, propícias ao advento da paz universal. Ao contrario, se os países altamente desenvolvidos persistirem em concentrar seus recursos financeiros nos programas armamentistas, adiando assim indefinidamente o desenvolvimento econômico das áreas subdesenvolvidas, estarão criando apenas uma segurança aparente, uma vez que, embora erguendo barreiras à agressão externa, terão descurado de defender da subversão interna as nações que ainda se debatem na intricada teia do subdesenvolvimento econômico.

"Seria altamente desastroso para o mundo democrático se os Estados Unidos não conjunturassem, na atual conjuntura internacional, não pode haver um só conceito de segurança, formulado unicamente em função dos interesses e objetivos dos países altamente desenvolvidos, mas que a segurança mundial há de levar necessariamente em conta, com o firme propósito de superá-las, as vulnerabilidades das áreas subdesenvolvidas.

"E' compreensível, como bem acentuou, em sua lucida intervenção, o delegado brasileiro, que os países desenvolvidos, gozando de um grau razoável de estabilidade social e econômica e de bem-estar, não descorriam outro perigo no horizonte sendo a agressão externa, e considerem em consequência o armamento o melhor caminho para a segurança. Para os países subdesenvolvidos, porém, obrigados a enfrentar as frustrações da po-

breza e os ressentimentos sociais mais perturbadores, é a subversão interna que se apresenta como a ameaça mais premente, levando-os a definir a segurança estratégica da nação como uma política primordialmente voltada para o desenvolvimento harmonico do potencial nacional.

"A posição defendida pela delegação brasileira, na ONU, não podia ser mais realista, ao propor que, desde que os países desenvolvidos insistam em subordinar o desenvolvimento econômico à premissa do desarmamento, pelo menos do desarmamento, pelo menos estabelecessem um tempo-limite para semelhante política, findo o qual, se nada se tivesse conseguido obter no sentido de limitar os armamentos, o problema de financiar o desenvolvimento econômico seria reconsiderado com algo tão importante quanto o problema da segurança armada. Não há, na verdade, outra maneira de evitar-se que, apesar de todo o seu poderio bélico, acumulado à custa dos maiores sacrifícios, o mundo democrático se veja um dia derrotado, internamente pelas forças subversivas, filhas do desespero e da miséria."

O IMPOSTO SINDICAL

"O ministro do Trabalho, ao assumir a pasta, como favorito do presidente Vargas — escreveu o "Diário Carioca" — suspendeu as atividades da Comissão do Fundo Sindical. Medida de moralização, dizia-se. Agora, porém, a Comissão vai voltar a agir, com amplitude desconcertante. Isso, todavia, não é de admirar.

"Segundo deliberação ministerial, a Comissão Técnica de Orientação Sindical, que é uma exteção do Ministério, órgão desnecessário e inútil, vai extender seu âmbito de ação pelos Estados, para melhor atender à ganancia dos patrões e dos seus apaliguados. A turma é grande e precisa ser atendida.

"Com essa iniciativa, serão criados por este Brasil afora, cargos bem remunerados, para neles se encarniciarem os sugadores dos dinheiros do trabalhador, colatado compulsoriamente pelo desconto anual nos seus salários.

"Vê-se, por aí, que o fechamento do mercado do imposto sindical não teve, outro alvo senão o de preparar novas modalidades de distribuir a arrecadação do imposto para fins escusos. E quem não vislumbra, nessa criação de filhas dos Estados um processo sutil para fins eleitorais? Seja como for, o Imposto Sindical está sendo, como sempre foi, uma fonte inextinguível de escândalos incuráveis — pelo menos, sob este governo."

NOTAS E COMENTARIOS

PELA DEFESA DA SOCIEDADE

O ministro Nelson Hungria prestou notável depoimento na Comissão de Inquerito sobre o jogo no país, abordando os aspectos jurídicos, sociais e morais desse grande problema.

Não é possível, nos limites estreitos de uma nota de jornal, observar o "Bureau Interstadual de Imprensa", compendiar os numerosos e variados assuntos focalizados pelo eminente magistrado, cuja palavra autorizada, tem a mais alta significação. Mas convém focalizar um ponto — aquele em que o ministro, cuja atuação no Supremo Tribunal Federal honra as tradições grandangas em todos os altos postos da magistratura, que anteriormente ocupou, se refere aos reformadores brasileiros como escolas do crime — deixando para outra oportunidade de suas sugestões sobre a reforma da nossa legislação penal, para tratar com mais rigor o banquete do jogo, que explora e alimenta o vício, como um negócio.

suasão" e que possam ensinar aos internados um ofício para o qual se mostrem atraídos e do qual se orgulhem, "da mesma maneira que não habéis na atividade criminosa e se orgulham da sua eficiência nessa atividade".

E' dentro de um regime de recuperação do criminoso, de sua recuperação por meio de processos auto-psíquicos aconselhados pela pedagogia moderna e pela atual criminologia, que o ministro Nelson Hungria concebe um estabelecimento adequado à aplicação da medida de segurança. A não ser assim, é melhor que nada se faça nesse terreno.

E o depoente cita dois exemplos do que não se deve entender por um reformatório: — o da Colônia da Ilha Grande (Rio) e da Ilha Anchieta aqui em São Paulo.

Na Ilha Grande verifica-se o critério absurdo de ensinar o ofício agrícola ao indivíduo que vai voltar à cidade, meio onde nasceu e se criou. Resultado: — acentua-se a tendência anti-social do delinquente.

"E' um verdadeiro círculo vicioso, diz o senhor Nelson Hungria. O indivíduo pratica o crime, é internado na colônia; volta à cidade, novo crime; volta à colônia, volta à cidade. Enfim, encenram-se indivíduos que, em espaços de vinte anos, foram dezessete vezes internados na colônia.

A mesma coisa acontece na Colônia Agrícola da Ilha Anchieta, celebrizada pela fuga de criminosos, tempos atrás. "Degreda-se o indivíduo, e, em vez de reassocia-lo, vai asselvaja-lo". De modo contraproducente, farsa-esse indivíduo, não um recuperado, mas um desajustado, um marginal, cada vez mais perigoso".

E terminando a sua exposição, mostra o grande jurista a urgente necessidade da completa, da total reforma dos atuais reformatórios, para transforma-los em estabelecimentos adequados nos seus objetivos, mediante funcionários técnicos; dirigidos, não por indivíduos que o favor político indica, mas por educadores de comprovada competência e "devotados à missão de recuperar homens perdidos, ou pela sua deficiente disposição física e orgânica, ou pela influência deletéria do meio social em que se criou".

O depoimento do ministro Nelson Hungria calou fundo no ânimo dos membros da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o jogo, pela segurança e objetividade com que salientou a comple-

xidade do problema, que simples medidas de ordem policial não solucionam.

A CABEÇA INSEPULTA

No Instituto "Nina Rodrigues", de Salvador, onde se encontra, a cabeça de Virgílio Ferreira da Silva, o famigerado Lampeão, foi examinada e reexaminada com minúcia. Nada, todavia, se encontrou nela, denunciador das tarras procuradas. A cabeça do cangaceiro se revelou, quando muito, uma peça de museu por sinal que sem atrativos, sendo até preferível, como todos acham, dar-lhe sepultura. Não acusa, em sua morfologia, anormalidades quaisquer. E' uma cabeça de homem normal, cientificamente considerada.

E os crimes que Lampeão cometeu? Devem encontrar explicação (explicação, não justificacão) em fatos ou em circunstâncias de sua vida, em motivos íntimos ou de família, enfim naquilo que já não pode, também, interessar à sociedade de nossos dias.

Mas se a ciência está mesmo interessada em estudos de anormalidades, talvez seja melhor que se ponha a considerar os homens

da volante alagoana que, sob as ordens do tenente Bezerra, saltaram a gruta de Angicos e aí chacinaram de improviso os cangaceiros acotados, entre eles Lampeão e sua companheira Maria Bonita. Os borbais do bandedeiro, tão ordinariamente recheados de valores, foram encontrados vazios. Não há notícias de que o bando tivesse dinheiro, o que também é simplesmente fantástico... E, rematando tudo isso, a decapitação sumária e fria dos 11 sitiados. Tão fria e tão sumária, que revoltou até as entranhas o famoso lugar-tenente de Lampeão, Corisco, que logo depois, em represália, decapitou, também ele, toda uma família.

De modo que, a nosso ver, a reação excedeu a ação, para não dizermos que os represores excederam os reprimidos, oferecendo aos posteris um espetáculo inédito de selvageria imprevisita.

Tratam as autoridades, portanto, de dar sepultura à cabeça do bandido, a fim de que a selvageria não se perpetue. Os mortos merecem respeito. Mesmo que tenham sido cangaceiros.

NA SESSÃO DO SENADO

PROTESTO DAS CLASSES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS DO PAÍS

RIO, 25 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. João Vilas Boas requereu urgência para o orçamento da receita; posto a voto, foi aprovada a medida por unanimidade de votos, e em regime de urgência, a matéria passou a figurar na ordem do dia. Esta medida é uma habil manobra para que o Fundo de Eletrificação, como emenda, que alisa, já está manufaturada, figure na receita da União para ser recolhida ao exercício financeiro de 1954.

Nesta fase dos trabalhos, o sr. Ismar Góis Monteiro continuou na defesa do projeto do Fundo Partidário, enquanto o mesmo recorre a novo alvará na Comissão de Finanças, para onde voltou.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, figurou a continuação da discussão do projeto que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício de 1954, anexo do Ministério da Saúde.

Em explicação pessoal, o sr. Mozart Lago lhe memorial e recebeu de numerosas pensionistas do IPASE, viúvas e filhas de velhos servidores já falecidos, solicitando a intervenção do senador carioca

junto à presidência daquela autarquia federal, no sentido de que lhes seja pago, com a maior brevidade possível até o dia de Natal, o mais tardar, o aumento das pensões que lhes foi concedida por lei.

Na sessão noturna, em caráter extraordinário, entrará no regime de urgência, o orçamento da receita da União. Entretanto, continua a obstrução do projeto do orçamento do Ministério da Saúde.

Durante os trabalhos, nossa reportagem credenciada no Senado, indo ao gabinete do sr. Café Filho, ali encontrou o sr. Antonio Devilante, que, em nome da Confederação Nacional das Indústrias, leu, para o presidente do Senado, um memorial protestando contra o Fundo de Eletrificação, contra o projeto dos lucros extraordinários e contra a cobrança dos 3% nas faturas consulares que seriam a base para o Fundo Partidário. Ali, estiveram também todos os representantes das Associações Comerciais, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, lavrando o mesmo protesto.

HA' pouco, em artigo de jornal, relembra o sr. Meccenas Dourado a necessidade de ser escrita a biografia de Hipólito José da Costa, jornalista e jornalista, homem de idéias e também de ação que teve um papel tão interessante em uma das fases mais importantes do nosso desenvolvimento histórico, aquela precisamente em que se processou a separação entre o nosso país e Portugal, A' margem do artigo citado, em que o tema central se constitui na atenção que dá ao problema da biografia do jornalista brasileiro, há algumas notas, a propósito de genero biografico, que merecem aplauso, tanto tem este se desviado de suas finalidades e tanto tem aulterado o sentido essencial da biografia, numa época em que o individualismo carac daquela importância que desfrutou, em etapa bem longa da existência humana. Só uma incompreensão daquele genero, em nosso tempo, pode explicar, entretanto, o merito que vem sendo generalizadamente atribuído a alguns ensaios sobre a vida de figuras nacionais, ultimamente aparecidos. Como toda a literatura, o ensaio biografico tem se ressentido, entre nós e fora daqui, das aguras que vamos atravessando, refletindo, talvez com mais fidelidade do que muitos outros generos, não só um declínio na capacidade de fixar a existência humana, como, e principalmente, o esquecimento premeditado de tudo aquilo que a condiciona.

Ora, um estudo a respeito de Hipólito José da Costa dificilmente poderia ser escrito sem o conhecimento muito profundo de tudo aquilo que caracterizou o longo processo da autonomia dos povos coloniais americanos, processo em que a independência brasileira se situou, embora, para além todos os nossos historiografos, ela não tenha passado dos impulsos do regente ou das tra-

VIDA LITERARIA

HIPOLITO DA COSTA

NELSON WERNECK SODRÉ

Instante propicio, entretanto, quando o império napoleônico, com a invasão da península, a caracra a derrocada do centro de gravidade politico e administrativo português e espanhol, deixando as colônias dependentes do segundo entregues à própria sorte, e produzindo a transferência daquela Repetente do primeiro para a área colonial, sob o amparo, justamente, da bandeira que cobria as mercadorias em circulação no mundo.

Na existência de Hipólito José da Costa, em que houve muito de aventura, que não deve, em ensaios biograficos, ser misturado com a fria lógica de seus argumentos quando manjeira a pena de jornalista, até mesmo algumas circunstâncias denunciam a vinculação profunda que o ligava às características do tempo, como representante legítimo, — mais do que Calré, por exemplo, — do impulso comercial que fazia da autonomia dos povos americanos uma de suas conquistas. Nascente na Colônia do Sacramento, num dos raros períodos em que aquela bastião comercial platino permanecia na posse dos lusos, Hipólito vinha ao mundo num dos pontos em que a expansão do trafico se revestia de feição dramática, ascendendo a praça fronteiriça a Buenos Aires o seu papel essencial, de ponto de apoio levantado às portas do estuário para possibilitar a entrada, nas regiões servidas por este, dos produtos acabados vindos das fabricas inglesas, — descendendo o sob as a-

parencias de uma finalidade geografica e politica que estava muito distante de ser principal nua colonia cuja característica mais evidente era a imensidão do território. Constitua, realmente, a Colônia do Sacramento uma daquelas encruzilhadas do mundo em que a luta contra o regime de clausura e de monopólio se processava, de mistura, como era natural, com os fatos militares que essa luta muitas vezes acarretou. Tais fatos militares, envolvendo ainda na sura sempre fascinante, para as mentalidades primárias, de uma expansão territorial que não resistiria à menor análise, obscureceram, quase sempre, os estudos destinados a situar devidamente a aventura portuguesa, lançando aquela ponta longínqua no estuário platino, como a querer fazer daquele estuário, na visão dos que se deixam seduzir pelas facies aparentes, a linde extrema na região meridional.

Desde o berço, estava pois Hipólito José da Costa lançado como que em pleno teatro de operações da larguissima luta que se processava, desde muito, no sentido de rasgar as cortinas da clausura, quebrar a rigidez do sistema de monopólio comercial, facilitando a colocação dos produtos que a expansão britânica fornecia, para que Portugal, mercê de sua subordinação econômica ao antigo aliado, extraordinariamente consolidada a partir do advento da revolução do mestre de Aviz, com o instante curio-

so e característico assinalado pela passagem de Methuen pela corte libeota. Desde o nascimento, entrava para um palco em que teria de desempenhar papel de primeira grandeza, — papel que os posteris ainda não compreendem, em sua exatidão linear e claríssima, particularmente porque os exemplares do "Correio Brasileiro" estão sepultados em vinte e nove grandes volumes guardados na Biblioteca Nacional, volumes que é necessário percorrer com toda atenção para que, repetindo os feitos da famigerada biografia romancada, não encontre neles algum ensaísta apressado, destes que tanto vêm seduzindo a superficialidade relutante em nosso tempo, porque lhes reflete os contornos e a filonômica, apenas e teor de aventura, justamente, em que Bolívar, refazendo-se de suas derrotas anteriores, devidamente confortado pelo exílio na Jamaica, retomava a sua campanha, com as suas forças consideravelmente aumentadas, já não aquele bando de Idealistas posto em armas, mas um elemento militar dotado de organização e de eficiência, com as armas mas também com chefes e especialistas britânicos, alguns dos quais muito lhe valeram, distinguindo-se bastante desda a travessia dos Andes. As revelações do Hipólito são particularmente íntimas com Francisco Antonio Zéas, companheiro de Bolívar, seu representante em Londres e antigo vice-presidente colombiano, homem dotado de gran-

de lucidez intelectual, perfeitamente senhor das razões de seu tempo e inteiramente devotado à causa da emancipação. Sob todos os sentidos, mas já em etapa muito melhor, Zéas estava fazendo o mesmo papel que fizera Miranda, quando de seus preparativos para a insurreição de que tão mal se sairia e que só viria a adquirir filsonômica definida quando o instante historico lhe concedesse as condições para surgir com todas as possibilidades de vitória, oportunidade a que a Inglaterra concedeu tudo o que lhe era possível, e em que temos Hipólito ter também um papel, — papel perfeitamente coerente com todos aqueles que já desempenhara e que iria desempenhar, coerente ainda com a sua intensa doutrinação, aqueles seguros e logicos trabalhos de que está recheado o "Correio Brasileiro", tão ricos de substancia, tão interessantes e tão fecundos para a exata compreensão do que foi a etapa derradeira do processo da autonomia no Brasil.

O que define a posição de Hipólito em face do processo historico é, muito mais do que atos pessoais ou episódios esporádicos, a sua obra como jornalista. E' o "Correio Brasileiro". Além disso, é a sua correspondência com d. Rodrigo de Sousa Coutinho, E', ainda, o "Diário de Viagem", em que conta as impressões de sua missão à América do Norte, Conquanto a imprensa estivesse ainda na infância, — no Brasil, mas tivesse ensaiado os primeiros passos, — no que ela encerra de dimensão intelectual, nas proporções do tempo e dentro de suas características, o trabalho de Hipólito José da Costa representa alguma coisa de notável. Tinha o jornalista uma formação intelectual bem articulada, que o tornava um argumentador ágil e rigoroso, escrevendo limpa e desenvoltamente. Tinha, mais do que isso, uma cultura

que o colocava em posição impar, entre os homens de seu tempo. E um dos lados mais estimáveis daquela cultura era, sem sombra de dúvida, a objetividade, a admirável lucidez de sua visão, a precisão de seus julgamentos. Hipólito vivia o seu tempo, conhecia o que caracterizava a época que estava atravessando. Não estava de olhos postos num passado distante, nem se voltava para um futuro demasiado remoto. Todos os seus trabalhos visavam aquele momento, aquela fase, e outra. Não se perdia em divagações e nem buscava razões em épocas diversas. Tudo nele se concentrava, no sentido de demonstrar a necessidade da libertação do jugo português, sem demasia de eloquência de palavras, mas com a lógica fria e penetrante de sua argumentação.

Em outros tempos, depois que a imprensa, entre nós, chegou a adquirir dimensões consentâneas com a possibilidade de desempenhar um papel no desenvolvimento das idéias, traduzindo anseios, propagando e combatendo, tivemos alguns jornalistas eminentes, donos de seu mister ao mesmo tempo que voltados para o espetáculo do país, — homens públicos por excelência. Nenhum deles, entretanto, por maior tivesse sido o papel desempenhado, e por mais tivesse sido esse papel facilitado pela própria técnica jornalística, em seu progresso, teve a dimensão intelectual de Hipólito José da Costa. Fazendo um jornal rudimentar, de circulação restrita, em que a técnica representava muito pouco, Hipólito lhe conferiu uma importância indelével justamente porque, naquele jornal vulgar, pôs todo o seu talento. Um talento ao serviço da idéia que correspondia à fase historica em que se vivia e, por isso mesmo, dotado de uma força multiplicada.

(Remessa de livros: sr. Dona Mariana, 118 — Ab. 298 — Rio.)

PALACIO 9 DE JULHO

Prosseguem os debates em torno ao adicional proposto pelo Executivo

APROVADA PREFERENCIA NA ORDEM DO DIA PARA A MATERIA — PRORROGADA A SESSÃO POR DEZ HORAS — TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DO DISCURSO PROFERIDO EM ITAPETINGA PELO SR. ALTINO ARANTES — DITADURA FINANCEIRA

Advertiu o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, discursando ontem na Assembleia Legislativa, que foi sem dúvida inaugurada no Brasil a ditadura financeira.

"Tivemos oportunidade de analisar, embora sumariamente, — prosseguiu — a famigerada resolução n. 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito, e verificamos que a astronômica soma, em bilhões de cruzeiros, que serão canalizados para os cofres da União. Não satisfeitos com os lucros exorbitantes que proporcionam ao governo federal a política financeira adotada pelo ministro da Fazenda, mais uma providência extorsiva foi baixada, através de recente resolução da SUMOC. Estabelece a medida a cobrança de uma sobretaxa de Cr\$ 7,00 por dólar sobre as compras de mercadorias do estrangeiro, autorizadas anteriormente à data de 9 de outubro último. São referentes a importações concedidas pela CEXIM, de conformidade com a lei n. 1.287, que foi alterada por mera Resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito. Caracteriza-se assim, mais uma vez, a ditadura no setor das finanças, por esse ato. Uma lei, votada pelo Congresso Federal, sofre profunda alteração por uma simples resolução administrativa. As consequências dessa cobrança indevida e ilegal são diversas, entre as quais se inclui o enriquecimento brutal das mercadorias adquiridas pela situação anterior. Estima-se que a maioria dos preços dessas utilidades representa 40% dos valores das licenças, além de estabelecer concorrência desigual entre os produtores que estavam com créditos abertos no exterior e os que não se encontram nessas condições. Estranha-se a exigência, e que o artigo 15 da Resolução n. 70, determinando que as licenças requeridas antes do novo sistema fossem atendidas dentro das disponibilidades cambiais do país, não precipitou a decretação de sobretaxa. Essas medidas tomadas arbitrariamente, comprometem seriamente, além da saúde, o clima de confiança que deve reinar entre o comércio importador e a ação do governo.

Não compreendemos as diretrizes que vêm sendo seguidas pelo Ministério da Fazenda com referência à solução de problemas criados com o descalabro das finanças, no atual governo federal. Nada de positivo se verifica no sentido de melhorar as condições de vida, através de sistemas sadios, objetivando o barateamento do custo das utilidades. Ao contrário, o que se nota é o enriquecimento, em linha ascendente impressionante, de todas as utilidades, principalmente das substâncias. A exigência da sobretaxa de Cr\$ 7,00 por dólar a que me referi, concorrerá de forma assombrosa para o aumento dos preços em benefício do Tesouro Nacional, sem que razão alguma a justifique".

PECUARIA PAULISTA

Afirmou o sr. Francisco Vieira Filho, integrante da bancada do Partido Republicano, que é desolador o panorama que apresenta a pecuária de nosso Estado, com verdadeiras grandezas destruídas pelas geadas de julho. A falta de alimentação ocasionou sérias perdas nos rebanhos das diversas regiões paulistas.

"Vários pecuaristas leiliteiros — acrescentou — prejudicados pela baixa produção de leite e preços não compensadores, foram obrigados a vender seus rebanhos, para se dedicarem a outro mister. Pela recente portaria da C. O. F. A. P., o leite, passou a ser vendido a Cr\$ 4,50, o litro na capital.

Analisando-se mais este fato, verificamos que a resolução tomada pela COPAP, determinou a elevação do custo da vida, sem contar com o produtor, que continuará lutando com uma justa compensação na exploração leiteira. Resta, portanto, à assistência oficial tomar providências mais eficazes de proteção aos pecuaristas a fim de atender as necessidades de abastecimento.

Assim, uma das formas de se obter a intensificação da produção, tanto de carne como de leite, reside no aumento do número de animais por área de terra. A dificuldade, no entanto, nos apresenta anualmente, passamos pelos inevitáveis períodos de seca, cujos resultados nem sempre e nem em todas as propriedades são eliminados ou atenuados com soluções consagradas na prática, seja por falta de conhecimento, seja por não serem compensadas pelo preço do leite. Assume assim, a falta de algodão uma posição de destaque, por ser presente, o único elemento que pode ser fornecido mais facilmente ao pecuarista leiteiro.

Com estas ligeiras apreciações e considerando que a distribuição da tona de algodão não está se realizando regularmente nas diversas regiões do Estado.

Considerando que, os pequenos produtores de leite, são os mais prejudicados.

Considerando que, a tona, tem grande importância como fator de intensificação da produção animal.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
23-11-53			
LITORAL			
Itanhaem	25	19	0.0
Santos	27	20	0.0
S. Sebastião	—	19	0.0
Ubatuba	—	18	4.0
PLANALTO			
A. Branco	21	14	0.0
Faculdade de Higiene	25	—	0.0
Horto Florestal	26	13	0.0
Observatório	26	14	0.0
Avare	28	15	0.0
Campinas	30	16	0.0
Colina	31	16	0.0
Itapeva	27	13	0.0
Itú	30	15	0.0
S. Carlos	29	14	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
SERRA			
Guaraatuba	30	18	0.4
Taubaté	29	18	0.0
Flumimense	29	17	0.0
Alfabeto	29	15	0.0
OESTE			
Araçatuba	36	19	0.0
Bauré	31	16	0.0
Catanduva	34	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Instável com chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, moderados. (Máxima — 24,0 — Mínima — 13,8).

Considerando ainda, que a base do padrão alimentar dos rebanhos leiteiros, reside no melhoramento das pastagens, quer pelo plantio das gramíneas quer pelo plantio de leguminosas.

Indicamos ao Executivo através da Secretaria da Agricultura, determine providências urgentes no sentido de que seja regularizada a distribuição de torta de algodão, e as Casas da Lavoura, sejam supridas de sementes e mudas forrageiras.

ADICIONAL DE DEZ POR CENTO

Proseguiu ontem o debate em torno do projeto governamental que pede uma majoração adicional de dez por cento sobre todos os impostos estaduais.

Apesar da obstinada oposição promovida pelo sr. Lino de Mattos, o plenário aprovou requerimento de um grupo de deputados pedindo preferência, na ordem do dia para a discussão da matéria.

Para examinar a discussão, o deputado Camilo Aschcar, que desenvolveu na tribuna pontos de vista que já expôs em voto em separado que teve a ocasião de proferir na Comissão de Constituição e Justiça.

Comentou inicialmente os objetivos do projeto — obtenção de meios para fazer face ao resgate da dívida flutuante, reforço da receita orçamentária, e aperfeiçoamento da legislação fiscal vigente.

Advertiu o orador que, visando a a efetivação desse plano, entrou o governo em entendimento com o Banco do Brasil para o fim de ser a metade dos juros em circulação resgatada por meio de letras emitidas pelo Tesouro contra aquele Banco, ao prazo de 180 dias, devendo a outra metade ser substituída por bons vendíveis a partir do 13.º e 24.º mês, a contar da data da substituição.

Afirmou o sr. Aschcar que a adoção de tais medidas não alivia os encargos do Tesouro e apenas difere o seu vencimento para época em que o erário possa contar com maiores recursos. Daí a providência sugerida pelo governador: adicional de 10 por cento sobre todos os impostos estaduais, a partir de 1.º de janeiro vindouro.

Em sentido contrário à pretensão governamental, argumentou o sr. Aschcar com a perspectiva de um tremendo aumento do custo de vida, coisa que basta para desaconselhar a medida. De resto, como demonstrou longamente, o aumento proposto é muito maior do que realmente se expressa no projeto.

"Verifica-se — ponderou ainda — que embora constitucional a iniciativa governamental em exame, está elidida de direitos e os seus dispositivos ora se prendem à ilegalidade de outros preceitos legais consubstanciados, ora se evidenciam inconvenientes ao interesse da produção, de caráter público. Por isso mesmo não posso

acolher o voto do deputado-relator. Se é exato que o Estado tem o direito de arrecadar tributos para manter os seus serviços ou fazer frente às suas dificuldades financeiras, não é menos verdadeiro que o povo tem o direito correlato de não ser hiper-tributado ou de ser desnecessariamente onerado, em índices superiores à sua capacidade tributária, competindo ao representante popular, dentro das normas que a prudência e o bom senso impõe, equilibrar os interesses do Estado com a defesa dos direitos imposteráveis dos contribuintes. Momentaneamente quando as medidas propostas não obedecem a um plano de sabedoria político-tributária mas se apresentam improvisadas e imediatistas, com a preocupação única de arrecadar".

O debate prosseguiu durante a noite, tendo, findo o tempo regulamentar da sessão, sido aprovado requerimento de prorrogação por dez horas.

TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS

Requereram os deputados Derville Allegretti, Francisco Vieira Filho e Decio de Queiroz Teles, integrantes da bancada do Partido Republicano, que seja transcrito nos anais da Assembleia o discurso proferido pelo ilustre republicano, ex-presidente deste Estado, dr. Altino Arantes, na solenidade de inauguração do monumento erguido em Itapetinga a Fernando Prestes de Albuquerque e Julio Prestes de Albuquerque, cerimonia essa realizada a 5 do corrente.

SENADORES AMERICANOS

Visitaram ontem a Assembleia Legislativa os senadores norte-americanos srs. Honer E. Capehart presidente da Comissão da Moeda, e do Crédito do Senado dos Estados Unidos e J. Allen Frear Junior, que se encontravam em companhia do conselheiro geral desse país, sr. Clarence C. Brooks.

A saudação oficial foi feita pelo deputado Alberto Andaló, tendo respondido agradecendo, o sr. Honer Capehart.

A propósito, em nome da bancada socialista, o sr. Cid Franco fez uma declaração, em que advertiu:

"É delvidemos bem claro: não somos contra os capitais estrangeiros aqui aplicados com objetivos úteis ao nosso desenvolvimento. Somos contra os capitais monopolistas, que exploram as nossas riquezas e nos conservam na triste condição de país subdesenvolvido.

Não somos contra o povo norte-americano, que estimamos, reconhecendo que também é explorado pelos trusts. Somos contra o imperialismo econômico de Wall Street".

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Solicitou a sr. Conceição Santamaría a interferência da Mesa a fim de que a comissão encarregada de apurar a denúncia de que teria havido negociação em torno de um projeto de lei — projeto esse relativo à criação de cargos de fiscais de renda — apresse a conclusão de seu trabalho. Acrescentou que "o povo está na expectativa de uma solução de não tomar conhecimento da verdade". A propósito, acrescentou que o próprio denunciante a exclusão expressa e categoricamente do rol dos suspeitos. Contudo — advertiu — "esta peça pesa sobre a Assembleia". Daí o motivo por que en-

A DESAPROPRIAÇÃO DO CONSERVATORIO

Um parecer do professor Vicente Rão

Esteve em nossa redação uma comissão de professores do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, que dirige o movimento em prol da continuidade dessa casa de ensino, ora atravessando período de sérias dificuldades. Pediram, então, que divulgassemos a opinião do atual ministro Vicente Rão, registrada em parecer exarado a 30 de setembro de 1953, em favor da desapropriação do estabelecimento, como solução imediata para o momento.

Em seu parecer, acha o prof. Vicente Rão que o Estado "não pode permanecer alheio à sorte dessa instituição". Acrescenta que o Conservatório "atravessa crise gravíssima, que ameaça sua continuidade e fere os direitos dos atuais professores, muitos deles com longos anos de serviço prestados à instituição". E termina, di-

carecia a necessidade de um remate urgente nas investigações que estão sendo feitas ou já se fizeram a respeito do assunto.

A seguir, o sr. Prestes Franco, presidente da comissão referida, informou que o inquerito não está parado. Independentemente da audiência de testemunhas, outras provas estão sendo pesquisadas para a plena apuração da verdade.

Recordou o sr. Abreu Sodré que malograra a primeira tentativa para o estabelecimento de um acordo de assistência técnica com os Estados Unidos, visando o fomento da produção brasileira.

Com a mudança de titular na pasta do Trabalho, tal acordo, solenemente assinado, foi esquecido. "Talvez São Paulo — comentou — pudesse chamar a si a instalação do Escritório Técnico de Produtividade, beneficiando seu parque industrial uma vez que as altas autoridades da República não tiveram interesse algum pelo plano acordado". Concluindo, acrescentou: "A ocasião é oportuna. Ai estão os parlamentares da nação írmã, que desejam concretizar uma política que venha mais unir os dois grandes países. Ganhará, com a efetivação daquilo que foi relegado ao descaço pelo governo federal, o parque industrial paulista e a política de boa vizinhança do Brasil e Estados Unidos".

ASSUNTOS DIVERSOS

Apresentou o deputado Romeiro Pereira projeto de lei dispondo sobre a encampação pelo Estado da escola normal municipal de Mirandópolis. Outros deputados encaminharam projeto criando uma escola normal na referida cidade, ficando a instalação do estabelecimento condicionada à doação ao Estado do terreno, edifício e aparelhamento necessários.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Rui de Almeida Barbosa, peticionando providências a fim de que o destacamento policial de Mogi Guassu seja aumentado para quatro praças e o comandante respectivo; o sr. Valentim Amaral, reclamando providências do Executivo para que se utilizem as medidas para desapropriação, por utilidade pública, dos imóveis necessários à ampliação da escola normal e o colégio estadual de Dois Corregos; o sr. Jaime de Almeida Pinto, congratulando-se com o povo de Luperico, Garça, pelos resultados do plebiscito realizado naquele distrito; o sr. Augusto do Amaral, reclamando providências da Secretaria da Agricultura para a ampliação do quadro de veterinários, tendo-se em vista a necessidade de atender à reivindicação dos fazendeiros de Itapetininga e Itapetininga; o sr. Henrique Peres, pedindo providências para construção de uma rodovia ligando Salesópolis, Caraguatatuba e Ubatuba.

SOCIEDADES E SINDICATOS

Associação Brasileira de Normas Técnicas — Reunem-se hoje, na sede da entidade, a Rua do Comércio, 24, 24.º andar, às 14 e 15 horas, respectivamente, as Comissões de Normas Técnicas, de Materiais e de Normas de Iluminação e de Normas de Pavimentação.

VILAS ESQUECIDAS

Pronunciou a vereadora Ana Lamberga Zeglio um discurso em que falou da situação em que se encontram os moradores das Vilas Clarisse e Bandeirantes, bairros esquecidos dos poderes públicos. Atendendo ao apelo dos moradores desses bairros, dirigiu uma indicação ao diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí no sentido de que os trens de subúrbio que servem Jaraquá e Piratuba façam paradas nas estações correspondentes a esses bairros, para que seus habitantes possam dispor de transporte coletivo.

O sr. Benedito Quintino da Silva solicitou a atenção do prefeito no sentido da construção de um viaduto sobre os trilhos da ferrovia que atravessa a rua Visconde do Rio Branco, a fim de que seja melhorado o transporte coletivo para a Casa Verde.

O sr. Nicolau Tuma indicou ao Executivo a construção de um viaduto de acesso à Via Anhanguera, sobre os trilhos da Sorocabana, a fim de que desapareçam as dificuldades de trânsito enfrentadas pelos que demandam aquela rodovia ou procedem do interior.

O sr. Hermínio Vicente indicou ao prefeito providências quanto à instalação de uma feira-livre no bairro do Bom Retiro. Lamentou o sr. Valério Giulii que haja restrições quanto à instalação de feiras-livres nos bairros enquanto predios de apartamentos no centro da cidade, em construção, possam dispor de quotas de energia.

O sr. Alípio Henrique pediu a inclusão na pauta do projeto de lei de sua autoria que autoriza a desapropriação de um terreno na rua Domingos Calheiros, para o prolongamento dessa via pública.

Sobre a necessidade de a Prefeitura construir o "metro" falou o sr. Gabriel Quadros, tendo o sr. Paulo Vieira recomendado ao prefeito providências quanto à abertura de um poço artesiano na Vila Romana, cujos poços de água potável estão contaminados. Propôs o sr. Farabullini Junior projeto de lei que autoriza a Prefeitura a abrir o crédito de até 12 milhões e meio de cruzeiros para ampliação do edifício em que funciona a Escola Profissional e Primária mantida pelo Instituto Salesiano São Francisco, a rua D. Bosco, 441, na Mooca.

LICENÇA

Foi aprovado o pedido de licença de 20 dias, solicitado pelo sr. Norberto Maier, da bancada republicana. Como o suplente José de Moura não pôde assumir a cadeira, foi convocado o sr. J. Americo Galletti, que ontem mesmo tomou posse.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. João Sampaio lembrou à

O CONTRATO NACIONAL DE



por seus dispositivos regulamentares, constitui a estrutura básica do principal centro algodoeiro do país.

— São Paulo, grande entreposto comercial de algodão, movimentação anual (média de 5 anos):

Produção do Estado.....	223.000.000 quilos
Produção dos Estados Limitrofes.....	25.000.000 quilos
Importação Cabotagem....	26.000.000 quilos
Exportação Cabotagem....	12.000.000 quilos
Consumo das Fiações....	86.000.000 quilos
Exportação Exterior.....	130.000.000 quilos

— O "CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO" oferece amplas facilidades para toda a movimentação econômica do produto, tornando-o prontamente negociável e protegido contra oscilações de preços, onde quer que se encontre.



BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

O "CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO" É UM MARCO AVANÇADO NO PROGRESSO BANDEIRANTE

PALACETE PRATES

Desapropriação da área localizada entre as ruas Direita, J. Bonifácio e Q. Bocaiuva

Inclusão na pauta do projeto em apreço — Cobrança da contribuição de melhoria — O uso indevido e exagerado de carros públicos por membros da Mesa — 200 milhões para pavimentação — Sessão extraordinária, hoje — Notas

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do pequeno expediente o sr. Gabriel Quadros, que voltou a abordar o problema da alta do custo de vida. O orador seguinte foi o sr. Farabullini Junior, que solicitou providências da Secretaria da Segurança Pública no sentido de impedir que hotéis da rua Almeida Lima, no Brás, sejam transformados em prostíbulo. O sr. João Francisco de Haro condenou as diligências dos fiscais da Prefeitura, no largo Padre Damião, na Vila Prudente, que culminaram com violências praticadas contra vendedores ambulantes, lembrando que a presidência do Executivo favoreceu os interesses de um barraqueiro da COAP que é também atacadista no bairro.

Presidência que se esgotaria hoje o prazo para a apreciação de quatro vetos do prefeito. Condenou a omissão da mesa, pois hoje não seria realizada sessão extraordinária e solicitou providências quanto à inclusão dos vetos na pauta. Reiterou também requerimento em que pede a inclusão na pauta de dois projetos de lei: o de sua autoria, que regulamenta a cobrança da contribuição de melhoria e do sr. Alípio Henrique, que desapropria a área de terreno localizada entre as ruas Direita, José Bonifácio e Quintino Bocaiuva, para a construção de uma praça. Respondendo a uma questão de ordem, o sr. Cantídio Nogueira Sampaio informou que o projeto de desapropriação do funcionalismo só ontem — foi encaminhado pela Comissão dos Servidores Públicos à presidência, para ser colocado na pauta.

Porém encaminhados à Comissão de Justiça dois requerimentos, que receberam parecer. O primeiro, do sr. Joaquim Tomé Filho, pede que a Câmara Municipal se solidarize com a P.F.P. na questão com o C.N.D. e o segundo, do sr. Silva Azevedo, protesta contra a aprovação do projeto de lei do deputado Cid Franco, que torna públicos os votos para as eleições das mesas das Câmaras Municipais e dá também esse caráter às votações das contas municipais.

INDICAÇÕES O sr. Heli Fiori indicou ao Executivo a conveniência de serem construídas na Av. Paulista, "ilhas de segurança" devidamente sinalizadas, para facilitar o trânsito de pedestres e a necessidade de ser fechada e nivelada a passagem subterrânea fronteira à Casa Anglo-Brasileira, que não vem sendo usada pelos pedestres.

PERSISTEM AS ACUSAÇÕES Ocupou a tribuna o sr. Benedito Rocha, que, referindo-se às acusações que lhe fora feitas pelo sr. João Francisco de Haro, líder do P.S.D., de que usava indevidamente o carro da Câmara Municipal destinado à segunda Secretaria. Não desmentiu as acusações e apenas declarou que o acusado não tinha autoridade moral para acusar ninguém. O sr. João Francisco de Haro voltou à tribuna sustentando a denúncia, afirmando que na próxima sessão apresentará outros fatos graves em que está implicado o sr. Benedito Rocha.

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS Longas discussões suscitou a redação final do projeto de lei do Executivo que trata da taxa de serviços preparatórios de pavimentação. Por entender que existiam incongruências e contradi-

ções no texto do projeto, o sr. Cantídio Nogueira Sampaio pediu a reabertura da discussão e apresentou emenda suprimindo o artigo 5.º. O sr. João Sampaio, contrário à reabertura da discussão, lembrou que ao Executivo caberia o uso legal do recurso do voto. Afinal, o projeto voltou à Comissão de Redação.

200 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

O projeto de lei do Executivo que abre o crédito de 200 milhões de cruzeiros para obras de pavimentação e que autoriza o Executivo a lançar no mercado 267 milhões de cruzeiros de apólices municipais no valor de mil cruzeiros cada uma também provocou amplos debates porque o sr. Toledo Fisa apresentou emenda no sentido de suprimir a relação das ruas que seriam calçadas e que constam do projeto. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio lembrou que essa exclusão poderia favorecer o desenvolvimento, pelo Executivo, de uma política de atendimento aos pedidos de vereadores que se ligassem ao atualismo. Combateu com veemência a emenda. Afinal, o projeto foi posto a votos e aprovado. A emenda também foi votada, mas quando se fez a respectiva verificação de votação, verificou-se que apenas 20 vereadores responderam à chamada, havendo necessidade da presença de 23 vereadores, no mínimo. Verificou-se que a emenda havia sido aprovada por 18 contra 4 votos, sendo estes dos srs. João Sampaio, que concorda com as razões do presidente da Câmara Municipal, Cantídio Nogueira Sampaio, Marcos Melega e Nicolau Tuma.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Quando o plenário passou a apreciar os vetos que haviam sido incluídos na pauta, depois de o presidente ter atendido ao requerimento de alerta do sr. João Sampaio, verificou-se que não havia número para votação. Hoje, a Câmara Municipal realizará uma sessão extraordinária, para a discussão desses vetos e da proposta orçamentária. Os vetos são os seguintes: totais, nos projetos de lei que atribuem os auxílios de 1 milhão e de 500 mil cruzeiros à Comissão Pro-Ereção do Monumento ao Sagrado Coração de Jesus e à Colmeia e ainda ao projeto do sr. João Sampaio, que regulamenta a isenção do imposto predial aos jornalistas e, parciais, ao projeto do sr. Armando Zemeia, que dispõe sobre a permanência, nas feiras-livres de feirantes que comerciam clandestinamente, sem licença da Prefeitura.

AS PORTAS DO IV CENTENÁRIO

A GUARDA DE OBJETOS HISTÓRICOS

Entende o professor Sousa Campos, presidente do Instituto Histórico e Geográfico, que a ninguém é lícito apropriar-se de documentos ou peças de um próprio governo. E porque assim pensa, o sódalico a que preside se priva de enriquecer seu patrimônio com elementos reputados de valor histórico, apreciados agora com a demolição do velho prédio do Pató do Colégio onde por muito tempo funcionou a presidência do Estado a menos que para isso venha autorização expressa, já solicitada a quem de direito.

Nada mais verdadeiro do que essa tese e nada mais louvável do que essa atitude. É um escrupulo muito natural, o do ilustre historiador, só extranhava numa época como esta, em que o respeito pela coisa alheia se vai tornando ridículo, a apropriação indebita é manifestação de esperteza e os próprios governos tão pouco apreço dão aquilo que é do povo, que vão perdendo autoridade até mesmo para punir peculatórios confessos.

Se algo merecedor de ser guardado com carinho pelos amantes da tradição e do passado existe nos escombros do edifício demolido apesar de muito protesto, evidentemente deve ser recolhido pelo Estado e transportado para repartição pública adequada. Cabe aqui, entretanto, esta pergunta: — Mas São Paulo terá sabido guardar e conservar como deve os tesouros de antiguidade que possui para contar o que foi e como foi no passado?

Não se pode responder sem vacilar a essa interrogação, tanto mais se se tiver em mente como foi feita, ainda não há muito, a mudança do Arquivo do Estado quando foi posto abaixo o casarão da rua Visconde do Rio Branco onde por muitos anos funcionou, para abertura de uma avenida em que até aquele nome respeitável desapareceu. Foi tão revoltante o espetáculo dessa mudança, confiada a carregadores broncos que para diminuir o trabalho desfilavam maços de documentos e escastravam livros antigos a pontapé, que na imprensa, e na própria Assembleia Legislativa, muitas vozes se ergueram a protestar contra o vandalismo.

Vamos ter, nas comemorações do Centenário, uma exposição da História de São Paulo com a cooperação de extranhos aos trabalhos de organização representada no oferecimento de elementos relativos à vida preterita da Cidade. Não de aparecer nela muitos objetos que deveriam ter sido depositados no Arquivo ou no Museu do Estado e entretanto se encontram por aí em mãos de particulares justamente porque seus detentores entendem, e não sem motivo, que assim estão eles melhor guardados. O fato provará que, embora a razão esteja, como realmente está, com o professor Sousa Campos, não é difícil encontrar a razão por que há quem pense de maneira diferente.

BARROS NETO

LUTAM PELO ABONO DE NATAL
OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais (UPSP) fará realizar hoje, às 20 horas no Clube IAPETEC, à rua 24 de Maio, 208 — 12.º andar, uma assembléa para tratar das medidas cabíveis no sentido de se obter o abono de Natal aos servidores federais, estaduais e municipais.

Para essa reunião foram convidadas deputadas vereadoras e todas as Associações de classes de São Paulo, que farão entre si um pacto de unidade, visando dar maior força para essa justa reivindicação.

FEDERAIS E AUTARQUICOS — Transita pela Câmara Federal o projeto Gurgel do Amaral, que é o seguinte: — até a letra "J" — um mês de vencimentos — letra "L" até "N" — Cr\$ 2.500,00 e letra "O" — Cr\$ 1.000,00.

A UPSP elaborou um memorial que está colhendo assinaturas em todas as repartições federais e autarquias desta Capital e do

Interior. Da mesma forma, foi iniciada uma campanha individual de telegramas a fim de pleitear na Câmara Federal a aprovação do projeto.

SERVIDORES MUNICIPAIS — Ficou deliberado na assembléa do dia 19, que os servidores do município pleiteassem também esse benefício, havendo já na Câmara Municipal um projeto nesse sentido.

Na reunião de hoje serão tomadas as novas medidas para a sua aprovação.

FUNCIONARIOS ESTADUAIS — A UPSP dirigiu-se ao dep. Pinheiro Junior no sentido de ser apresentado projeto de Abono de Natal, sendo informada que essa medida será efetivada na próxima semana. Ficou marcada uma concentração na Assembléa Legislativa, amanhã, quando então será pedido o apoio aos demais deputados.

Qualquer informação poderá ser obtida na Secretaria da UPSP, ou pela Caixa Postal 3517.

Curso de Extensão Cultural aos Educadores do SESC

Na sede do Serviço Social do Comércio — SESC — realizou-se a cerimônia de entrega de certificados aos educadores sociais daquela instituição que concluíram o curso de extensão cultural promovido pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e constante das cadeiras de "Psicologia Social", "Técnicas de Educação Social", "Economia Social", "Doutrinas Sociais" e "Conceito Social da Constituição Brasileira".

Durante a cerimônia — que contou com a presença dos srs. Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio e do Conselho Regional do SESC; José Ribeiro Villia, presidente do Instituto de Sociologia e Política; Carlos de Lacerda Soares, conselheiro do SESC; Paulo Edmundo de Sousa Queiroz, diretor do Instituto de Sociologia e Política; Rubens Leme Machado, diretor geral do SESC; e Maria Sebastião S. Pereira, chefe da Divisão Social do SESC — receberam o respectivo certificado 16 educadores do Serviço Social do Comércio, tendo na ocasião usado da palavra o sr. Luiz Roberto Vidal, que destacou a importância de que se revestia aquele ato, cuja relevante significação residia no fato de assinalar novo passo dado pelos orientadores do SESC no sentido de desenvolver os seus conhecimentos sociais para melhor executar a sua tarefa de educar no sentido de um maior entendimento entre empregados e empregadores no comércio. Em nome de seus colegas, falou o educador social Benedito Capiglio.

Relações públicas da "Esso"

Esteve ontem em visita à nossa redação o sr. Jaime F. Borja, do Departamento de Relações Públicas da Esso Standard do Brasil Inc.

Esse jovem intelectual, que vem do Rio especialmente para dirigir o importante setor da "Esso", manteve-se em demorada palestra com a redação e o secretário desta folha, interessando-se pelas instalações e funcionamento do "Correio Paulistano".

"V FESTA DO PESSEGO" EM ITAQUERA

Sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura e em colaboração com a Prefeitura Municipal de São Paulo, o Serviço de Fomento Agropecuario da Capital promoverá, em Itaquera nos dias 28 e 29 de novembro, a "V Festa do Pessego".

Itaquera, hoje o maior centro produtor de pessegos do Brasil, começou a dedicar-se a essa especialização frutícola em 1934. A cultura do pessego, em sua fase inicial, era constituída pelas variedades "Chato", "Pento" e "Maracatão Branco". A seguir outras experiências foram realizadas. Por esforço constante, que dá bem a medida do espírito progressista de seus fruticultores, foram selecionadas, entre as variedades existentes, as de melhor qualidade, e que são "Perola de Itaquera", "Savane", "Rei da Conserva" e "Rosado de Itaquera", esta última produto de cruzamento. Depois de 1945 aumentou a produção de pessego, crescendo também o seu consumo no mercado de São Paulo, onde o fruto de Itaquera chegou a ser vendido como de procedência argentina. Hoje o nome de Itaquera pertence à história da fruticultura nacional.

Itaquera apresentará, este ano, em sua festa, uma exposição de pessegos, com a participação de grande numero de fruticultores locais e da área do "Cinturão Verde" e uma exposição de produtos hortícolas, aves e ovos, raízes e tubérculos, cereais e outros gêneros destinados ao consumo de São Paulo.

Por ocasião da festa, será coroada a "Rainha do Pessego". Disputam esse título jovens da "Colônia de Itaquera", que é constituída por 200 famílias, das quais 180 são de origem japonesa. Já se inscreveram como candidatas as senhoritas Sunkio Yoshikawa, Laura Augusta, Alice Yamaguchi, Geni Janette e Deise Santarosa.

Sociedade Teosofica do Brasil

Podem-se divulgar: — A Loja São Paulo da Sociedade Teosofica do Brasil realizará hoje, às 20 horas, em sua sede social, à rua de São Bento, 28, 1.º andar, uma reunião na qual usará da palavra o sr. J. Gervasio Figueiredo, que falará sobre o tema: "Condições para o desenvolvimento intelectual e espiritual".

Haverá numeros de arte, estando a entrada franqueada a todas as pessoas interessadas.

O comercio paulista e o imposto sobre os lucros extraordinarios

Em face das medidas que têm sido anunciadas pelo governo, visando a instauração de um imposto sobre os lucros extraordinários, o Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, órgão oficial da categoria patronal dos representantes comerciais enviou o seguinte telegrama ao deputado Gustavo Capanema e senador Ferreira de Sousa:

"Em face notícias existentes respeito remessa Congresso Nacional mensagem governo acompanhado projeto lei que institui imposto sobre lucros extraordinários, Sindicato Representantes Comerciais Estado São Paulo, Sindicato Comercio Varejista Automoveis Acessorios Estado São Paulo, Sindicato Comercio Varejista Material Elétrico Estado São Paulo, Sindicato Comercio Atacadista Curores e Pêlos São Paulo, Sindicato Comercio Atacadista Papel Papelão São Paulo, Sindicato Empresas Compra e Venda Imoveis São Paulo, Sindicato Comercio Atacadista Vidro Plano Cristais Espeelhos Estado São Paulo, Sindicato Comercio Atacadista Artigos Sanitarios São Paulo, Sindicato Empresas Turismo Estado São Paulo, Sindicato Empresas Radiodifusão Estado São Paulo, Sindicato Industria Rações Balanceadas para Animais Estado São Paulo, Sindicato Industria Camisas para Homens Roupas Brancas São Paulo, Sindicato Comercio Varejista Pneumaticos São Paulo, representantes por seus presidentes pedem venia solicitar valiosa atenção vossencida para inconvenientes da medida já condenada maioria pais onde foi adotada e que só poderá trazer efeitos danosos economia nacional asseverada graves problemas. Apeloando patriotismo vossencia encarecerem conveniencia prudente exame assunto a fim evitar providencias desestabilizantes iniciativa privada imprescindivel a Nação. Medida tal alcance certamente demandará apreciação multilateral e consulta comercio fontes mais vivas riqueza pais o que evidentemente não poderá ser feito ainda este ano sob pena perturbar economia nacional. Apresentamos vossencia respeitosa homenagem Alberto José Carvalho, Alexandre Hornstein, Alvaro Macedo Junior, Luis Ullrich Cintra, Mario Miranda Pinheiro, Altino de Castro Lima, Domingos Lodovici, Francisco Simonini, Osvaldo Ferras Alvim, José Nicolini, Celso Calabi Novais, Armando Ricardo e Dorival Pinotti".

Até esta data segundo relação o aludido vereador, não foi assinada a escritura de doação, apesar de não pertencer mais tal prédio à municipalidade.

Necessário se torna, pois, que as Secretarias da Viação e Educação dêem rápido andamento ao processo de doação do prédio e instalações do extinto Colegio Municipal, pois o mesmo, desde aquela data, não sofre nenhuma alteração, o que tem prejudicado seriamente a sua conservação não só em seu aspecto exterior, como ainda no telhado.

Alem disso, é necessária a adaptação de amplos salões, onde funcionavam os dormitórios do Colegio Municipal em salas de aulas, construção de anfiteatro, de novas instalações sanitárias tanto para alunos quanto para professores; reforma geral do telhado.

A reforma geral do prédio já foi orçada, restando tão somente que o Estado dele tome posse a fim de que um patrimônio enorme como aquele que sempre constituiu motivo de orgulho para Bebedouro, não fique abandonado, a espera de melhores dias.

A vereadora Maria de Lourdes Figueiredo apresentou na ultima sessão um abaixo assinado, que lhe foi dirigido por moradores do municipio de Pirangi, os quais pleiteiam a passagem daquele município para comarca de Bebedouro. O memorial que é encabeçado pelo prefeito e presidente da Câmara daquela cidade encontrou franca acolhida da edilidade tendo voltado para Pirangi, a fim de receber novas assinaturas.

ORGÃO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR — Organizou-se no Colegio Estadual e Escola Normal Oficial o Orgão de Cooperação Escolar o qual tem como membros os seguintes elementos: — Pedro Pellegrini, Rui Anacleto, Plínio de Albuquerque Furtado, Geraldo Schiavon e Enéas Scallante.

O Orgão de Cooperação se reuniu e escolheu a seguinte diretoria para a Cantina escolar: Laurício Stamato, pres.; tesoureiro, José Francisco Pascoal; secretário, Jorge Laham; gerente, Georgina Sousa Lima.

Para a Cooperativa Escolar, foram escolhidas as seguintes pessoas: — pres. Julio Briceise; tesoureiro, Paulo Madeira; secretaria, Geraldo Schiavon; supervisor comercial, Enzo Melchior; gerente, Enéas Scallante.

O Orgão de cooperação escolar tem como uma de suas finalidades maior aproximação entre pais e mestres.

QUERMESSE — Está se realizando na praça Rio Branco a quermesse que a diretoria da Associação Atletica Internacional está promovendo em benefício da aquela agremiação esportiva.

A quermesse que está alcançando grande movimento financeiro, deverá se encerrar no dia 22.

BUSTO DE RUI BARROSA — Os balanos residentes nesta cidade iniciaram um movimento no sentido de conseguir fundos para a compra de um busto de Rui Barroza, o qual será colocado na praça Rui Barroza, onde está localizada a Capela de São Benedito.

Diversas caravanas de estudantes visitaram Bebedouro, a convite da comissão executiva, devendo fazer parte da mesma o sr. J. Gervasio Figueiredo, e adotar o atual para "retorno dos autos-lotação Silvio Romero".

CIRCULO OPERARIO — Foi eleita a seguinte diretoria para

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUKURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Fundada em Monte Alto a primeira filial do Educandário Izildinha "O Anjo do Senhor"

Em virtude da reforma dos estatutos da Instituição Beneficente Orfanato Izildinha "O Anjo do Senhor", passou essa instituição a denominar-se Educandário Izildinha "O Anjo do Senhor", sendo facultada pelo novo diploma a fundação de filiais nas localidades do interior do Estado e demais Unidades da Federação, com as mesmas finalidades de prestar Assistência completa e integralmente gratuita às crianças orfãs ou desamparadas que forem abrangidas pelo Educandário.

Essa oportuna providência ensejou às pessoas de destaque nos meios administrativos, sociais, comerciais e industriais da cidade de Monte Alto, a fundação da primeira filial do Educandário Izildinha "O Anjo do Senhor", tendo sido escolhida a primeira Mesa Administrativa, que ficou assim constituída: presidente de honra — sr. José Pizarro, prefeito municipal; presidente, dr. Antonio Mazza, eng.-civil; vice, sr. Afonso Castru, industrial; 2.º secretário, Gibrilma Kairala; 2.º secretário, dr. José de Paula Eduardo, medico; 1.º tesoureiro, Nello Danieluzzi; 2.º idem, sr. Antonio Grillo; consultor jurídico, dr. Julio Raposo do Amaral; mordomos: d. Amelia Noraila de P. Eduardo, Conceição Guimão Castari, Francisca Sêlas Caetano da Silva, Nena Pereira de Oliveira, Miras de Paula Geraldo, srs.: Antonio Gamarini; Antonio da Silva, industrial; Joaquim C. Melo, industrial; João Gil; João Hernandez; Osvaldo de P. Eduardo, lavrador; Raimundo Fernandes.

PREDIO PARA A INSTALAÇÃO DE CURSOS — Durante a instalação da Filial, graças a compreensão dos eleva-

dos da diretoria da sede central do Educandário Izildinha "O Anjo do Senhor" diante da auspiciosa fundação da sua primeira filial resolveu emprestar a Mesa Administrativa da Filial de Monte Alto toda a assistência possível, material e material, a fim de que a construção dos predios, a instalação de escolas e cursos sejam uma realização concreta dentro do menor prazo de tempo.

A função da primeira filial do Educandário Izildinha "O Anjo do Senhor" representa o primeiro marco objetivo da benemerita instituição, iniciativa que deve merecer a simpatia e apoio de todos e servir de estímulo para futuras instalações de filiais em outros municípios.

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 19 — **CÂMARA MUNICIPAL** — Na ultima sessão da Câmara Municipal, o vereador Osvaldo Schiavon apresentou um requerimento à mesa, o qual foi aprovado por unanimidade, solicitando que fossem enviados ofícios às Secretarias da Educação e da Viação ao governador do Estado, pedindo que solucionassem o caso do prédio do Colegio Estadual local.

Em 1948 foi doado ao Estado todo o patrimônio do extinto Colegio Municipal avaliado em cerca de 5 milhões de cruzeiros, com o pagamento de um prédio de 2 pavimentos e todo o material escolar e respectivas instalações.

Até esta data segundo relação o aludido vereador, não foi assinada a escritura de doação, apesar de não pertencer mais tal prédio à municipalidade.

Necessário se torna, pois, que as Secretarias da Viação e Educação dêem rápido andamento ao processo de doação do prédio e instalações do extinto Colegio Municipal, pois o mesmo, desde aquela data, não sofre nenhuma alteração, o que tem prejudicado seriamente a sua conservação não só em seu aspecto exterior, como ainda no telhado.

Alem disso, é necessária a adaptação de amplos salões, onde funcionavam os dormitórios do Colegio Municipal em salas de aulas, construção de anfiteatro, de novas instalações sanitárias tanto para alunos quanto para professores; reforma geral do telhado.

A reforma geral do prédio já foi orçada, restando tão somente que o Estado dele tome posse a fim de que um patrimônio enorme como aquele que sempre constituiu motivo de orgulho para Bebedouro, não fique abandonado, a espera de melhores dias.

A vereadora Maria de Lourdes Figueiredo apresentou na ultima sessão um abaixo assinado, que lhe foi dirigido por moradores do municipio de Pirangi, os quais pleiteiam a passagem daquele município para comarca de Bebedouro. O memorial que é encabeçado pelo prefeito e presidente da Câmara daquela cidade encontrou franca acolhida da edilidade tendo voltado para Pirangi, a fim de receber novas assinaturas.

ORGÃO DE COOPERAÇÃO ESCOLAR — Organizou-se no Colegio Estadual e Escola Normal Oficial o Orgão de Cooperação Escolar o qual tem como membros os seguintes elementos: — Pedro Pellegrini, Rui Anacleto, Plínio de Albuquerque Furtado, Geraldo Schiavon e Enéas Scallante.

O Orgão de Cooperação se reuniu e escolheu a seguinte diretoria para a Cantina escolar: Laurício Stamato, pres.; tesoureiro, José Francisco Pascoal; secretário, Jorge Laham; gerente, Georgina Sousa Lima.

Para a Cooperativa Escolar, foram escolhidas as seguintes pessoas: — pres. Julio Briceise; tesoureiro, Paulo Madeira; secretaria, Geraldo Schiavon; supervisor comercial, Enzo Melchior; gerente, Enéas Scallante.

O Orgão de cooperação escolar tem como uma de suas finalidades maior aproximação entre pais e mestres.

QUERMESSE — Está se realizando na praça Rio Branco a quermesse que a diretoria da Associação Atletica Internacional está promovendo em benefício da aquela agremiação esportiva.

A quermesse que está alcançando grande movimento financeiro, deverá se encerrar no dia 22.

BUSTO DE RUI BARROSA — Os balanos residentes nesta cidade iniciaram um movimento no sentido de conseguir fundos para a compra de um busto de Rui Barroza, o qual será colocado na praça Rui Barroza, onde está localizada a Capela de São Benedito.

Diversas caravanas de estudantes visitaram Bebedouro, a convite da comissão executiva, devendo fazer parte da mesma o sr. J. Gervasio Figueiredo, e adotar o atual para "retorno dos autos-lotação Silvio Romero".

CIRCULO OPERARIO — Foi eleita a seguinte diretoria para

MIRASSOL

MIRASSOL, 21 — **QINABIO NOTURNO** — A direção do Ginásio Noturno "S. Paulo", desta cidade, está levando ao conhecimento de todos os interessados, por meio de edital, que receberá entre 16 e 30 do corrente, pedidos de inscrição aos exames de admissão à 1.ª série ginasial.

ESTACAO AEROVIA — Esteve nesta cidade, o dr. Lourival de Paulo Matoso, da 4.ª Zona Aérea, a fim de inspecionar as obras de construção da Estação Aeroviária, que servirá ao Aeroporto Municipal, as quais estão sendo executadas pela Municipalidade, em convenio com o Ministério da Aeronautica. As referidas obras deverão ser concluídas dentro de 60 dias.

COMAP — Reuniu-se, hoje, às 10,30 horas, a Comissão Municipal de Abastecimento e Preços de Mirassol, em primeira reunião, para deliberar sobre o tabelamento da carne de bovino e suíno e outras providências em favor da economia popular. Na referida reunião, compareceram os srs.: João Tonello, presidente; João Lupercio de Sousa, Paulo Madi e Tomás de Freitas Jr., membros. A referida comissão vem de ha muito tomando providências quanto ao abastecimento de arroz para o consumo publico, o que está beneficiando as classes menos favorecidas.

NOVOS PROFISSIONAIS — Estabeleceram seus escritórios:

— esta cidade o eng. Newton Flávio Silva Pinto, e os advogados Wilson Pascoal e Antonio Tomé.

Assim, o projeto não deverá enfrentar maiores dificuldades em sua primeira votação, que trata, não somente, do aspecto constitucional, aguardando-se que os obstáculos maiores tenham lugar quando se discutir o merito da proposta, e que deverá se iniciar quando a mesma for encaminhada à Comissão de Finanças.

Nesta comissão poderá haver pedidos de vistas, dilação do prazo na apreciação e perda das maiores de tempo.

RETENÇÃO — O presidente da Assembléa determinou, ontem, que um funcionário da Secretaria da Assembléa comparecesse à residência do sr. Janio Quadros a fim de arrecadar tanto como 20 projetos de lei que se encontravam, indevidamente retidos, em poder do atual prefeito municipal.

Alem desses projetos também se achavam em mãos do ex-deputado diversos requerimentos, indicações e moções.

Deve ser esclarecido que o atual prefeito desde 22 de março ultimo, portanto ha 7 meses, que está afastado das lides legislativas.

HOMENAGEM — Cerca de 4.000 pessoas, representantes de todas as classes sociais do Estado de São Paulo, compareceram à homenagem que está prestada ao governador do Estado conasubstanciada em um almoço que lhe será oferecido no Pacaembu.

RECEPCÃO — A bancada do P.S.D. receberá, hoje, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, que ha pouco tempo passou a ingressar as fileiras pessedistas, por motivo da passagem de seu aniversario.

DISSIDENCIA — Nada ainda está resolvido, apesar de afirmativas otimistas, quanto ao ingresso dos dissidentes do P.S.P. na grei pessedista.

Chegou-se a anunciar que a recepção dos dissidentes teria lugar no proximo sabado, o que, entretanto, dadas as dificuldades surgidas, muito difficilmente ocorrerá.

VISITA — Visitará a cidade de Lins, no proximo dia 26, a convite do deputado Ulysses Guimarães, o ministro da Justiça.

O sr. Tancredo Neves, partirá do Rio de Janeiro em avião especial que deixará o Aeroporto de Santos Dumont às 8 horas daquela dia.

Em companhia do titular da Justiça viajaram os deputados Deodécio Duarte, Guilherme de Oliveira e Eurico Sales e o senador Assis Chateaubriand.

Naquela oportunidade, em Lins, serão inauguradas a agência da Caixa Economica Federal e instalações do Club Linense.

POLITICA DE GUARULHOS — Comunicam-nos da Secretaria do Diretorio Regional do Partido Social Democrático de São Paulo: — "Sob a presidência do deputado Cirilo Junior, o Diretorio Regional do Partido Social Democrático esteve reunido, ontem, a tarde, para receber e homenagear os novos prefeito e vice-prefeito de Guarulhos, respectivamente, senhores Rinaldo Poli e João Marques, em visita oficial à sua sede onde os esperavam os senhores deputados Cirilo Junior, presidente; deputado Cunha Bueno, vice-presidente; deputado Ferreira Kefler, secretário do Trabalho; Aires Martins Torres, procurador-juridico; Juvenal Rodrigues de Jesus, secretário do Partido; deputados estaduais federais, vereadores municipais e grande numero de correligionários.

Coube ao sr. Cristóvão Fernandes saudar os visitantes, falando também pelo P.T.B. o sr. Léio Ribeiro de Moraes. Finalmente, o sr. Cirilo Junior usou da palavra, referindo-se à relevância do pleito eleitoral que acabou de vitórias no municipio de Guarulhos. Em agradecimento às homenagens, discursou o prefeito Rinaldo Poli, cujas palavras importaram numa calorosa profissão de fé em prol do P.S.D."

Concurso de bandas de musica — A's 18 horas de hoje encerra-se o prazo de inscrição para o concurso de bandas de musica civis do Estado, instituido pela Comissão do IV Centenario e que se realizará no primeiro mês de janeiro, constando de duas provas: a execução da "Alvorada" da opera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, para confronto, e de uma outra peça de livre escolha. Mais três corporações musicais inscreveram-se ontem candidatas à disputa dos dois premios instituidos para o concurso — o primeiro ha importância de Cr\$ 100.000,00 e o segundo na de Cr\$ 30.000,00: a Banda Municipal de Araçatuba, Associação Recreativa Gomes e Puccini e a Sociedade Filarmônica Pietro Mascagni, estas duas ultimas da cidade de Jaboticabal.

Liga do Professorado Catolico — Continua aberta, na Liga do Professorado Catolico, a mostra de roupas de criança, blusas e vestidos e outras peças, bordados e trabalhos em crochê.

CLAU DO PROFESSOR — Para o proximo periodo, estão abertas as inscrições para a Colônia de Férias em São Vicente.

REGISTRO POLITICO

ADICIONAL DE 10 0/0

A obstrução à votação do projeto de lei 1.237, de iniciativa do Executivo e que tem por objetivo a criação de um adicional de 10% sobre os impostos e taxas, continuou.

A sessão de antemão prolongou-se até as 2 horas da manhã de ontem, tendo permanecido na tribuna, desde as 17 horas da tarde, do dia anterior, discutindo, apenas, a preferência que foi pedida para a discussão do projeto, o sr. Lino de Matos.

Está a maioria disposta a deixar os opositoristas discutir o problema amplamente, esgotando, assim, todos os argumentos e usando de todos os meios necessários que lhes sejam facultados pelo Regimento Interno.

Antecipe, que o numero de deputados que podem permanecer na tribuna durante tempo bastante longo, com capacidade reconhecida para discutir o problema em todos os seus detalhes, é relativamente pequeno, uma vez que o projeto de lei 1.237 envolve assuntos de ordem financeira, oferecendo detalhes de ordem tecnica que não são do conhecimento de todos.

Isso é perfeitamente compreensível quando se considera que o Plenário, na maioria, é composto de advogados militantes e não técnicos em assuntos financeiros.

Acreditam, assim, os elementos que são favoráveis à aprovação do projeto em causa, que a resistência que vem sendo oposta à discussão não poderá prosseguir por muito tempo e entrando na fase da votação não surgirão dificuldades maiores.

Pelo que se pode observar, porém, o projeto não será acolhido tal como foi proposto originalmente pelo Executivo. Elementos, inclusive aqueles que formam ao lado do governo, vêm apresentando restrições quanto a legalidade de alguns incisos e constitucionabilidade de outros.

Forma-se um ambiente favorável ao acolhimento do projeto, aceitando-se, porém, diversas restrições que foram defendidas, inicialmente, com brilho dos maiores, na Comissão de Constituição e Justiça, pelo deputado Camilo Achar.

Assim, o projeto não deverá enfrentar maiores dificuldades em sua primeira votação, que trata, não somente, do aspecto constitucional, aguardando-se que os obstáculos maiores tenham lugar quando se discutir o merito da proposta, e que deverá se iniciar quando a mesma for encaminhada à Comissão de Finanças.

Nesta comissão poderá haver pedidos de vistas, dilação do prazo na apreciação e perda das maiores de tempo.

RETENÇÃO — O presidente da Assembléa determinou, ontem, que um funcionário da Secretaria da Assembléa comparecesse à residência do sr. Janio Quadros a fim de arrecadar tanto como 20 projetos de lei que se encontravam, indevidamente retidos, em poder do atual prefeito municipal.

Alem desses projetos também se achavam em mãos do ex-deputado diversos requerimentos, indicações e moções.

Deve ser esclarecido que o atual prefeito desde 22 de março ultimo, portanto ha 7 meses, que está afastado das lides legislativas.

HOMENAGEM — Cerca de 4.000 pessoas, representantes de todas as classes sociais do Estado de São Paulo, compareceram à homenagem que está prestada ao governador do Estado conasubstanciada em um almoço que lhe será oferecido no Pacaembu.

RECEPCÃO — A bancada do P.S.D. receberá, hoje, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, que ha pouco tempo passou a ingressar as fileiras pessedistas, por motivo da passagem de seu aniversario.

DISSIDENCIA — Nada ainda está resolvido, apesar de afirmativas otimistas, quanto ao ingresso dos dissidentes do P.S.P. na grei pessedista.

Chegou-se a anunciar que a recepção dos dissidentes teria lugar no proximo sabado, o que, entretanto, dadas as dificuldades surgidas, muito difficilmente ocorrerá.

VISITA — Visitará a cidade de Lins, no proximo dia 26, a convite do deputado Ulysses Guimarães, o ministro da Justiça.

O sr. Tancredo Neves, partirá do Rio de Janeiro em avião especial que deixará o Aeroporto de Santos Dumont às 8 horas daquela dia.

Em companhia do titular da Justiça viajaram os deputados Deodécio Duarte, Guilherme de Oliveira e Eurico Sales e o senador Assis Chateaubriand.

Naquela oportunidade, em Lins, serão inauguradas a agência da Caixa Economica Federal e instalações do Club Linense.

POLITICA DE GUARULHOS — Comunicam-nos da Secretaria do Diretorio Regional do Partido Social Democrático de São Paulo: — "Sob a presidência do deputado Cirilo Junior, o Diretorio Regional do Partido Social Democrático esteve reunido, ontem, a tarde, para receber e homenagear os novos prefeito e vice-prefeito de Guarulhos, respectivamente, senhores Rinaldo Poli e João Marques, em visita oficial à sua sede onde os esperavam os senhores deputados Cirilo Junior, presidente; deputado Cunha Bueno, vice-presidente; deputado Ferreira Kefler, secretário do Trabalho; Aires Martins Torres, procurador-juridico; Juvenal Rodrigues de Jesus, secretário do Partido; deputados estaduais federais, vereadores municipais e grande numero de correligionários.

Coube ao sr. Cristóvão Fernandes saudar os visitantes, falando também pelo P.T.B. o sr. Léio Ribeiro de Moraes. Finalmente, o sr. Cirilo Junior usou da palavra, referindo-se à relevância do pleito eleitoral que acabou de vitórias no municipio de Guarulhos. Em agradecimento às homenagens, discursou o prefeito Rinaldo Poli, cujas palavras importaram numa calorosa profissão de fé em prol do P.S.D."

Concurso de bandas de musica — A's 18 horas de hoje encerra-se o prazo de inscrição para o concurso de bandas de musica civis do Estado, instituido pela Comissão do IV Centenario e que se realizará no primeiro mês de janeiro, constando de duas provas: a execução da "Alvorada" da opera "Lo Schiavo" de Carlos Gomes, para confronto, e de uma outra peça de livre escolha. Mais três corporações musicais inscreveram-se ontem candidatas à disputa dos dois premios instituidos para o concurso — o primeiro ha importância de Cr\$ 100.000,00 e o segundo na de Cr\$ 30.000,00: a Banda Municipal de Araçatuba, Associação Recreativa Gomes e Puccini e a Sociedade Filarmônica Pietro Mascagni, estas duas ultimas da cidade de Jaboticabal.

Liga do Professorado Catolico — Continua aberta, na Liga do Professorado Catolico, a mostra de roupas de criança, blusas e vestidos e outras peças, bordados e trabalhos em crochê.

CLAU DO PROFESSOR — Para o proximo periodo, estão abertas as inscrições para a Colônia de Férias em São Vicente.

EM LORENA

CONFERENCIA DO PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Solene sessão da sala "Euclides da Cunha"

LORENA — Correspondente especial — A "SALA EUCLIDES DA CUNHA" da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras, de Lorena no prosseguimento do seu programa cultural e de classificação de seu imortal patrono, realizará no proximo sabado, 28 do corrente às 20 horas, mais uma das suas sessões comemorativas.

Essa sessão, que será soleníssima, terá, porém, um duplo proposito: — comemorar o cincoentenário da eleição de Euclides da Cunha para a Academia Brasileira de Letras, ocorrida em 1903, durante o tempo feliz e glorioso da residência do insigne escritor em Lorena, e encerrar os trabalhos anuais da Instituição.

Da primeira e principal parte, se incumbirá o eminente homem de letras, o dr. Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Pernambuco, e atual presidente da Academia de Letras, que generosamente aceitou em vir a Lorena, presidir à sessão e pronunciar a conferência oficial.

Vale dizer que será brilhantíssima.

Aliás, esse tem sido o criterio com que a "Sala Euclides da Cunha" tem promovido e orientado sempre, as suas comemorações.

Tanto a notável conferência que se realizará no proximo sabado, como a 2.ª sessão de novembro do corrente, o dr. Gama Rodrigues inaugurou a Instituição, documentando fatos e gestos da passagem e vida de Euclides da Cunha em Lorena, nos anos de 1902 e 1903, como engenheiro-chefe do 2.º distrito de Obras Publicas do Estado; como a erudita conferência pronunciada pelo sr. Plínio Salgado, na sessão de 18 de junho, em comemoração do cincoentenário do lançamento da 2.ª edição de "Os Sertões", desenvolvendo, com a eloquência e profundidade, que lhe são peculiares, o suggestivo tema "A Espiritualidade Religiosa em Euclides da Cunha", foram meros de uma imprensa cultural e espiritual na vida de Lorena.

Agora a proxima sessão a palavra cantilante e vigorosa de Barbosa Lima Sobrinho, e o alto significado de ser ele o proprio presidente da Academia Brasileira de Letras, marcarão novo e grande dia nos annals da "Sala Euclides da Cunha", sendo enorme a expectativa que vem despertando.

A segunda parte está entregue ao dr. Gama Rodrigues, que tem sido o principal animador do culto euclidianos no Vale do Paraíba, e fará a leitura do relatório das atividades desenvolvidas durante o ano de 1953.

E não poucas tem sido essas atividades, podendo desde já ser levadas a seu ativo, 23 publicações avulsas e em jornais da capital e do interior, documentando grande numero de amigos. Era filho da era. Dora Covas e do sr. Antonio T. Toledo, já falecido.

BATATAIS — 21 — **O TEMPO** — As chuvas, no municipio, embora sem continuidade, têm aparecido, às vezes, em chuveio. De modo que pouco tem beneficiado as culturas. O cultivo do arroz tem fadado pelo excesso de água, após as primeiras

REVISTA SOCIAL MÚSICA

PRETEXTOS DE ELEGÂNCIA

No salão de barbeiro, onde o costume é discutir futebol, o suborno do juiz, o joelho de Fulano, a "vitrada" do Corintiano e a escalada deste ou daquele clube, numa balbúrdia de enojar o mais paciente dos frequentes, falava-se — e é incógnita — de elegância masculina. A propósito de não sei que "enquete" promovida por uma revista carioca na alta sociedade paulista. E como as opiniões variam, ninguém chegou, ao que parece, a uma conclusão (na barbearia — é claro). Um dos oficiais, solene e erudito, doutrinava para os colegas renitentes: — "Elegância não é uso; não é trocar de roupa cinco vezes ao dia nem saber dar o laço da gravata ou ter alfaiate exclusivo. Segundo ensinam os dicionários, elegância é graça, distinção de maneiras, gentileza, delicadeza de expressão... Não é coisa fácil, que se possa adquirir com dinheiro. Assim como o indivíduo nasce músico ou poeta, também nasce elegante. E nem todos compreendem isso". Outra voz fez-se ouvir a um canto: — "Mas, então, será possível encontrar elegância num pobre diabo?" — "Evidentemente — objetou o terceiro. — Mesmo sem fortuna, o homem pode ter maneiras distintas e parecer elegante". A discussão foi longe. Falou-se dos imbecis, sem nenhum espírito, que procuram compensar a sua inferioridade intelectual com as belas roupas, os bons perfumes, as gravatas e charutos de alto preço. Esses, sem dúvida, pulam por aí. E veio à baila o velho ditado: "O habito não faz o monge". As vezes... Afinal, o prestígio da criatura bem vestida é indiscutível. Tem todas as portas abertas à sua frente e chega mesmo a receber um título, de "doutor" para cima, conforme o meio a que comparece... Talvez um daqueles profissionais da navalha e da tesoura tivesse razão em defender a classificação da revista carioca, admitindo a estreita relação do dinheiro e do intelecto no domínio da elegância. Provavelmente, o dicionário está errado. Aliás, não seria novidade. Tanta coisa outrora considerada de um determinado modo está hoje sendo vista de maneira contrária, numa completa revolução de sentido! As diferenças de sexo já quase se anulam, por exemplo, e uma mulher moderna tanto se abanica ao balcão de um bar para ingerir bebidas fortes como esvasia um ou dois maços de cigarros em menos de vinte e quatro horas; ou, o que é mais espantoso, chega a virar homem, graças aos progressos da ciência no trato das glândulas endócrinas... Disse ou de coisa parecida. Nem é necessário muita explicação... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. NUNO GUERINER DE ALMEIDA

Registra a data de hoje o aniversário natalício do dr. Nuno Gueriner de Almeida, médico, doutor em Medicina, especialista em pediatria e ginecologia, chefe do Departamento de Saúde do Estado.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

Fazem anos hoje, o aniversário natalício do menino Alfredo, filho do sr. Osvaldo Crechi e da sra. Verônica Crechi.

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

O REGIME DA CAMARA LENTA — Escrevem-nos leitores do interior do Estado, solicitando externamente estas colunas seu desagrado em face da lentidão com que se arrastam na Secretaria de Educação e nas repartições a ela subordinadas os papéis que dizem respeito aos interesses do ensino ou dos professores em particular.

A matéria não constitui novidade. Destas mesmas colunas, por ocasião de administrações anteriores, já tivemos sentir os efeitos malditos dessa demora sobre o espírito do professorado, agravando o prejuízo decorrente do atraso nas decisões e nas providências que deveriam ser tomadas com a devida pressa, no devido tempo.

Os apelos recebidos dos nossos leitores do interior do Estado não interpretam, infelizmente, apenas a impaciência de quantos, tendo questões pendentes na Secretaria de Educação ou nas repartições que dela dependem, estejam impossibilitados de insistir junto aos chefes de seção, diretores de diretorias e pessoal de gabinete, para fazer andar os papéis que lhes dizem respeito, porque morrem fora da capital. O mesmo mal aflija o professorado da capital. Ali, daquele que tem um requerimento, um documento qualquer, um processo que dispõe sobre seu direito, em transito pela Secretaria de Estado. Ainda que a matéria de que trate o papel não envolva controvérsia e seja pacífica, a parte que se espera, no mínimo, seis meses para obter despacho. Conhecemos casos concretos para citar exemplificando esta afirmativa. Mesmo quando residindo em São Paulo, e tendo boas relações nas altas esferas da administração do ensino, o professor consegue arrastar algum tempo para ir, de seção em seção, solicitar, como se lhe estivessem fazendo um favor, que deem andamento ao seu papel, ele não conseguirá

despacho, sem que transcorram, pelo menos, vários meses.

Sabemos de processo contendo matéria pacífica, já decidida pelo governador do Estado, que aguarda providências, na Secretaria da Educação, desde os tempos em que o sr. Oliveira Costa ainda era titular daquela pasta. Há, portanto, três meses, na melhor das hipóteses...

Como somos testemunha do regime de camara lenta em que se arrasta a Secretaria, de algumas administrações para cá, inclusive na atual, e podemos avaliar o quanto isso prejudica o ensino e afeta os interesses dos professores e demais servidores do quadro do magisterio, não hesitamos em ventilar, nestas colunas, mais uma vez, a questão que os nossos leitores do interior do Estado, tangidos pela aflição, nos pedem que abordemos.

O atual titular da Secretaria, através de pronunciamentos públicos ou mesmo trocando ideias em caráter particular, com pessoas do magisterio, vem rejeitando a promessa de que a pasta cuja direção lhe foi confiada se esforçará para não deixar pender o interesse publico nem prejudicar direitos e interesses legítimos do pessoal do ensino. Aliás, pelo que tem deixado de fazer naquela casa, recusando-se a permitir a repetição de atos inconvenientes à moral e à economia publica, o sr. Moura Rezende iniciou para o governo, a cobertura de um setor que encontrou perigosamente descoberto. Não fossem as modificações operadas nos regulamentos de concurso depois de encerradas as inscrições dos mesmos, e poder-se-ia dizer que a presente administração se teria colocado a coberto de quaisquer críticas objetivas, no terreno da aplicação.

"CORREIO AÉREO"

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Declara-se para os devidos fins, que o campo de pouso de Fazen da Paí José, distrito de São Benedito, localizado no município de Pirenópolis, Estado de Goiás achava-se operável para aviação do tipo C-45 e o campo de pouso de Toledo, localizado no município do mesmo nome, Estado do Paraná, achava-se operável para aviação do tipo C-47.

E a seguinte a lista dos candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, cujos resultados foram deferidos de 6 a 14 do corrente, e que prestarão exame no Quartel General da 4.ª Zona Aérea: Armando Campos de Oliveira, Augusto Gustavo Prudil, Aristides Baraldi Dias, Antonio Carlos Gatti Pinto, Antonio Carlos de Moraes Costa, Alvaro Reno Amaral, Antonio Luiz Villa, Alain Ferrari, Fernando Pedroso Mazzei, Gabriel Carlos dos Quevedos Panuello, Gianfranco Zampieri, Hiroshi Shimizu, José Marconi de Almeida Ribeiro, Luis Carlos Lima, Massaru Fukuko, Marco Antonio Felgar, Mauricio de Oliveira Cunha, Mario Augusto Ferreira, Ocleto Alves de Araújo, Osvaldo Antonio Reing, Prudente José de Moraes Costa, Paulo de Faria Burnier, Paulo de Tarso Oliveira Lima.

O Parque de Aeronautica de São Paulo (Campo de Marte) abriu inscrições para um concurso de candidaturas a 3.º Sargento Voluntário Especial da FAB, para preenchimento de vagas naquele estabelecimento, nas seguintes especialidades: Manutenção e Reparação de Aparelhos de Rádio, Escreverias, Cartografias, Escreverias, Altimetrias, Desenhadas, Chapas de Metal, Manutenção e Reparação de Sistemas Hidráulicos, Manutenção de Sistemas Elétricos e Instrumentos de Aviação. Para inscrição é necessária a apresentação dos seguintes documentos: fotocópia autenticada do certificado de reservista; requerimento datilografado de próprio punho; declaração de próprio punho, declarando o estado civil, bem como se possui licença atestado de antecedentes passados pela polícia; cartas de apresentação e referências de dois empregados, fabricas ou pessoas idôneas; se possível, preenchimento da circunscrição de recrutamento do exército ou do distrito naval, para verificar praça na FAB, como Sargento Voluntário Especial, caso o candidato seja reservista do Exército ou da Marinha; idade: mais de 18 e menos de 32 anos até a data do exame; ter altura mínima de 1,60; apresentar 3 fotografias 3x4. Os exames serão marcados em época oportuna e as demais informações serão fornecidas pela 3.ª Seção do Estado-Maior da 4.ª Zona Aérea, largo Santa Ifigênia, 40 — 5.º andar.

O município de Bragança tem 60 mil habitantes e a sede, ali, e está situada no fim da linha ferroviária, a que lhe deu o nome: Tem como prefeito municipal o sr. Dr. Simplício Medeiros Junior, que apesar da debilitação financeira de toda a Amazônia, vem preparando uma cidade dentro de uma higienização das mais salubres às cidades da hinterlândia do país. Pavimentação de praças, ruas e travessas, mercado municipal, instrução pública, problemas sociais, são, entre outras cidade pela sua administração, as que são de preferência cuidadas com a maior solicitude, não omitindo-se os caminhos rodoviários do município.

A previsão da receita desta unidade municipal do Pará, para este ano de 1953, foi de R\$ 3.250.000,00, com a mesma importância orçada para as despesas deste ano.

O valor de suas produções exportáveis para o exterior do município, sobe, sem exagero, de Cr\$ 30.000.000,00. Os principais de suas produções agrárias, são o fumo, o arroz, algodão, feijão, farinha de mandioca e fibras nativas de ótima qualidade.

O município de Bragança é o maior fornecedor de farinha de mandioca da melhor qualidade, bem como o fumo, para toda a Amazônia. Bragança está debruçada sobre o rio histórico — rio Cati, que lhe põe em comunicação com Belém a capital do Estado, por via marítima alem de ferrovia bragançense e a rede rodoviária do Estado. Terras para as culturas agrárias, estão esperando a mecânica para lhe proporcionar a sua vida econômica, política-social, que lhe está proporcionando o seu utilitário papel. Bragança se não afilura uma das mais eficientes e civilizadas cidades da planície Amazônica, tal a forma de administrar, doado pelo seu prefeito municipal dr. Simplício Medeiros Junior, advogado, bragançense, filho de Simplício Medeiros Junior, que há mais de três décadas de anos, governou este município, com a sabedoria, nos moldes daquela época.

Hoje, o filho, ao qual nos estamos reportando, quando nós mesmos município, o vem fazendo nos moldes das modernas e úteis administrações das comunas brasileiras.

O MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, NO PARÁ

Bragança, a florecente cidade — A sede (Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano")

O Município de Bragança tem 60 mil habitantes e a sede, ali, e está situada no fim da linha ferroviária, a que lhe deu o nome: Tem como prefeito municipal o sr. Dr. Simplício Medeiros Junior, que apesar da debilitação financeira de toda a Amazônia, vem preparando uma cidade dentro de uma higienização das mais salubres às cidades da hinterlândia do país. Pavimentação de praças, ruas e travessas, mercado municipal, instrução pública, problemas sociais, são, entre outras cidade pela sua administração, as que são de preferência cuidadas com a maior solicitude, não omitindo-se os caminhos rodoviários do município.

A previsão da receita desta unidade municipal do Pará, para este ano de 1953, foi de R\$ 3.250.000,00, com a mesma importância orçada para as despesas deste ano.

O valor de suas produções exportáveis para o exterior do município, sobe, sem exagero, de Cr\$ 30.000.000,00. Os principais de suas produções agrárias, são o fumo, o arroz, algodão, feijão, farinha de mandioca e fibras nativas de ótima qualidade.

O município de Bragança é o maior fornecedor de farinha de mandioca da melhor qualidade, bem como o fumo, para toda a Amazônia. Bragança está debruçada sobre o rio histórico — rio Cati, que lhe põe em comunicação com Belém a capital do Estado, por via marítima alem de ferrovia bragançense e a rede rodoviária do Estado. Terras para as culturas agrárias, estão esperando a mecânica para lhe proporcionar a sua vida econômica, política-social, que lhe está proporcionando o seu utilitário papel. Bragança se não afilura uma das mais eficientes e civilizadas cidades da planície Amazônica, tal a forma de administrar, doado pelo seu prefeito municipal dr. Simplício Medeiros Junior, advogado, bragançense, filho de Simplício Medeiros Junior, que há mais de três décadas de anos, governou este município, com a sabedoria, nos moldes daquela época.

Hoje, o filho, ao qual nos estamos reportando, quando nós mesmos município, o vem fazendo nos moldes das modernas e úteis administrações das comunas brasileiras.

O Município de Bragança tem 60 mil habitantes e a sede, ali, e está situada no fim da linha ferroviária, a que lhe deu o nome: Tem como prefeito municipal o sr. Dr. Simplício Medeiros Junior, que apesar da debilitação financeira de toda a Amazônia, vem preparando uma cidade dentro de uma higienização das mais salubres às cidades da hinterlândia do país. Pavimentação de praças, ruas e travessas, mercado municipal, instrução pública, problemas sociais, são, entre outras cidade pela sua administração, as que são de preferência cuidadas com a maior solicitude, não omitindo-se os caminhos rodoviários do município.

A previsão da receita desta unidade municipal do Pará, para este ano de 1953, foi de R\$ 3.250.000,00, com a mesma importância orçada para as despesas deste ano.

O valor de suas produções exportáveis para o exterior do município, sobe, sem exagero, de Cr\$ 30.000.000,00. Os principais de suas produções agrárias, são o fumo, o arroz, algodão, feijão, farinha de mandioca e fibras nativas de ótima qualidade.

O município de Bragança é o maior fornecedor de farinha de mandioca da melhor qualidade, bem como o fumo, para toda a Amazônia. Bragança está debruçada sobre o rio histórico — rio Cati, que lhe põe em comunicação com Belém a capital do Estado, por via marítima alem de ferrovia bragançense e a rede rodoviária do Estado. Terras para as culturas agrárias, estão esperando a mecânica para lhe proporcionar a sua vida econômica, política-social, que lhe está proporcionando o seu utilitário papel. Bragança se não afilura uma das mais eficientes e civilizadas cidades da planície Amazônica, tal a forma de administrar, doado pelo seu prefeito municipal dr. Simplício Medeiros Junior, advogado, bragançense, filho de Simplício Medeiros Junior, que há mais de três décadas de anos, governou este município, com a sabedoria, nos moldes daquela época.

Hoje, o filho, ao qual nos estamos reportando, quando nós mesmos município, o vem fazendo nos moldes das modernas e úteis administrações das comunas brasileiras.

O Município de Bragança tem 60 mil habitantes e a sede, ali, e está situada no fim da linha ferroviária, a que lhe deu o nome: Tem como prefeito municipal o sr. Dr. Simplício Medeiros Junior, que apesar da debilitação financeira de toda a Amazônia, vem preparando uma cidade dentro de uma higienização das mais salubres às cidades da hinterlândia do país. Pavimentação de praças, ruas e travessas, mercado municipal, instrução pública, problemas sociais, são, entre outras cidade pela sua administração, as que são de preferência cuidadas com a maior solicitude, não omitindo-se os caminhos rodoviários do município.

A previsão da receita desta unidade municipal do Pará, para este ano de 1953, foi de R\$ 3.250.000,00, com a mesma importância orçada para as despesas deste ano.

O valor de suas produções exportáveis para o exterior do município, sobe, sem exagero, de Cr\$ 30.000.000,00. Os principais de suas produções agrárias, são o fumo, o arroz, algodão, feijão, farinha de mandioca e fibras nativas de ótima qualidade.

O município de Bragança é o maior fornecedor de farinha de mandioca da melhor qualidade, bem como o fumo, para toda a Amazônia. Bragança está debruçada sobre o rio histórico — rio Cati, que lhe põe em comunicação com Belém a capital do Estado, por via marítima alem de ferrovia bragançense e a rede rodoviária do Estado. Terras para as culturas agrárias, estão esperando a mecânica para lhe proporcionar a sua vida econômica, política-social, que lhe está proporcionando o seu utilitário papel. Bragança se não afilura uma das mais eficientes e civilizadas cidades da planície Amazônica, tal a forma de administrar, doado pelo seu prefeito municipal dr. Simplício Medeiros Junior, advogado, bragançense, filho de Simplício Medeiros Junior, que há mais de três décadas de anos, governou este município, com a sabedoria, nos moldes daquela época.

Hoje, o filho, ao qual nos estamos reportando, quando nós mesmos município, o vem fazendo nos moldes das modernas e úteis administrações das comunas brasileiras.

O Município de Bragança tem 60 mil habitantes e a sede, ali, e está situada no fim da linha ferroviária, a que lhe deu o nome: Tem como prefeito municipal o sr. Dr. Simplício Medeiros Junior, que apesar da debilitação financeira de toda a Amazônia, vem preparando uma cidade dentro de uma higienização das mais salubres às cidades da hinterlândia do país. Pavimentação de praças, ruas e travessas, mercado municipal, instrução pública, problemas sociais, são, entre outras cidade pela sua administração, as que são de preferência cuidadas com a maior solicitude, não omitindo-se os caminhos rodoviários do município.

A previsão da receita desta unidade municipal do Pará, para este ano de 1953, foi de R\$ 3.250.000,00, com a mesma importância orçada para as despesas deste ano.

O valor de suas produções exportáveis para o exterior do município, sobe, sem exagero, de Cr\$ 30.000.000,00. Os principais de suas produções agrárias, são o fumo, o arroz, algodão, feijão, farinha de mandioca e fibras nativas de ótima qualidade.

O município de Bragança é o maior fornecedor de farinha de mandioca da melhor qualidade, bem como o fumo, para toda a Amazônia. Bragança está debruçada sobre o rio histórico — rio Cati, que lhe põe em comunicação com Belém a capital do Estado, por via marítima alem de ferrovia bragançense e a rede rodoviária do Estado. Terras para as culturas agrárias, estão esperando a mecânica para lhe proporcionar a sua vida econômica, política-social, que lhe está proporcionando o seu utilitário papel. Bragança se não afilura uma das mais eficientes e civilizadas cidades da planície Amazônica, tal a forma de administrar, doado pelo seu prefeito municipal dr. Simplício Medeiros Junior, advogado, bragançense, filho de Simplício Medeiros Junior, que há mais de três décadas de anos, governou este município, com a sabedoria, nos moldes daquela época.

Hoje, o filho, ao qual nos estamos reportando, quando nós mesmos município, o vem fazendo nos moldes das modernas e úteis administrações das comunas brasileiras.

O Município de Bragança tem 60 mil habitantes e a sede, ali, e está situada no fim da linha ferroviária, a que lhe deu o nome: Tem como prefeito municipal o sr. Dr. Simplício Medeiros Junior, que apesar da debilitação financeira de toda a Amazônia, vem preparando uma cidade dentro de uma higienização das mais salubres às cidades da hinterlândia do país. Pavimentação de praças, ruas e travessas, mercado municipal, instrução pública, problemas sociais, são, entre outras cidade pela sua administração, as que são de preferência cuidadas com a maior solicitude, não omitindo-se os caminhos rodoviários do município.

A previsão da receita desta unidade municipal do Pará, para este ano de 1953, foi de R\$ 3.250.000,00, com a mesma importância orçada para as despesas deste ano.

O valor de suas produções exportáveis para o exterior do município, sobe, sem exagero, de Cr\$ 30.000.000,00. Os principais de suas produções agrárias, são o fumo, o arroz, algodão, feijão, farinha de mandioca e fibras nativas de ótima qualidade.

O município de Bragança é o maior fornecedor de farinha de mandioca da melhor qualidade, bem como o fumo, para toda a Amazônia. Bragança está debruçada sobre o rio histórico — rio Cati, que lhe põe em comunicação com Belém a capital do Estado, por via marítima alem de ferrovia bragançense e a rede rodoviária do Estado. Terras para as culturas agrárias, estão esperando a mecânica para lhe proporcionar a sua vida econômica, política-social, que lhe está proporcionando o seu utilitário papel. Bragança se não afilura uma das mais eficientes e civilizadas cidades da planície Amazônica, tal a forma de administrar, doado pelo seu prefeito municipal dr. Simplício Medeiros Junior, advogado, bragançense, filho de Simplício Medeiros Junior, que há mais de três décadas de anos, governou este município, com a sabedoria, nos moldes daquela época.

Hoje, o filho, ao qual nos estamos reportando, quando nós mesmos município, o vem fazendo nos moldes das modernas e úteis administrações das comunas brasileiras.

O Município de Bragança tem 60 mil habitantes e a sede, ali, e está situada no fim da linha ferroviária, a que lhe deu o nome: Tem como prefeito municipal o sr. Dr. Simplício Medeiros Junior, que apesar da debilitação financeira de toda a Amazônia, vem preparando uma cidade dentro de uma higienização das mais salubres às cidades da hinterlândia do país. Pavimentação de praças, ruas e travessas, mercado municipal, instrução pública, problemas sociais, são, entre outras cidade pela sua administração, as que são de preferência cuidadas com a maior solicitude, não omitindo-se os caminhos rodoviários do município.

A previsão da receita desta unidade municipal do Pará, para este ano de 1953, foi de R\$ 3.250.000,00, com a mesma importância orçada para as despesas deste ano.

O valor de suas produções exportáveis para o exterior do município, sobe, sem exagero, de Cr\$ 30.000.000,00. Os principais de suas produções agrárias, são o fumo, o arroz, algodão, feijão, farinha de mandioca e fibras nativas de ótima qualidade.

O município de Bragança é o maior fornecedor de farinha de mandioca da melhor qualidade, bem como o fumo, para toda a Amazônia. Bragança está debruçada sobre o rio histórico — rio Cati, que lhe põe em comunicação com Belém a capital do Estado, por via marítima alem de ferrovia bragançense e a rede rodoviária do Estado. Terras para as culturas agrárias, estão esperando a mecânica para lhe proporcionar a sua vida econômica, política-social, que lhe está proporcionando o seu utilitário papel. Bragança se não afilura uma das mais eficientes e civilizadas cidades da planície Amazônica, tal a forma de administrar, doado pelo seu prefeito municipal dr. Simplício Medeiros Junior, advogado, bragançense, filho de Simplício Medeiros Junior, que há mais de três décadas de anos, governou este município, com a sabedoria, nos moldes daquela época.

Hoje, o filho, ao qual nos estamos reportando, quando nós mesmos município, o vem fazendo nos moldes das modernas e úteis administrações das comunas brasileiras.

O Município de Bragança tem 60 mil habitantes e a sede, ali, e está situada no fim da linha ferroviária, a que lhe deu o nome: Tem como prefeito municipal o sr. Dr. Simplício Medeiros Junior, que apesar da debilitação financeira de toda a Amazônia, vem preparando uma cidade dentro de uma higienização das mais salubres às cidades da hinterlândia do país. Pavimentação de praças, ruas e travessas, mercado municipal, instrução pública, problemas sociais, são, entre outras cidade pela sua administração, as que são de preferência cuidadas com a maior solicitude, não omitindo-se os caminhos rodoviários do município.

A previsão da receita desta unidade municipal do Pará, para este ano de 1953, foi de R\$ 3.250.000,00, com a mesma importância orçada para as despesas deste ano.

O valor de suas produções exportáveis para o exterior do município, sobe, sem exagero, de Cr\$ 30.000.000,00. Os principais de suas produções agrárias, são o fumo, o arroz, algodão, feijão, farinha de mandioca e fibras nativas de ótima qualidade.

O município de Bragança é o maior fornecedor de farinha de mandioca da melhor qualidade, bem como o fumo, para toda a Amazônia. Bragança está debruçada sobre o rio histórico — rio Cati, que lhe põe em comunicação com Belém a capital do Estado, por via marítima alem de ferrovia bragançense e a rede rodoviária do Estado. Terras para as culturas agrárias, estão esperando a mecânica para lhe proporcionar a sua vida econômica, política-social, que lhe está proporcionando o seu utilitário papel. Bragança se não afilura uma das mais eficientes e civilizadas cidades da planície Amazônica, tal a forma de administrar, doado pelo seu prefeito municipal dr. Simplício Medeiros Junior, advogado, bragançense, filho de Simplício Medeiros Junior, que há mais de três décadas de anos, governou este município, com a sabedoria, nos moldes daquela época.

Hoje, o filho, ao qual nos estamos reportando, quando nós mesmos município, o vem fazendo nos moldes das modernas e úteis administrações das comunas brasileiras.

O Município de Bragança tem 60 mil habitantes e a sede, ali, e está situada no fim da linha ferroviária, a que lhe deu o nome: Tem como prefeito municipal o sr. Dr. Simplício Medeiros Junior, que apesar da debilitação financeira de toda a Amazônia, vem preparando uma cidade dentro de uma higienização das mais salubres às cidades da hinterlândia do país. Pavimentação de praças, ruas e travessas, mercado municipal, instrução pública, problemas sociais, são, entre outras cidade pela sua administração, as que são de preferência cuidadas com a maior solicitude, não omitindo-se os caminhos rodoviários do município.

A previsão da receita desta unidade municipal do Pará, para este ano de 1953, foi de R\$ 3.250.000,00, com a mesma importância orçada para as despesas deste ano.

O valor de suas produções exportáveis para o exterior do município, sobe, sem exagero, de Cr\$ 30.000.000,00. Os principais de suas produções agrárias, são o fumo, o arroz, algodão, feijão, farinha de mandioca e fibras nativas de ótima qualidade.



SOBRE O TEATRO DE ELITE

Várias vezes temos focalizado em nosso espaço uma agremiação relativamente nova, com o sugestivo nome de Teatro de Elite, fundada por um comprometido e esforçado cidadão, obsequioso com tudo que diz respeito à cultura, o professor Wilson Pinto.

Todavia, por melhores detalhes, ainda não havíamos dado ao conhecimento dos leitores os planos traçados, os empreendimentos que visam, unicamente, colaborar, incentivar, praticar a arte cênica. Finalmente temos a oportunidade de saber, do próprio organizador de tão realçada obra, os pontos que se destacam dentre os vários magnificamente concebidos: — "Nosso empreendimento, de moços capazes e cientes, visa unicamente a conquista de maior público para o nosso teatro, capaz e entendido. Traçamos uma única linha em toda nossa programação: encenar somente autores nacionais, nações, cujos originais têm ciência aos espectadores do progresso que alcança a nossa literatura cênica. O Teatro de Elite possui trabalho dos mais variados escritores. Alguns tratam de temas tipicamente nacionais, outros enfrentam problemas universais; todos, porém, são concepções de elementos que vivem a trabalhar pelo aperfeiçoamento artístico e intelectual de nosso país. Primeiramente faremos uma temporada pelos teatros da Municipalidade, localizados nos vários pontos de São Paulo, com a peça de Pedro Bloch e Darci Evangelista, "A camisola do anjo". Depois, com o mesmo original, visitaremos boa porção de cidades interioranas, Rio de Janeiro, Bahia, Curitiba e, talvez, prolonguemos a excursão até Buenos Aires. A produção foi entregue a um jovem e esforçado elemento de nossa sociedade, "Guaruni Edu Gallo, o elenco artístico, escolhido pelo diretor artístico, composto de rapazes e moças capacitadas e que por certo se jubilará com o sucesso que otimisticamente esperamos".

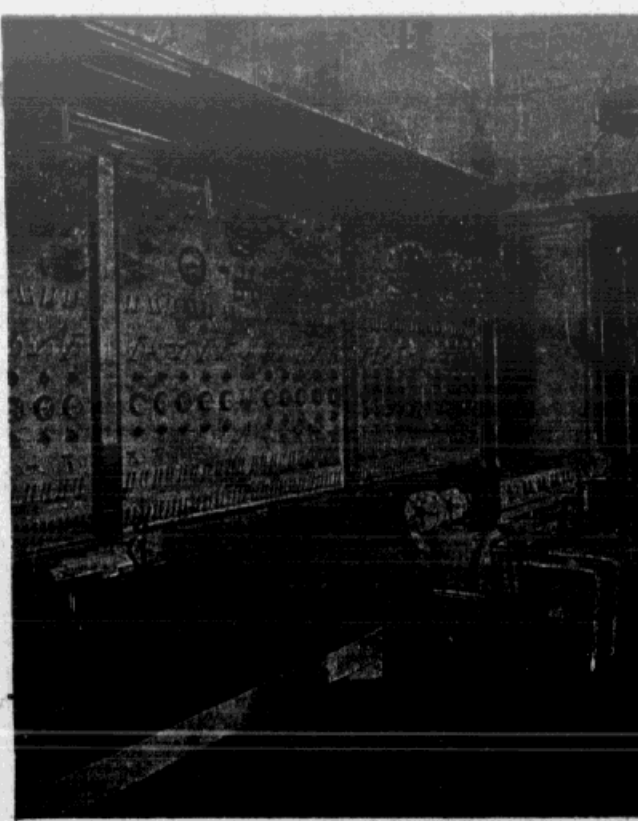
O progresso da policia à prova do progresso

OSWALDO SILVA
(Diretor Geral da Secretaria da Segurança)

Há uma curiosa página no livro "Principles of Criminology", obra de Edwin H. Sutherland, que bem faz compreender as dificuldades da luta da policia contra o crime, dificuldades que resultam da competição entre as técnicas desenvolvidas para realizá-lo e os meios de proteção contra ele.

Conforme conta aquele autor, há uma história que fornece um excelente exemplo disso. "O cofre forte", escreve Sutherland, "fechava-se há setenta anos com chave. Os profissionais arrombadores aprenderam a abrir essas fechaduras. Então se inventou a fechadura com segredo. Os criminosos muniram-se de uma alavanca por meio da qual todo o mecanismo do segredo podia ser arrancado. Quando se corrigiu esse defeito, para impedir arrombamento, os ladrões usaram a vermina para perfurar o cofre e inseriram pólvora ou dinamite. Os fabricantes fizeram cofre à prova de furos. Os arrombadores conseguiram verminas mais duras e mais poderosas. Os fabricantes usaram então materiais ainda mais resistentes e por isso passaram os arrombadores a empregar a nitroglicerina, introduzindo-a pelas minúsculas fendas em torno da porta, onde não podia ser enfiada nem pólvora, nem dinamite. Fizeram-se então cofres que se fechavam tão hermeticamente que uma pequena folha de papel o impediria de fechar-se. Isto tornava impossível inserir mesmo a nitroglicerina nas fendas. Os ladrões adotaram, nessas circunstâncias, a tocha de oxiacetileno e aplicaram-na contra o cofre. Os fabricantes, por sua vez, inventaram um composto à prova de oxiacetileno. A essa altura, começaram os arrombadores a raptar os banheiros e a forçá-los a abrir o cofre, julgando isso mais fácil que os métodos mecânicos usados. Para evitar isso, foi in-

ventada a fechadura-relogio, de sorte que o banheiro não podia abrir o seu próprio cofre senão em hora determinada...



Sua fotografia da Assistência Policial, em 1911.

Inteligentemente a competição não parou ali... e continua até hoje.

UM IMPERATIVO

O progresso técnico da policia é portanto um imperativo, não só para seu melhor rendimento, como também para

Assim, a Polícia de S. Paulo está dia a dia se aperfeiçoando e se modernizando. E o equipamento moderno da nossa Polícia não é obra que só teve realidade em nossos dias. Não, já desde há muito tem a Polícia usado métodos os mais modernos, embora evidentemente, e

como seus populares arrabaldes, fora de sua rede de segurança. Ora, as técnicas de investigação sistemática de Mils & Genest foram apenas em número de 50. Consequentemente distribuídas nas proximidades da cidade central, de preferência, tendo em vista o seu número limitado.

Assim, sobre patrocinar a realização de um Congresso de História; promover uma série de concursos sobre cada um dos quatro séculos de vida de São Paulo e os vultos ligados à fundação da cidade; incluir, na Biblioteca do IV Centenario, uma série de volumes de grande importância para conhecimento do passado da Metrópole Bandeirante e seu importante papel na História do Brasil, entre eles o "Dicionário de Bandeirantes e Serenistas", de Francisco de Assis Carvalho Franco, primeiro volume da coleção, recentemente publicado, "Cartas Jesuíticas" e "Poesias Completas" de Anchieta, obra trilingue em prelo, vai a Comissão promover uma Grande Exposição Histórica de São Paulo dentro do quadro da História do Brasil.

Confiada à direção do eminente prof. Jaime Cortesão, coadjuvado por uma platéia de historiadores ilustres, a organização dessa Exposição se processa auspiciosamente. Compreenderá ela uma visão de conjunto de quatro séculos de história, trabalho e progresso social, em que serão ressaltados todos os fatores preponderantes de nossa formação. Obviamente e pela sua própria natureza, constituirá a Exposição Histórica de São Paulo um prelo consagrado aos grandes vultos que, desde os jesuitas que venceram a Serra do Mar para fundar a cidade, estão ligados ao nosso passado e merecem a consagração da posteridade reconhecida.

Dividida em dez seções, que compreendem desde os primórdios da fundação da Cidade de São Paulo até as determinantes de seu progresso atual e mais ainda o seu papel na História do Brasil, como centro formador da nacionalidade, berço das Bandei-

Muitos daqueles que me têm já estão se recordando bem daquelas novas caixas de aviso de incêndios e alarmes à Polícia. E' que muitos deles possuíam chaves para abrir essas caixas, que ainda hoje se encontram esquecidas em um ou outro ponto de São Paulo.

Em cada caixa havia vários sinais convencionais que poderiam ser dados: "Patrulha", "Ambulância", "Carro", etc. Emitido o sinal, era ele recebido na Central e providenciado o pedido.

Dessas caixas já foram recolhidas ao Serviço de Divulgação duas chaves: uma, das usadas pelas guardas; outra, das usadas pelas pessoas idôneas, a quem a Polícia confia a missão de, em caso de incêndio, desastre, etc., dar o sinal convencional. Tem o Serviço também um modelo das instruções expedidas na época, para o uso das caixas.

Esses sistemas de alarme constituíam, entretanto, coisa do passado. Hoje, através do telefone, são os mais longínquos pontos de São Paulo atendidos com urgência pelo nosso querido e tão aplaudido Corpo de Bombeiros, que bem merece um artigo especial.

E' preciso entender, portanto, que o progresso de nossa Polícia não se faz, exclusivamente, em função do progresso geral ou por força do acúmulo de novas contingências e necessidades. E' também, impulsionado pelo dinamismo e descortínio de seus dirigentes, que a Polícia Paulista, a passos de gigante, modernizando-se, caminha para o futuro!

CONFERENCIAS

"A MISSÃO DE SÃO PAULO NO BRASIL DE HOJE" — A convite da Secretaria Municipal de Educação Cultural, o escritor Alceu Amoroso Lima realizará, no dia 1.º, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Pública, uma conferência sobre o tema "A missão de São Paulo no Brasil de hoje".

"ALCOOLISMO" — Será realizada amanhã, às 20 horas, no auditório da Associação Antialcoólica, a av. Nove de Julho, 399, uma conferência pelo prof. Julio Mello Gonçalves, sobre o tema "Alcoólismo".

"O PENSAMENTO POLITICO CONTEMPORANEO" — Na próxima quinta-feira, 2 de dezembro, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Pública, o escritor Milton Campos, ex-governador de Minas Gerais, pronunciará uma conferência sobre o tema "O pensamento político contemporâneo". Esta palestra encerrará o curso de Introdução ao Pensamento Político organizado e desenvolvido pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio.

O sr. Milton Campos, ilustre professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, fará a análise e valorização das correntes ideológicas contemporâneas. Terá oportunidade o conferencista de estudar o caso de colônias da América que a vida de uma cultura está condicionada à vigência de uma política, a política de reconhecimento da liberdade do homem no âmbito do Estado.

A palavra do universitário e político mineiro é esperada com grande expectativa nos meios culturais de São Paulo, onde o prof. Milton Campos encontra grandes amigos e admiradores. Os círculos sociais preparam uma grande recepção e o Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio tem programado vários atos de homenagem a seu ilustre hóspede.

"MESA REDONDA" — A Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo fará realizar no dia 3 de dezembro, com início marcado para as 20 horas, na sala B do 1.º andar do edifício da Associação Paulista de Medicina, mesa redonda sobre "Como Hepático?".

NENHUM VULTO DO NOSSO PASSADO SERÁ OLVIDADO NAS COMEMORAÇÕES DE 1954

Os esforços da Comissão do IV Centenario para oferecer a São Paulo uma reconstituição exata de seus quatro séculos de vida

Fato de caráter eminentemente histórico, o IV Centenario da Cidade de São Paulo não poderia deixar de ser celebrado sem que, aos vultos e fatos ligados ao passado da metrópole paulistana, se desse o merecido relevo nas comemorações. Nesse sentido, e não de hoje, trabalha ativamente a Comissão do IV Centenario, a fim de que a oportunidade do grande acontecimento constitua ensejo para culto intensivo aos valores do passado e em particular aos grandes nomes que indelevelmente acham-se ligados à obra da civilização no Planalto de Piratininga.

Assim, sobre patrocinar a realização de um Congresso de História; promover uma série de concursos sobre cada um dos quatro séculos de vida de São Paulo e os vultos ligados à fundação da cidade; incluir, na Biblioteca do IV Centenario, uma série de volumes de grande importância para conhecimento do passado da Metrópole Bandeirante e seu importante papel na História do Brasil, entre eles o "Dicionário de Bandeirantes e Serenistas", de Francisco de Assis Carvalho Franco, primeiro volume da coleção, recentemente publicado, "Cartas Jesuíticas" e "Poesias Completas" de Anchieta, obra trilingue em prelo, vai a Comissão promover uma Grande Exposição Histórica de São Paulo dentro do quadro da História do Brasil.

Confiada à direção do eminente prof. Jaime Cortesão, coadjuvado por uma platéia de historiadores ilustres, a organização dessa Exposição se processa auspiciosamente. Compreenderá ela uma visão de conjunto de quatro séculos de história, trabalho e progresso social, em que serão ressaltados todos os fatores preponderantes de nossa formação. Obviamente e pela sua própria natureza, constituirá a Exposição Histórica de São Paulo um prelo consagrado aos grandes vultos que, desde os jesuitas que venceram a Serra do Mar para fundar a cidade, estão ligados ao nosso passado e merecem a consagração da posteridade reconhecida.

Dividida em dez seções, que compreendem desde os primórdios da fundação da Cidade de São Paulo até as determinantes de seu progresso atual e mais ainda o seu papel na História do Brasil, como centro formador da nacionalidade, berço das Bandei-

II CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

TEMARIO ELABORADO PARA SERVIR DE BASE AS DISCUSSÕES DE DEZEMBRO EM CURITIBA

Será realizada em Curitiba, no período de 6 a 10 de dezembro próximo, em cumprimento ao que ficou deliberado na I Conferência Rural Brasileira realizada, no Rio, a II Conferência Rural Brasileira convocada pela Confederação Rural Brasileira e organizada pela Federação das Associações Rurais do Paraná. Participarão desse certame as Federações de Associações Rurais dos vários Estados, além de representantes de entidades agrícolas em geral, técnicos e aderentes. Conta ainda o certame com o patrocínio da Comissão de Comemorações do Primeiro Centenario do Estado vizinho.

E' o seguinte o temario elaborado para a II Conferência Rural Brasileira: Associativismo — 1) Mobilização — Estimulo oficial (reconhecimento de utilidade pública); subvenções e auxílios, acordos; atividade (desenvolvimento das finalidades, colaboração com os serviços públicos, especialmente de agricultura, educação e saúde); associações especializadas (seleção profissional e técnica).

2) Representação — Participação em Comissões, Conselhos e Instituições de caráter público; audiência da classe na elaboração de leis e regulamentos de seu interesse.

3) Defesa — Manutenção de serviços de assistência e orientação; serviços de divulgação.

4) Objetivos dos núcleos — Normas sanitárias preventivas (em colaboração com os serviços públicos), racionalização do trabalho e da produção (idem); ensino primário e supletivo adaptados ao meio (idem); instrumentos e máquinas de uso comum, cooperativas (produção, consumo e mecanização), atividades sociais (comemorações de datas e acontecimentos), clubes escolares (trabalhos extra-curriculares dos alunos), clubes juvenis (competições esportivas e recreação), gremios femininos (nutrição, higiene, economia doméstica); biblioteca, socorro urgente, seguro em grupo e crédito pessoal.

5) FOMENTO ECONOMICO — Abastecimento (sementes, mudas, reprodutores, produtos químicos e industrializados, instrumentos e máquinas), pesquisas (determinação de culturas e raças de interesse ecológico e econômico).

6) SOCIAL — Exposições (premios e distinções) e bolsas (estudos e viagens).

7) PRODUÇÃO — Coordenação, financiamento, proteção sanitária e climática, armazéns e silos e circulação.

8) ECONOMIA — Padronização e classificação de produtos, transformação, crédito, preços mínimos, cooperativismo, seguro, regime cambial e tratados comerciais.

9) LEGISLAÇÃO — Projetos pendentes e em discussão, atualização de disposições e sugestões.

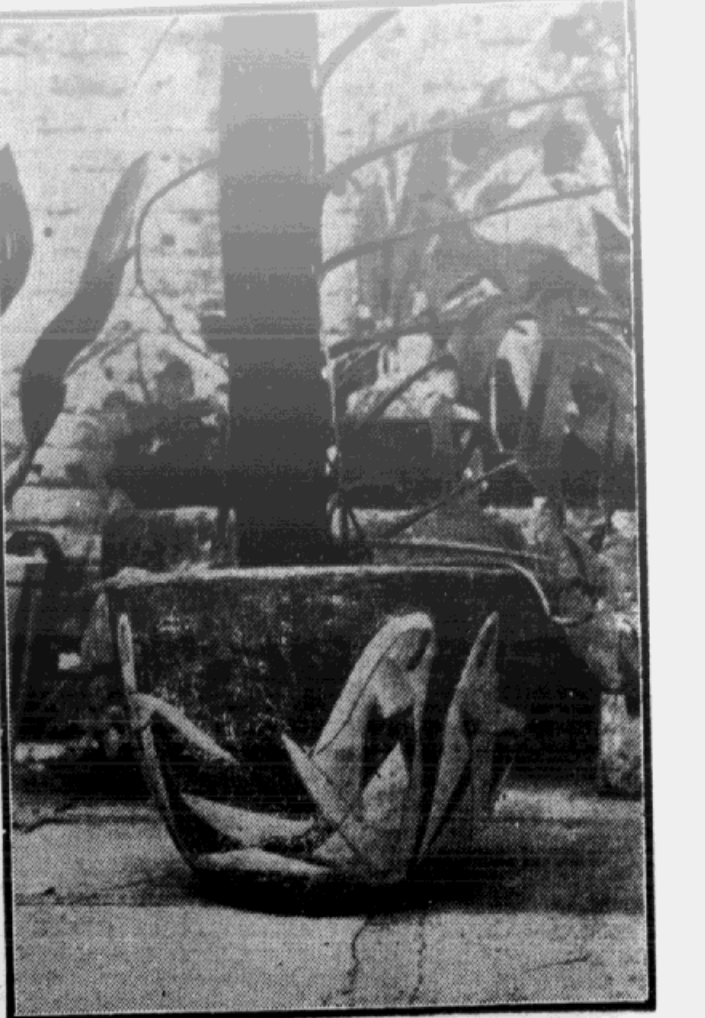
10) POLITICA — Colaboração ativa em conclaves de caráter social e econômico.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR

Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. F. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO. DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$ a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL) ASSINATURA CIDADE, ENDEÇO CIDADE,



CERAMICAS E TAFEARIAS — Inaugura-se amanhã, na Galeria Artisanal Ltda., na rua Barão de Itapetininga, 274, uma exposição de cerâmicas de Elizabeth Nobling e de tapearias e tapetes de Clara Hartoch. Essa mostra está despertando o mais vivo interesse nos nossos círculos artísticos.

NOTAS DE ARTE

FLEXOR CRIA ESCOLA

Não há quem não conheça, em nosso meio artístico, esse simpático e boníssimo francês que se tornou brasileiro em tudo menos de espírito. Flexor, o nome dele, não se trata de uma obra de arte, mas de uma pessoa. Sim, Sanson Flexor continua artisticamente um representante da França e da "Escola de Paris", não obstante estar integrado no convívio e estima dos brasileiros. Radicado há alguns anos nesta capital tem sido antes de tudo um pesquisador. Não o satisfazem as fórmulas vãs, encontradas com facilidade em determinado momento. Inquieto por excelência, continua pesquisando, trabalhando, esmerando-se no apuro da própria arte.

Mas Flexor não é apenas um pesquisador. E', igualmente, um catequista. Em todas as reuniões onde se encontra, nas palestras, nas conferências, revela-se eficiente proselitista da palavra e do exemplo. Realmente, não há quem não se entusiasme pelos trabalhos a óleo desse pintor que volta e meia procura dar satisfações ao seu público e seguidores, expondo as últimas conquistas plásticas. Hoje, queremos falar justamente de Flexor catequista e dizer de mais uma de suas vitórias.

A última vitória de Sanson Flexor é esta exposição que se inaugura no "Atelier Abstrato", sob o patrocínio do Instituto dos Arquitetos do Brasil, à rua Bento Freitas, 336, no dia 1.º de dezembro. Não estarão expostas suas últimas obras e, também, as de seus alunos e seguidores entusiastas que são Douchez, Teixeira, Raimo, Wega, Issar, Mailleval e Perone. A esser, transmitiu não apenas a experiência pictórica mas os princípios do abstracionismo de que é um dos propagandistas.

Discordando da iminência de um perigo acadêmico com relação ao abstracionismo, a conceituado crítico que é Sergio Millet mostra-nos o exemplo dos oito pintores do "Atelier Abstrato" para provar como a liberdade e a individualidade persistem na obra de cada um, afastando a nivelamento imposto pelo formalismo, pelas receitas. Concordando com Sergio Millet em certos pontos, achamos que o citado perigo ronda todas as escolas embora não atinja todos os artistas. Estes, quando verdadeiramente dotados de personalidade, não se enleiam nas malhas do academismo, — acadêmico que se apresenta sob mil e um disfarces.

Infortunadamente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Infelizmente, o exemplo apontado pode ser uma arma de dois gumes. Não vimos a exposição por ora e não queremos adiantar.

Com grandes "pedgrée" no esporte norteamericano os integrantes do "New York Acqua Folies"

Famosos nos meios esportivos e na Broadway Bon Knapp, Marcia Valleria, John Edwards, Gilbert Evans, Stanley Dudeck e Dorothy Elieresen — Será promovida pelo Departamento Nacional de Esportes a sensacional iniciativa — Dia 4 a estréia

Será iniciado no próximo dia 4 e prolongar-se-á durante todo o mês de dezembro o "New York Acqua Folies". Trata-se de uma iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo que visa, simultaneamente, incrementar a prática dos desportos aquáticos, notadamente o balizado aquático, e, também, proporcionar um espetáculo sadio e interessante ao público brasileiro.

Os balizados aquáticos já constituem atualmente uma modalidade olímpica (foi aprovada no último congresso de Helsinque) e consequentemente, necessita grande divulgação no Brasil. Um grande valor técnico terá o espetáculo artístico-esportivo que será realizado por Bob Knapp.

OS MAIS FAMOSOS — Já estão no Brasil para os trabalhos preliminares de organização o produtor, organizador e principal intérprete — Bob Knapp e sua esposa, Marcia Valleria. No próximo sábado deverão estar desembarcando o resto da equipe, a mais perfeita em espetáculos no gênero que aqui poderia chegar.

Todos têm grande "pedgrée" nos desportos norteamericanos. Vejamos: Bob Knapp: 34 anos, natural de Nova York. E' o técnico do Nova York Athletic Club e já foi contratado em 1949 para um curso aos técnicos nacionais. E' ex-campeão e recordista da modalidade de "medley". Ele há mais de dez anos vem se dedicando como produtor e intérprete a "acqua shows" nos Estados Unidos.

Marcia Valleria: 20 anos, é a "estrela" principal. — 20 anos. Participou de torneios aquáticos na Califórnia, onde venceu o torneio da Costa do Pacífico nas provas de nado livre. Já foi o "solo" e a "partner" dos principais "shows" aquáticos dos Estados Unidos. Já ganhou também, fora da água, nos teatros da Broadway.

John Edwards: 26 anos, natural de Nova York. E' o principal "astro" dos "shows" aquáticos dos Estados Unidos na parte acrobática. E' campeão nacional de saltos acrobáticos da terra do Tio

Sam. Ele vem ao Brasil após recentes exhibições daquela modalidade esportiva perigosa em Londres e no Canadá.

Como militante de saltos ornamentais conseguiu o título de campeão de Nova York. E' também expulso do aqua ludo.

por força da necessidade do segredo profissional, não tenha disso notícia o povo em geral.

Mas, de alguma forma e em linhas gerais, a aparelhagem técnica da Polícia, sua moderna organização, devem ser objeto de divulgação e conhecimento público, para que não se pense que São Paulo fica, nesse particular, de alguma forma devedor aos mais adiantados países do mundo.

Isso explica porque, sob minha orientação, na Diretoria Geral da Secretaria da Segurança Pública, está sendo organizado o Serviço de Divulgação, cuja finalidade, dentre muitas outras, é recolher peças históricas as mais diversas, e principalmente fotografias, que documentem o progresso da Polícia Paulista.

Têm sido recebidas as mais variadas contribuições. Todas elas trazidas carinhosamente por velhos funcionários, que conheciam São Paulo, quando a metrópole bandeirante era ainda uma romântica cidade, iluminada a gás, onde os paulistanos não se atropelavam, nem se acotovelavam pelas ruas.

Uma dessas doações foi uma velha fotografia das primeiras ambulâncias policiais que São Paulo conheceu.

Era fácil reconhecer-las: grandes carros Fiat, tipo Ford de bigodes, rodas altas, carroceria grandalhona, que logo lhes valeram o apelido de "Elefantes". Mas era incontestavelmente um grande progresso para a época. Poucos são hoje aqueles que se lembram dessas grandes ambulâncias da Polícia, que tomaram parte numa imponente parada da Força Pública, no Prado da Moóca, em 1913.

Precisamente, em 15 de novembro de 1913. Que distância separa esses carros dos atuais, usados hoje pela nossa Assistência! E que diferença entre estes e as ambulâncias ultra modernas, que se pretendem adquirir, dotadas das mais requintadas exigências técnicas!

O Serviço de Divulgação tem, incorporado a seu acervo, fotografias mais antigas ainda, que provam a farta há quanto tempo dispõe a Polícia de aparelhagem técnica avançada para a época. Quero referir-me especialmente a aquelas fotos que documentam a adoção do "Sistema Gamewell".

O relatório da então Secretaria da Justiça e de Segurança Pública, de 1911, assim comenta a "novidade": "O colossal desenvolvimento desta cidade" (já naqueles idos tempos se falava no colossal desenvolvimento da cidade) "desde muito vinha mostrando a insuficiência do número de caixas de avisos de incêndios, as quais somente protegiam uma zona de estreitos limites, deixando grande parte da cidade,

Elegancia

no lar e na sociedade

EMBASSY HOTEL
Restaurant
Ambiente elegante 80
Modernos apartamentos, totalmente mobiliados, com banheiro e telefone
Tudo com área desportando todo panorama da Metrópole Paulista
End. Tel.: HOTELEMBASSY
R. V. ANHANGUABÁ, 131 SÃO PAULO - TEL. 372.111

UMA SOMBRA

Joaninha quis contar sua história de amor. Não sei porque, pois ela nem conhecia sua companheira nômada na fila do ônibus. Era uma jovem bonita, bonita como tantas... E sua narrativa também foi semelhante a tantas outras por aí.

— "Imagine, principiava ela, fui noiva 6 anos. Estávamos apaixonadíssimos. Todas as noites nos encontrávamos, e durante o dia as chamadas telefônicas não cessavam. Aquilo ultrapassava o amor, chegava às raízes da loucura. Nada fazia sem consultá-lo e ele não dava um passo sem pedir minha opinião.

Para que sua presença estivesse sempre comigo, levava constantemente um medalhão com sua fotografia. Ele possuía meu retrato em seu relógio de pulso, cuidadosamente colocado no mostrador. Queria ver-me todas as vezes que desejasse saber as horas.

Uma vez ele precisou viajar; apenas um dia, mas na hora da despedida desfiz-me em lágrimas. Por pouco sua viagem não foi cancelada...

Nossas vidas estavam tão unidas... Ele tão imiscuído em meus pensamentos, podia-se dizer que era parte de mim, um pouco de meu sangue, do ar que respirava.

Meu noivo fazia questão de escolher minuciosamente meus vestidos, sapatos, joias. Minha personalidade ia desaparecendo, tornando-se um reflexo.

Quando ele estava triste eu chorava; quando contente, eu ria. Depois, tudo foi mudando. Não sei realmente o que sucedeu.

Ele começou por atrasar-se em nossos encontros: a primeira vez dez minutos, depois vinte, no fim chegava, quando chegava, depois de uma hora...

Motivo? Não havia. Dizia-me que parava no caminho para conversar com amigos. Isso revoltava-me intimamente. Não podia compreender aquele desinteresse gradativo. Cheguei a pensar que a culpa fosse minha, quem sabe não estaria perdendo meus encantos, minha beleza?

Nosso casamento seria em dezembro, a véspera especial "Vozes da Primavera", já estava ensaiada.

Fato interessante também passei a não me importar mais com ele.

Então... Rompemos.

Disso tudo já se passaram três anos. Hoje ele insiste para que eu volte, pede o impossível, pois não posso ser desleal comigo mesma.

Custou tanto apagar de minha memória as recordações dos tempos idos.

Só resta a lembrança desse passado, que se foi belo, soube também ser cruel.

E as músicas, as poesias, os versos, as palavras amorosas de outrora, são como uma sombra, grande e negra, que esforça-se para clarear, para ser luz, porém que jamais passará de uma sombra".

HENRIQUETA VERTEMATI

BOAS MANEIRAS

APRESENTAÇÕES

Ocasões existem em que as apresentações tornam-se verdadeiramente indispensáveis. Assim, por exemplo, numa mesa de jogo, numa pequena reunião social ou num jantar de poucos convidados em casa de um amigo comum, todas as pessoas devem ser apresentadas entre si.

Absolutamente necessário será também apresentar cada pessoa ao convidado de honra de uma recepção, jantar, baile, etc.

Quando tenha solicitado um convite para um estranho, o amigo que por ele responde está no dever de apresentá-lo à dona da casa, tão cedo chegue ao local onde se realiza a festa.

Num jantar de cerimônia onde não é necessário apresentar obrigatoriamente todos os convidados se conheçam, têm os anfitriões, o dever de verificar que pelo menos cada cavalheiro conheça ou seja apresentado à senhora a quem acompanhará à mesa, e se possível aquele que se sentará a seu lado. Todavia, quando por um motivo qualquer esta última apresentação não tenha sido efetuada, as pessoas se apresentarão a si próprias. O cavalheiro dirá simplesmente: — Sou Armando Casagrande ou, apontando o cartão que marca o seu lugar: — Este é o meu nome. Intencionalmente próprio, será também que a senhora tome a iniciativa, dizendo: Sou a sra. — E o cavalheiro responderá o seu nome.

Uma convidada, na frisa de um teatro, apresenta a sua anfitriã qualquer cavalheiro que venha cumprimentá-la, a menos que aquela esteja conversando com um de seus visitantes

ou que outras pessoas obstruam o caminho, pois que então a apresentação tornará-se obrigatória.

São conselhos da sra. Iracema Soares Castanho em seu livro "Etiqueta Social", no qual especifica ainda sobre a forma de apresentação.

Ao se fazer uma apresentação, age-se de maneira natural e delicada, dizendo-se o nome da pessoa de maneira audível e clara e acrescentando-se, sempre que possível, uma pequena informação sobre os apresentados para facilitar, entre ambos a palestra.

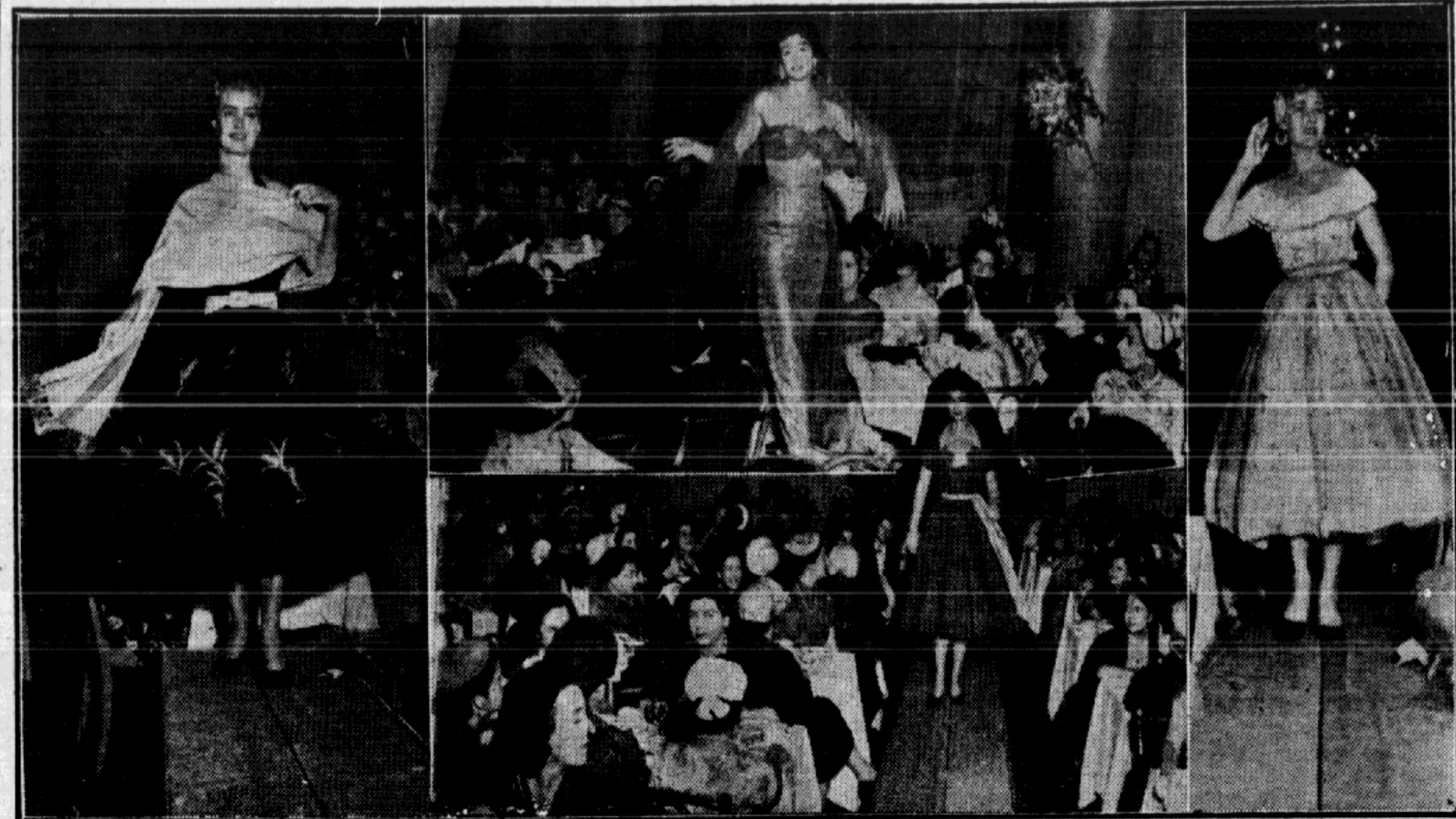
As expressões, "meu amigo, meu companheiro, meu colega, meu camarada, etc.", deverão ser excluídas ao se proceder uma apresentação. O nome das pessoas apresentadas será suficiente.

Qualquer das formulas seguintes poderão ser empregadas ao se apresentar

CARTAS DE AMOR

HENRIQUE VII À ANA BOLENA

Senhora e amiga: Meu coração e eu entregamo-nos em vossas mãos, suplicando que nos conserveis em vossa graça, e que com a ausência a afeição que tendes por nós não diminua; pois, seria doloroso aumentar nossa dor, da qual a ausência produz o bastante e mais do que eu chegaria alguma vez a pensar que pudesse sentir; lembrando-nos de uma questão de astronomia: quanto mais longos os dias,



DESFILE DE GALA NO ESPLANADA

vendo os modelos à medida que se apresentavam. O clichê são aspectos da tarde beneficente de elegância no Esplanada, que contou com a presença praticamente, de toda a mais representativa sociedade paulistana.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

COMO EDUCAR A CRIANÇA

Aos pais cabe o papel de maior importância na formação moral dos filhos. Não basta orientar e protegê-los, é preciso também ministrá-los conselhos adequados ao seu espírito. Dar-lhes sempre bons exemplos.

Uma criança mal educada sempre atrairá antipatias e toda a culpa recairá sobre seus pais ou sobre seus educadores.

Deve-se ensinar a criança a nunca responder secamente por monossílabos, como se não estivesse com vontade de conversar. Dizer simplesmente "sim" ou "não" às pessoas conhecidas, parentes ou até mesmo desconhecidas, denota falta de educação. Diga a seu filhinho para responder: "sim, Papai", "não, senhor", etc.

Ensine-o sempre a agradecer qualquer favor, para que ele se habitue a mais tarde venha a fazer uso dessa cortesia. Ensine-o também a dizer: "por favor", mesmo ao irmão ou à irmã.

Nunca use expressões violentas. Use energia com habilidade, fazendo a criança compreender que está errada em sua atitude. Nada de carinhos excessivos e nem de excessiva tolerância. Nada de ameaças de sovas e de recriminações. Muita justiça e imparcialidade nos atos da criança, pois isso é fundamental, para que os pequenos não se sintam humilhados, tímidos, e não se tornem nervosos no futuro.

E a mãe que está em contato mais demorado com a criança. Dela depende a personalidade de seu filho. A ela cabe corrigir as tendências maldosas e indicá-lhes o caminho do bem.

Todos os pais devem conseguir que o seu "não" categorico seja suficiente para que os filhos renunciem aos desejos que não podem ser satisfeitos. Só assim será respeitada sua autoridade.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

A ARTE DE SER AGRAVAVEL

EUGENIA DE LAW

Ser agradável não constitui dom inato de certas pessoas; adquire-se no convívio social, principalmente no ambiente familiar. É uma qualidade que, com boa vontade, todos podemos ter, mesmo as pessoas de gênio casmurro, pois o nosso espírito é maleável e é fácil de ser educado, o que depende da vontade própria.

A pessoa que sabe ser agradável e tem afabilidade no trato, tem todas as probabilidades de êxito na vida. Muitos fracassos e insucessos são causados pela falta de simpatia e interesse, que não sabemos despertar.

Ser amável e liberal, ter palavras de estímulo e de elogio quando há motivo justo, eis a elevação, moral e a nobreza de sentimentos, que só podem agradar a quem as recebe, despertando-lhe simpatia e amizade recíproca.

Pessoas há, que se recusam a fazer um elogio ou uma gentileza, recelando cair no ridículo da bajulação; casem, porém, num conceito pior: — são taxadas de invejosas ou ineducadas. A pessoa bajuladora é indigna, pois devemos ser sinceros quando louvamos um trabalho ou uma atitude qualquer, sem poupar admiração e entusiasmo, mas sem descer de nossa dignidade, independência e altivez, pois, só assim faremos jus à consideração e à estima alheias.

Uma palavra lisonjeira quebra a dureza de qualquer ânimo prevenido. O coração humano é um só, esteja ele alojado no corpo de um chinês ou no de um brasileiro, no de um escritor ou no de um simples camponês, vibra ao som de uma palavra doce, é suscetível de carinho e agrado. O coração humano é um mistério; ora se mostra rancoroso, ora torna-se orgulhoso, e no mesmo instante se volta para a humildade e a doçura.

Sejam os afáveis e prestativos

ESSAS MULHERES...

O recém-casado: Querida, você tem uns cabelos tão lindos...

A recém-casada: E', mas se você encontrasse um deles na sopa...

OoO

Ele — Olhe, meu bem, que lindo por de sol!

Ela — E' mesmo. E' tão bonito que eu seria capaz de ficar aqui o dia inteiro, olhando para ele.

OoO

Amiga — O João disse-me que para ele eu era a oitava maravilha do mundo.

A outra — E você o que falou?

Amiga — Falei-lhe que pobre dele, se eu o encontrasse com alguma das outras sete.

Para ser forte e ter boa resistência... KOLENO!
Para engordar e ter apetite... KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trab lham muito e se alimentam pouco... KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos. Para maiores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

DE BRAÇOS HIRTOS

ASSIS FÉRES

Anseio ver aqueles seres, todos: os que habitaram esse mar desperto, onde os cisnes viviam num remanso;

Anseio ver aquela mão de neve, que deu tudo a todos sem ter nada recebido de ninguém por estes feitos, a que viveu nas areias deslumbrantes;

Anseio ver os mundos da beleza: a virtude absoluta e o saber tão casto, que impeliem os seres a seu dono, e que transbordavam o coração das coisas;

Anseio ver esse espírito benigno, que passou sobre a terra sem ruídos e que segue, como exemplo de outros tempos, vibrando imperceptível pelo círculo azul do imponderável;

Anseio ver aquele ser nocturno, que bradava no centro "eu te acuso pelas faltas menores que cometes por este espaço que será deserto";

Onde estão eles, onde estarão aqueles seres, onde? Agoniando nesse opaco coração de todos?

Anseio ver aqueles seres — todos, florescendo nesse opaco matalgal dos seres!

N. da B. — O autor, jovem poeta paulista, residiu longos anos no Chile, onde se fez intérprete do nosso pensamento e da nossa arte. De volta a São Paulo, aqui vem desenvolvendo intensa atividade intelectual.

FAZ MUITO MAL

NIDOVAL REIS
(Inedito para o "Correio Paulistano")

Quis beijar-te. Fugiste. Torturado prostei-me revoltado contra a vida. E tu, após me haver tanto humilhado, julgaste ainda ser a ofendida.

Tens razão, minha amiga, e se meu fado é sofrer sem jamais ver colorida a existência em que sou tão desgraçado: — Segue, tu, pelo mundo, embevecida.

A ti não culparei. Culpo os meus lábios que descaradamente, sem ressabios, buscaram os teus beijos, e, afinal

a uma mulher bonita e inteligente, saudavel, como tu, faz muito mal, o beijo de um rapaz triste e doente!

CANTINHO DAS ESPOSAS

A ELEGANCIA DO MARIDO

Sim, minha amiguinha, eu sei que você é uma esposa inteligente. Eu sei que você se mantém sempre elegante, sempre bem penteada e arrumada para que seu marido tenha sempre a mesma opinião a seu respeito, para que ele sempre a veja da mesma maneira que a via quando você era apenas sua noiva. Porém, isso não basta. E' preciso que você pense também na elegância dele.

Se nunca se preocupou com isso, não tem importância, comece agora mesmo, sem perda de tempo. Vamos ver, ajuda-o na escolha de suas roupas? Não? Pois, desde este momento vai ajudar.

Você, que mulher, sabe perfeitamente quais as cores que combinam. Por exemplo, gravata azul-marinho combina com terno azul-marinho. Camisa branca, meias brancas, assentam bem com qualquer cor e são muito distintas.

Se você escolher as gravatas, não prefira as cores berrantes ou desenhos extravagantes. Procure as discretas, de uma ou duas cores. Sugira-lhe as roupas que lhe ficam melhor, sem parecer que você esteja impondo a sua vontade. Quando passarem em al-

guma loja de artigos masculinos, procure indicá-lhe dizendo por exemplo: "Como aquela cor ficaria bem em você"...

ou então "Você não tem nenhum terno cinza escuro, não? Aposto que ficaria bem em você, que é moreno..."

Não se esqueça de verificar, toda noite, se falta alguma botão em sua roupa. Se isso se der, preguem o sem demora, sem que ele precise avisá-la. Ele ficará surpreso no dia seguinte e ao mesmo tempo lhe agradecerá intimamente.

Seu esposo se sentirá mais seguro e mais feliz se for elegante e se mantiver a sua aparência bem cuidada, e ele sendo mais feliz, você também o será...

Natal do Reino da Garotada de Poá
A direção do Reino da Garotada de Poá vai realizar um Natal, dedicado aos menores que estão sob a sua proteção, proporcionando-lhes algumas horas de alegria.

Estão sendo recebidos doativos para esse fim. As pessoas caridosas podem telefonar para 70-4953 e 70-3245, nesta capital e 12, em Poá.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — 8.º — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolmi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

Contribua para a FAS
campanha de
Fundos para Assistência Social

A. A.
"Associação Antialcoólica"
Quer deixar de beber? Procure-nos.
CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2243
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

Batida espetacularmente a seleção britânica em seus próprios domínios

Coube à representação da Hungria o notável feito — Seis a três, placarde do embate de ontem, em Londres — Pela primeira vez em 90 anos uma equipe estrangeira consegue vencer na Inglaterra — 4 a 2, para os húngaros, na primeira fase — Pormenores da partida internacional

LONDRES, 25 (UP) — A seleção de futebol da Hungria derrotou a seleção da Inglaterra, esta tarde, no estádio de Wembley, por 6 a 3. Foi este o primeiro revés da representação inglesa frente a um quadro de fora das Ilhas Britânicas nos noventa anos de futebol. O primeiro tempo já favorecia aos húngaros por 4 a 2.

LONDRES, 25 (ANSA) — Sob as ordens do juiz holandês Horn, as seleções da Inglaterra e da Hungria defrontaram-se hoje, à tarde, no Estádio de Wembley. As equipes entraram em campo assim constituídas:

INGLATERRA: Merrick; Ramsey e Eckersley; Wright, Johnston e Dickinson; Matthews, Taylor, Mortensen, Sewell e Robb.

HUNGRIA: Grosics, Budzanski e Lantos; Boszik, Loricente e Zakarias; Budai II, Kocsis, Hidgkuti, Puskas e Czibor.

A saída é dada pelos húngaros, que descem num ataque arrastador; nem bem transcorridos 30 segundos de jogo e o "keeper" inglês Merrick era obrigado a ir bucar a bola no fundo das redes. A ação iniciou-se com Loricente interceptando um tiro longo de Eckersley livrou-se de dois adversários, entra no campo inglês e ao chegar à área centra com precisão para Hidgkuti. Rápido, com um tiro poderoso o centro avançou húngaro enfia o baio nas redes inglesas.

Os ingleses dão a saída e não parecem ter sentido o golpe, continuando a jogar imperturbavelmente. E' Wright que domina, nesta altura do jogo, a metade do campo, mas as manobras britânicas desarticulam-se quando os atacantes chegam à área de "penalty". Lantos e Budzanski, infatigáveis, desarmam as ações adversárias.

Logo mais, a linha média húngara retoma as redes do jogo. Boszik, que jogava mais avançado com relação a seus companheiros de linha média e quase em linha com o ponta esquerda Czibor, que por sua vez se mantém mais atrasado do que os demais, avança, não cessa de alimentar o ataque, apoiando-se prevalentemente em Puskas, bem marcado por Wright. Ao sexto minuto, Boszik passa ao meio campo e avança em condições; Puskas livra-se de Wright e de esquerda fulmina. Merrick, porém, está atento e agarra a pelota. Um minuto mais tarde o arqueiro inglês é chamado a intervir, aparecendo um tiro muito angulado do ponta direita Budai II, que fora bem acionado pelo centro-atacante Hidgkuti.

A Hungria continua a fazer pressão no decimo minuto, quando se verifica uma jogada de Loricente e Czibor, deste a Puskas, que avança a Hidgkuti que entra e marca de potentes jardas, mas o arbitro anula o gol, assinalando impedimento do centro-avante húngaro.

Continuam a atacar os húngaros, Ramsey, no 12.º minuto, é obrigado a dar tudo para desarmar uma perigosa situação criada diante do arco de Merrick e, no 14.º minuto, por pouco, Kocsis, não aumenta a contagem, torcendo um tiro, na última hora, ao receber passe de Boszik.

EMPATAM OS BRITÂNICOS

Aos 15 minutos, numa imprevisível ação, os britânicos conseguem empatar. Johnston intercepta uma bola cruzada por Czibor e passa a Mortensen. O centro-avante britânico livra-se de Loricente, atrai Budzanski, mas o xis, assim, desmarcado Sewell. Este recebendo a bola despede um bolido de 15 metros de distância. Nada pode fazer Grosich, a não ser ir buscar a bola no fundo das redes.

Depois do empate, os ingleses equilibram a partida que vinha sendo comandada pelos húngaros. Nesta altura do jogo, os zagueiros húngaros demonstram ser muito habéis em colocar fora de jogo os atacantes adversários com rugidas deslocações para frente. Esta habilidade táctica da defesa húngara enerva os ingleses e os húngaros se aproveitam disso para retomar a iniciativa das ações.

SEGUNDO GOL DA HUNGRIA

No 20.º minuto, os húngaros voltam a marcar. A bola vicia de Lantos a Boszik e deste a Czibor. O ponta esquerda húngaro escapa ao longo da linha lateral, chegando até quase a altura da bandeirinha de "corner", onde centra com precisão. A bola "pinga" bem no meio do arco inglês, a poucos passos de Merrick. Hidgkuti que vinha na corrida não teve que tocá-la senão de leve para desviá-la para o fundo das redes.

TERCEIRO GOL DA HUNGRIA

Os húngaros insistem no ataque. Merrick é chamado a intervir em dois tiros consecutivos de Puskas, que parece jogar livre. E' o pequeno lado-esquerda da Hun-

gria que marca o terceiro tento para sua equipe. Boszik que domina o meio do campo serve a Budai II. O ponta direito foge pelo seu setor, engana Eckersley e cruza para o centro, onde se encontra colocado Puskas, que, de esquerda, chuta, batendo insuperavelmente Merrick, que nem sequer tenta deter a bola.

CONTRA-ATAQUE DOS BRITÂNICOS

Contra-atacam os britânicos, mas a ação conclui-se com um fraco tiro de Matthews que Grosics bloqueia com facilidade.

QUARTO GOL DA HUNGRIA

Voltam os húngaros ao ataque. Em uma decisão pelo seu setor, o meio-direita Kocsis sofre "foul" de Dickinson que o arbitro marca. Cobra Boszik, com um tiro seco, Merrick prepara-se para sair e efetuar a defesa mas Puskas precede-o e desvia a bola para o fundo das redes. Quatro a um para os húngaros, assimila o placar.

Estamos no 28.º minuto de jogo e os ingleses parecem mexer-se. Primeiro, Matthews, servido por Taylor, e depois o veterano Mortensen tentam o chute final, mas sem sucesso. A iniciativa inglesa se esmorece bem depressa e os húngaros impulsionados pela sua magnífica linha média e pelos meios.

PORMENORES DO 2.º TEMPO

LONDRES, 25 (ANSA) — No início da segunda fase do jogo entre as seleções da Inglaterra e da Hungria dominam os ingleses. Os companheiros de Mortensen não parecem conformados com a derrota, embora a diferença de dois tentos se apresente como uma desvantagem difícil de ser superada.

Os húngaros adotam agora uma tática mais defensiva e o ponta esquerda Czibor joga atrasado, como se fosse um quarto membro da linha média.

Nos primeiros minutos de jogo, Grosics é chamado a intervir duas vezes. A primeira, para tirar da cabeça de Taylor uma bola, matematicamente centrada por Matthews, e a segunda, para segurar, num espetáculo mergulho de baliza a baliza, um poderoso tiro de Mortensen, que aproveitou um "corner" batido por Robb. Grosics não detém a bola, sobre a qual se precipitam vários jogadores. O arbitro apita, acusando jogo perigoso e Mortensen e Wright são socorridos pelo massagista por terem sido duramente atingidos.

5.º GOL DA HUNGRIA

A defesa húngara continua a controlar com autoridade a situação e, logo mais, os meios húngaros, Kocsis e Puskas, retomam as redes do jogo. Puskas tira a bola de Taylor, na metade do campo e avança alguns passos, passando depois a Kocsis que, de cabeça, envia para Boszik, que, de fora da área, acerta um tiro, surpreendendo Merrick que se atrai atrasado e não consegue deter o balaço que vai ter ao fundo das redes. Estamos no 7.º minuto de jogo do segundo tempo e a Hungria vence por 5 a 2.

Já agora, a defesa inglesa, já duramente provada pelo endiabrado ritmo de jogo dos atacantes húngaros acumula erros sobre erros e coube ao guarda-valas Merrick desfazer mais de uma vez perigosas situações.

6.º GOL DA HUNGRIA

Nem dois minutos se escorram e a Hungria aumenta a contagem. E' o morte médio Zakarias, que está sendo até agora um dos melhores homens do campo, que centra, calculadamente, sobre a área inglesa. A bola cai mansamente e, de cabeça, o centro-atacante Hidgkuti consigna o sexto tento para sua equipe.

3.º GOL DOS INGLESES

No decimo minuto, a Inglaterra diminui a diferença. E' Matthews que, vencendo Lantos, encontra-se sozinho diante da meta de Grosics. A situação é perigosa para o arco húngaro. Todavia, Loricente intervir "in extremis", carregando o lileitamento o ponta direito inglês. O arbitro consigna o "penalty", que Ramsey transforma em gol, batendo Grosics com um tiro não forte mas deferido com efeito.

DIMINUI O RITMO DO JOGO

Os húngaros enfraquecem, a esta altura do jogo, o ritmo de suas ações. Torna-se evidente que eles também se estão ressentindo do

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — A C. B. D. recebeu um comunicado da Liga Inglesa, no sentido de que estão à disposição da entidade brasileira quatro juizes britânicos da primeira categoria, São eles: Barnes, Lloyd, Roben e Manding, que deverá atuar em São Paulo, conforme pedido feito há tempos pela Federação Paulista.

Após o coquetel oferecido pela C. B. D. à sr. Ivan Raposo, ficou decidido que o Campeonato Mundial de Basquetebol será iniciado a 20 de outubro de 1954. Serão constituídos, inicialmente, quatro grupos, com igual número de participantes, num total de 16 países.

Foi indicado para preparar a seleção gaucha que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol o técnico Testé que se encontra presentemente nesta capital, dirigindo o quadro do Internacional, de Porto Alegre.

Uma expedição da C. B. D. constituída pelos sr. Rivadavia Corrêa Meyer, Ivan de Freitas, Zervos Moraes e vários jornalistas, esteve ontem na Academia Militar de Agulhas Negras.

CEM MIL ESPECTADORES FICARAM ASSOMBRADOS

LONDRES, 25 (U. P.) — Juntando-se a uma densa neblina, abateu-se hoje a tristeza sobre a Grã Bretanha.

Realiza-se domingo o II Concurso Aquático Infante-Juvenil

Na piscina do Pinheiros o promissor confronto entre os valores da nova geração — Comparecerá o Palestra com uma equipe numerosa — Os dirigentes — As provas e recordistas

Dando prosseguimento às atividades da temporada oficial, a Federação Paulista de Natação promoverá na tarde de domingo, a partir das 14 horas, na piscina do E. C. Pinheiros, o II Concurso Infante-Juvenil de Natação. Trata-se de uma das principais competições do presente período de atividades, pois que além dos militantes das agremiações da capital, teremos na piscina do Jardim Europa os contingentes da aquática interiorana, todos eles com possibilidades excepcionais.

Mais uma vez teremos em nossa

capital a forte representação do Palestra F. C., de São José do Rio Preto, possuidora de credenciais bastantes para que se possa indicá-la como provável vencedora deste promissor confronto entre os elementos da nova geração.

A despeito da distância que separa a magnífica praça de esportes do Pinheiros do centro da Metrópole, é de se esperar a afluência de elevado numero de afeccionados da natação, que mais uma vez levarão o seu incentivo aos militantes, prestigiando igualmente a iniciativa da mentora aquática em nosso Estado.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do certame foram designados os seguintes esportistas, aos quais a F. P. N., por nesso intermédio, apresenta para o comparecimento com a habitual pontualidade:

Arbitro Geral — Trajano Pupo Neto;
Diretor Geral — Horacio Martins Ribeiro;

Auxiliar de Juizes de Chegada — Nilza Rossi.

Cronometristas — Hildebrando Montenegro, Alexandre Kupper, Domingos Carvalho, Corina Carvalho, João Audi, Sarah Audi, Bruno Gragnoli, Rui M. Oitake, Leonidas Miglavada, Julio Borela, Adílio Pantani, Celeste de Abreu, Dircos dos S. Durazzo, Os-

gatas e o São Paulo F.C., muito embora o quinteto do clube do Camaleão ocupe a apagada posição de

Na disputa dos jogos da sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizados anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, as vitórias foram conquistadas pelo C. A. Ipiranga e pelo C. Internacional de Regatas, conforme era previsto.

Contudo, muito embora tenham sido derrotados, a A. Portuguesa de Desportos e o São Paulo F.C. portaram-se com galhardia frente aos adversários, exigindo deles grande empenho para a conquista das vitórias.

No prelo travado entre os quadros principais do clube da Colina Histórica e do gremio do largo de São Bento, os ipiranguistas colheram o triunfo pela apertada contagem de 3 a 2, dado o entusiasmo e bravura com que se portaram os "luses".

Os pontos do Ipiranga foram de autoria de Raul (2) e Zenon (1), marcando os tentos da Portuguesa Badaró (2).

Atualam como juiz Candido Augusto Luiz, com agrado geral. Contra o previsto, o quadro secundário do Ipiranga, apontado como favorito, de vez que é o líder do certame, não foi além de um modesto empate por 3 pontos, na partida preliminar.

Marcam os pontos da Portuguesa Melo (2) e Silva (1), cabendo a Hello, Vilava e Dila fazerem os da Ipiranga.

Paulo Alberto serviu como juiz, com bom desempenho. Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. IPIRANGA — 2.º quadro: Luiz; Amaro e Hello, Vilava e Biza.

1.º quadro: Brenha; Ezio e Fernando; Raul e Zenon (Jorginho).

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — 2.º quadro: Antonio; Frederico e Silva; Andrade e Melo.

1.º quadro: Carvalho; Brailio e Badaró; Tomé (Zé Carlos) e Mosquito.

No encontro em que se derrotaram o C. Internacional de Regatas e o São Paulo F.C., muito embora o quinteto do clube do Camaleão ocupe a apagada posição de

Na disputa dos jogos da sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizados anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, as vitórias foram conquistadas pelo C. A. Ipiranga e pelo C. Internacional de Regatas, conforme era previsto.

Contudo, muito embora tenham sido derrotados, a A. Portuguesa de Desportos e o São Paulo F.C. portaram-se com galhardia frente aos adversários, exigindo deles grande empenho para a conquista das vitórias.

No prelo travado entre os quadros principais do clube da Colina Histórica e do gremio do largo de São Bento, os ipiranguistas colheram o triunfo pela apertada contagem de 3 a 2, dado o entusiasmo e bravura com que se portaram os "luses".

Os pontos do Ipiranga foram de autoria de Raul (2) e Zenon (1), marcando os tentos da Portuguesa Badaró (2).

Atualam como juiz Candido Augusto Luiz, com agrado geral. Contra o previsto, o quadro secundário do Ipiranga, apontado como favorito, de vez que é o líder do certame, não foi além de um modesto empate por 3 pontos, na partida preliminar.

Marcam os pontos da Portuguesa Melo (2) e Silva (1), cabendo a Hello, Vilava e Dila fazerem os da Ipiranga.

Paulo Alberto serviu como juiz, com bom desempenho. Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. IPIRANGA — 2.º quadro: Luiz; Amaro e Hello, Vilava e Biza.

1.º quadro: Brenha; Ezio e Fernando; Raul e Zenon (Jorginho).

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — 2.º quadro: Antonio; Frederico e Silva; Andrade e Melo.

1.º quadro: Carvalho; Brailio e Badaró; Tomé (Zé Carlos) e Mosquito.

No encontro em que se derrotaram o C. Internacional de Regatas e o São Paulo F.C., muito embora o quinteto do clube do Camaleão ocupe a apagada posição de

Na disputa dos jogos da sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizados anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, as vitórias foram conquistadas pelo C. A. Ipiranga e pelo C. Internacional de Regatas, conforme era previsto.

Contudo, muito embora tenham sido derrotados, a A. Portuguesa de Desportos e o São Paulo F.C. portaram-se com galhardia frente aos adversários, exigindo deles grande empenho para a conquista das vitórias.

No prelo travado entre os quadros principais do clube da Colina Histórica e do gremio do largo de São Bento, os ipiranguistas colheram o triunfo pela apertada contagem de 3 a 2, dado o entusiasmo e bravura com que se portaram os "luses".

Os pontos do Ipiranga foram de autoria de Raul (2) e Zenon (1), marcando os tentos da Portuguesa Badaró (2).

Atualam como juiz Candido Augusto Luiz, com agrado geral. Contra o previsto, o quadro secundário do Ipiranga, apontado como favorito, de vez que é o líder do certame, não foi além de um modesto empate por 3 pontos, na partida preliminar.

Marcam os pontos da Portuguesa Melo (2) e Silva (1), cabendo a Hello, Vilava e Dila fazerem os da Ipiranga.

Paulo Alberto serviu como juiz, com bom desempenho. Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. IPIRANGA — 2.º quadro: Luiz; Amaro e Hello, Vilava e Biza.

1.º quadro: Brenha; Ezio e Fernando; Raul e Zenon (Jorginho).

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — 2.º quadro: Antonio; Frederico e Silva; Andrade e Melo.

1.º quadro: Carvalho; Brailio e Badaró; Tomé (Zé Carlos) e Mosquito.

No encontro em que se derrotaram o C. Internacional de Regatas e o São Paulo F.C., muito embora o quinteto do clube do Camaleão ocupe a apagada posição de

Na disputa dos jogos da sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizados anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, as vitórias foram conquistadas pelo C. A. Ipiranga e pelo C. Internacional de Regatas, conforme era previsto.

Contudo, muito embora tenham sido derrotados, a A. Portuguesa de Desportos e o São Paulo F.C. portaram-se com galhardia frente aos adversários, exigindo deles grande empenho para a conquista das vitórias.

No prelo travado entre os quadros principais do clube da Colina Histórica e do gremio do largo de São Bento, os ipiranguistas colheram o triunfo pela apertada contagem de 3 a 2, dado o entusiasmo e bravura com que se portaram os "luses".

Os pontos do Ipiranga foram de autoria de Raul (2) e Zenon (1), marcando os tentos da Portuguesa Badaró (2).

Atualam como juiz Candido Augusto Luiz, com agrado geral. Contra o previsto, o quadro secundário do Ipiranga, apontado como favorito, de vez que é o líder do certame, não foi além de um modesto empate por 3 pontos, na partida preliminar.

Marcam os pontos da Portuguesa Melo (2) e Silva (1), cabendo a Hello, Vilava e Dila fazerem os da Ipiranga.

Paulo Alberto serviu como juiz, com bom desempenho. Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. IPIRANGA — 2.º quadro: Luiz; Amaro e Hello, Vilava e Biza.

1.º quadro: Brenha; Ezio e Fernando; Raul e Zenon (Jorginho).

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — 2.º quadro: Antonio; Frederico e Silva; Andrade e Melo.

1.º quadro: Carvalho; Brailio e Badaró; Tomé (Zé Carlos) e Mosquito.

No encontro em que se derrotaram o C. Internacional de Regatas e o São Paulo F.C., muito embora o quinteto do clube do Camaleão ocupe a apagada posição de

Na disputa dos jogos da sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizados anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, as vitórias foram conquistadas pelo C. A. Ipiranga e pelo C. Internacional de Regatas, conforme era previsto.

Contudo, muito embora tenham sido derrotados, a A. Portuguesa de Desportos e o São Paulo F.C. portaram-se com galhardia frente aos adversários, exigindo deles grande empenho para a conquista das vitórias.

No prelo travado entre os quadros principais do clube da Colina Histórica e do gremio do largo de São Bento, os ipiranguistas colheram o triunfo pela apertada contagem de 3 a 2, dado o entusiasmo e bravura com que se portaram os "luses".

Os pontos do Ipiranga foram de autoria de Raul (2) e Zenon (1), marcando os tentos da Portuguesa Badaró (2).

Atualam como juiz Candido Augusto Luiz, com agrado geral. Contra o previsto, o quadro secundário do Ipiranga, apontado como favorito, de vez que é o líder do certame, não foi além de um modesto empate por 3 pontos, na partida preliminar.

Marcam os pontos da Portuguesa Melo (2) e Silva (1), cabendo a Hello, Vilava e Dila fazerem os da Ipiranga.

Paulo Alberto serviu como juiz, com bom desempenho. Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. IPIRANGA — 2.º quadro: Luiz; Amaro e Hello, Vilava e Biza.

1.º quadro: Brenha; Ezio e Fernando; Raul e Zenon (Jorginho).

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — 2.º quadro: Antonio; Frederico e Silva; Andrade e Melo.

1.º quadro: Carvalho; Brailio e Badaró; Tomé (Zé Carlos) e Mosquito.

No encontro em que se derrotaram o C. Internacional de Regatas e o São Paulo F.C., muito embora o quinteto do clube do Camaleão ocupe a apagada posição de

Na disputa dos jogos da sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizados anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, as vitórias foram conquistadas pelo C. A. Ipiranga e pelo C. Internacional de Regatas, conforme era previsto.

Contudo, muito embora tenham sido derrotados, a A. Portuguesa de Desportos e o São Paulo F.C. portaram-se com galhardia frente aos adversários, exigindo deles grande empenho para a conquista das vitórias.

No prelo travado entre os quadros principais do clube da Colina Histórica e do gremio do largo de São Bento, os ipiranguistas colheram o triunfo pela apertada contagem de 3 a 2, dado o entusiasmo e bravura com que se portaram os "luses".

Os pontos do Ipiranga foram de autoria de Raul (2) e Zenon (1), marcando os tentos da Portuguesa Badaró (2).

Atualam como juiz Candido Augusto Luiz, com agrado geral. Contra o previsto, o quadro secundário do Ipiranga, apontado como favorito, de vez que é o líder do certame, não foi além de um modesto empate por 3 pontos, na partida preliminar.

Marcam os pontos da Portuguesa Melo (2) e Silva (1), cabendo a Hello, Vilava e Dila fazerem os da Ipiranga.

Paulo Alberto serviu como juiz, com bom desempenho. Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. IPIRANGA — 2.º quadro: Luiz; Amaro e Hello, Vilava e Biza.

1.º quadro: Brenha; Ezio e Fernando; Raul e Zenon (Jorginho).

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — 2.º quadro: Antonio; Frederico e Silva; Andrade e Melo.

1.º quadro: Carvalho; Brailio e Badaró; Tomé (Zé Carlos) e Mosquito.

No encontro em que se derrotaram o C. Internacional de Regatas e o São Paulo F.C., muito embora o quinteto do clube do Camaleão ocupe a apagada posição de

Na disputa dos jogos da sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizados anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, as vitórias foram conquistadas pelo C. A. Ipiranga e pelo C. Internacional de Regatas, conforme era previsto.

Contudo, muito embora tenham sido derrotados, a A. Portuguesa de Desportos e o São Paulo F.C. portaram-se com galhardia frente aos adversários, exigindo deles grande empenho para a conquista das vitórias.

No prelo travado entre os quadros principais do clube da Colina Histórica e do gremio do largo de São Bento, os ipiranguistas colheram o triunfo pela apertada contagem de 3 a 2, dado o entusiasmo e bravura com que se portaram os "luses".

Os pontos do Ipiranga foram de autoria de Raul (2) e Zenon (1), marcando os tentos da Portuguesa Badaró (2).

Atualam como juiz Candido Augusto Luiz, com agrado geral. Contra o previsto, o quadro secundário do Ipiranga, apontado como favorito, de vez que é o líder do certame, não foi além de um modesto empate por 3 pontos, na partida preliminar.

Marcam os pontos da Portuguesa Melo (2) e Silva (1), cabendo a Hello, Vilava e Dila fazerem os da Ipiranga.

Paulo Alberto serviu como juiz, com bom desempenho. Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. IPIRANGA — 2.º quadro: Luiz; Amaro e Hello, Vilava e Biza.

1.º quadro: Brenha; Ezio e Fernando; Raul e Zenon (Jorginho).

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — 2.º quadro: Antonio; Frederico e Silva; Andrade e Melo.

1.º quadro: Carvalho; Brailio e Badaró; Tomé (Zé Carlos) e Mosquito.

No encontro em que se derrotaram o C. Internacional de Regatas e o São Paulo F.C., muito embora o quinteto do clube do Camaleão ocupe a apagada posição de

Na disputa dos jogos da sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizados anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, as vitórias foram conquistadas pelo C. A. Ipiranga e pelo C. Internacional de Regatas, conforme era previsto.

Contudo, muito embora tenham sido derrotados, a A. Portuguesa de Desportos e o São Paulo F.C. portaram-se com galhardia frente aos adversários, exigindo deles grande empenho para a conquista das vitórias.

No prelo travado entre os quadros principais do clube da Colina Histórica e do gremio do largo de São Bento, os ipiranguistas colheram o triunfo pela apertada contagem de 3 a 2, dado o entusiasmo e bravura com que se portaram os "luses".

Os pontos do Ipiranga foram de autoria de Raul (2) e Zenon (1), marcando os tentos da Portuguesa Badaró (2).

Atualam como juiz Candido Augusto Luiz, com agrado geral. Contra o previsto, o quadro secundário do Ipiranga, apontado como favorito, de vez que é o líder do certame, não foi além de um modesto empate por 3 pontos, na partida preliminar.

Marcam os pontos da Portuguesa Melo (2) e Silva (1), cabendo a Hello, Vilava e Dila fazerem os da Ipiranga.

Paulo Alberto serviu como juiz, com bom desempenho. Os quadros alinharam os seguintes jogadores:

C. A. IPIRANGA — 2.º quadro: Luiz; Amaro e Hello, Vilava e Biza.

1.º quadro: Brenha; Ezio e Fernando; Raul e Zenon (Jorginho).

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — 2.º quadro: Antonio; Frederico e Silva; Andrade e Melo.

1.º quadro: Carvalho; Brailio e Badaró; Tomé (Zé Carlos) e Mosquito.

No encontro em que se derrotaram o C. Internacional de Regatas e o São Paulo F.C., muito embora o quinteto do clube

Boêmio poderá obter o terceiro êxito consecutivo na prova básica de sábado

IMPULSIVO, FRED E ESLAVICO DEVERÃO TODAVIA OFERECER SÉRIA RESISTÊNCIA AO PILOTADO DO APRENDIZ E. GONÇALVES — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS CORRIDAS DA SEMANA — O FESTIVAL DESTA TARDE NA GAVEA — TURFE DAQUI E DE FÓRA — RESULTADOS DE HOJE NO PRADO VICENTINO — NOTAS

Se bem que não conte com nenhum atrativo excepcional, deve o programa de sábado em Pinheiros atrair plenamente. No cortejo fundamental estará em ação o valente Boêmio tentando o terceiro êxito consecutivo. Todavia, levando-se em conta que enfrentará uma companhia superior à que vinha enfrentando até então, a sua tarefa não será fácil. Impulsivo, que vem de recomendar a sua tarefa na quinta-feira, Fred, cujas últimas atuações tem sido as mais convincentes possíveis e ainda Eslavico, colocado em turma dentro de seus recursos, devem oferecer-lhe séria resistência. Portanto é de se prever uma luta emocionante, que deve satisfazer plenamente a expectativa dos apostadores.

O campo da segunda prova é completado por Jacitara, Faraján, Ilheo e Otage. Normalmente possuem eles remotas possibilidades e não devem em condições normais oferecer qualquer resistência aos antes citados. Mas sete parcos completam o festival de sábado e vamos encontrar como iminentes favoritos, a primeira análise, os animais Last One, Eter, Garrana, Fidalguia, Shere Khan, Vigilante e Saigon.

O primeiro deles vai intervir numa carreira pouco numerosa, na qual deverá encontrar em Divita a mais séria rival. Eter, inscrito na eliminatória, há muito vem enalando o primeiro triunfo e poderá conquistá-lo agora. Jambó será o mais direto antagonista. Garrana estreou deixando boa impressão, quando perdeu o terceiro lugar no fotofinish. Portanto pode brilhar logo em sua segunda aparição em público. Fidalguia e Humorista dominam o campo do parcos dos 4 anos, sendo Firmino e Fajita os mais prováveis na quinta carreira. Destacamos depois o nome de Vigilante e em se tratando de animal muito regular, é de se esperar que corresponda às esperanças de seus responsáveis. O parcos básico já foi comentado e no cortejo de encerramento encontramos o nome de Saigon, em evidência.

Tunizia, Bing e Osman, maiores favoritos para hoje em Campinas

Oito provas no programa — Montarias assentadas — Informes do "Correio Paulistano" — Notas

CAMPINAS 25 ("Correio") — O Jockey Clube de Campinas, no Prado do Bonfim, um bem prosseguindo a atual temporada promoverá na tarde de amanhã organizado programa de oito carreiras, destacando-se a realização do prêmio "1.º B. C. C. L." na milha e com quinze mil cruzeiros de dotação, tendo no cruzamento Retobão, frente os nacionais Bing, Relicador, Bloomy, Celedan, Guasuncho e Bombacha.

Estando em turma bem camarada Araguary, credenciado pelas últimas edições, é o nome maior. Difícil a escolha da dupla, mas gostamos da 12 com Trigreiro. Como bom azar de fora, que sairá por dentro.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas. 1.º Nip, S. Oliveira 56 2.º Aston, R. A. Pinto 56 3.º Devil Man, XX 54 4.º Edeim, N. Pereira 56 5.º Fair Dove, P. Nickel 54 6.º Hepar, P. Mauzan 52 7.º Rio Bravo, W. Mazala 56

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15 horas. 1.º El Toreador, M. Nappo 57 2.º Granadeiro, J. Santos 54 3.º Cartago, R. Olguin 48 4.º Marengo, O. Santos 58 5.º Murray Hill, N. Pereira 56 6.º Mister Kid, R. Penido 55 7.º Exemplo, L. Moreira 57 8.º Fulviana, P. Nickel 48

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15 horas. 1.º Tunizia, A. Castro 53 2.º Mongol, J. Santos 51 3.º Astucia, J. M. Cavalh. 51 4.º Araly, R. Penido 51 5.º Damasco, A. Aleixo 51 6.º Princesa, L. Sierra 53 7.º Koval, M. Nappo 55 8.º Estenografo, P. Nickel 51 9.º Dama, P. Costa 56 10.º Gerico, XX 54

L. DIAZ MONTARA' FORÇAS NA "SABATINA"

Montarias prováveis para as oito provas de depois de amanhã no Hipódromo Paulistano

Para a reunião programada para sábado no hipódromo de Cidade Jardim, são as seguintes as montarias comprometidas:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 12,45 horas. 1.º Last One, L. Diaz 58 2.º Divita, E. Gonçalves 56 3.º Chimbote, L. B. Gonçalves 53 4.º Eklie, O. Reichel 58 5.º Riff, C. Taborda 58 6.º Ad Negro, P. Costa 54 7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas. 1.º Eter, J. P. Sousa 55 2.º Jamb, L. Diaz 55 3.º Predini, O. Reichel 55 4.º Capitão, S. Ferreira 55 5.º Pagé Kid, N. Pereira 55 6.º Chiquê, E. Gonçalves 55 7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas. 1.º Garrana, R. Pacheco 55 2.º Belle Epine, J. Martins 56 3.º Ilha Velha, J. P. Sousa 55 4.º Galoniere, M. Signoretti 55 5.º De Neuve, L. B. Gonçalves 55 6.º Karmozina, E. Gonçalves 55 7.º Royal Crown, A. Cataldi 55 8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,15 horas. 1.º Fidalguia, P. Vaz 55 2.º Energy, E. Gonçalves 56 3.º Humorista, L. B. Gonçalves 54 4.º Tempestade, A. Cataldi 54 5.º Don Cicero, O. Reichel 56 6.º Benur, J. Martins 56 7.º Big Kid, R. Olguin 56 8.º Don Purunã, J. P. Sousa 56 9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas. 1.º Jalous, L. Diaz 55 2.º Shere Khan (X), L. Osorio 55 3.º Fajita, P. Vaz 55 4.º El Quinto, O. Reichel 55 5.º Elitico, P. Costa 55 6.º Pregoli, M. Signoretti 55 7.º ex-Firmino 55 8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 16,20 horas. 1.º Palutcha, L. Osorio 54 2.º Estuario, E. Vieira 58 3.º Vigilante, J. P. Sousa 54 4.º Trião, A. Arin 54 5.º Laplace, R. Pacheco 58 6.º Antelope, P. Vaz 58 7.º Internato, P. Costa 54 8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas. 1.º Jacitara, E. Vieira 54 2.º Impulsivo, J. P. Sousa 56 3.º Boêmio, E. Gonçalves 56 4.º Farajan, R. Pacheco 54 5.º Fred, P. Vaz 56 6.º Ilheo, F. Sobreiro 56 7.º Eslavico, L. B. Gonçalves 56

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas. 1.º White Glass, P. Mauzan 56 2.º Clipper, M. Nappo 50 3.º Farrisista, R. A. Pinto 54 4.º Celebre, J. Dias 54 5.º Leviano, O. Clemente 54 6.º Chispada, E. Ramos 54 7.º Bem colocada na distância White Glass poderá fazer sua vitória. Somos pela dupla 13 com Farrisista, enquanto que o "alado" Clipper ficará para o suplemento. 8.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 900 metros — As 13,20 horas. 1.º Araguary, O. Clemente 56 2.º Trigreiro, E. P. Silva 52 3.º Itatú, J. Santos 50 4.º Buzaid (X), R. P. Silva 55 5.º Minon, J. M. Cavalheiro 49 6.º Desferra, R. A. Pinto 54 7.º Men, de Prata, P. Nickel 52 8.º Dover, M. Nappo 52 9.º Lapandini, L. Sierra 52

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfística de hoje, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados, às 10 e 10,30 horas, onibus especiais do "Expresso Brasileiro", mediante o pagamento de Cr\$ 70,00, ida e volta, com direito a entrada e almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os onibus especiais partirão da Agência do "Expresso Brasileiro", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde regressarão às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na Agência acima e na dependência do Jockey Club de São Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

Reduzido mas equilibrado o campo do G. P. "Prefeitura Municipal"

L. Gonzalez apesar de suspenso dirigirá Ninho — Montarias assentadas para o festival de domingo em Cidade Jardim

Tendo como número básico da semana a realização do Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", são as seguintes as montarias prováveis para domingo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas. 1.º Imahy, J. Alves 54 2.º Fruona, L. B. Gonçalves 54 3.º Quindim, E. Gonçalves 56 4.º Borema, P. Vaz 54 5.º Orsini, A. Cataldi 56 6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas. 1.º Erivan, M. Signoretti 55 2.º Eletor, O. Rosa 55 3.º Quick, E. Gonçalves 55 4.º Compadre, J. Martins 55 5.º Full, R. Pacheco 55 6.º Britannicus, A. Cataldi 55 7.º PAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — Cr\$ 120.000,00 — 3.000 metros — As 14,30 horas. 1.º Huxley, L. Diaz 57 2.º Honolulu, A. Marchesini 58 3.º Ninho, L. Gonzalez 58 4.º Fighting Son, J. P. Sousa 57 5.º Halte-Lá, O. Reichel 58 6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,05 horas. 1.º Elvante, A. Catali 55 5.º Levuska, J. Alves 56

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas. 1.º Corviglia, L. Diaz 55 2.º Invertiva, R. Olguin 55 3.º Grandola, M. Signoretti 55 4.º Fay, J. P. Sousa 55 5.º Karamoya, J. Alves 55 6.º Blackland, J. Martins 55 7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas. 1.º Oscar, P. Vaz 56 2.º Marubela, G. Santos 48 3.º Advokeni, R. Olguin 52 4.º Columbia, R. Correia 45 5.º Kasri, N. Pereira 54 6.º Borema, A. Arin 54 7.º Cratur, F. Sobreiro 54 8.º Berlandia, O. V. Andrade 52 9.º Ropona, E. Gonçalves 52 10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 16,15 horas. 1.º Miss You, L. B. Gonçalves 54 2.º Don Fufas, P. Vaz 54 3.º F. Voadora, S. Ferreira 54 4.º Dalmata, N. Pereira 54 5.º Da Liebre, A. Rosa 54 6.º Pirilampo, G. Sibil 56 7.º Huguenet, C. Taborda 58 8.º Levuska, J. Alves 56

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

17.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

18.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

19.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

20.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

21.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

22.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

23.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

24.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

25.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

26.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

27.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

28.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

29.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

30.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

31.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

32.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

33.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

34.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

35.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

36.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

37.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

38.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

39.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

40.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

41.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas. 1.º Fale, O. Reichel 54 2.º Al, A. Cataldi 56 3.º Miss White P. Coelho 54 4.º Olenewa, J. Alves 54 5.º Alafia, L. B. Gonçalves 54 6.º Helix, M. Signoretti 56 7.º Fosca, A. Arin 56 8.º Flor de Ouro, E. Gonçalves 54 9.º Funny, P. Vaz 54 10.º Fornarina, A. Xavier 54

Movimenta-se domingo o pedestrianismo paulista

COM A REALIZAÇÃO DA PROVA PEDESTRE "CIDADE DE SANTOS" ENCERRA-SE O CERTAME DA SUB-DIVISÃO — GUZMAN E OUTROS VALORES ESTARÃO A POSTOS — VALIOSOS PREMIOS AOS PARTICIPANTES

Os militantes da Subdivisão de Pedestrianismo, da Federação Paulista de Atletismo, movimentar-se-ão na manhã de domingo em torno de uma competição promissora. Será efetuada na cidade de Santos, por iniciativa do Clube Santista de Pedestrianismo, a segunda disputa da prova pedestre "Cidade de Santos", acontecimento que vem sendo aguardado com grande entusiasmo nas fileiras das agremiações que concorrem ao certame máximo dedicado aos clubes menores.

Com esta realização dos mentores do pedestrianismo santista, congregados sob a bandeira do Clube Santista de Pedestrianismo, prestarão expressiva homenagem ao cel. Arlindo Pinto Nunes, que recentemente preside os destinos da entidade especializada bandeirante, onde vem imprimindo diretrizes seguras, procurando o mais amplo rendimento em todas as fileiras, para a seleção dos valores que dentro em breve serão postos à disposição do Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., na fase preparatória para o certame continental do IV Centenario.

As inscrições para este certame do pedestrianismo paulista encerraram-se ontem, com a adesão de uma grande maioria dos clubes que participam do Campeonato da Subdivisão de Pedestrianismo, entre eles os que se mantêm nas primeiras colocações da tabela de classificação. Teremos, também, assegurada a presença de elementos de grande projeção no cenário do pedestrianismo paulista.

rios do pedestrianismo paulista, o que certamente emprestará um cunho excepcional à promissora realização dos praias.

O percurso que se aproxima de 5.000 metros, desenvolver-se-á na orla da praia, nas imediações do aquário, devendo, portanto, atrair elevado número de apreciadores das demonstrações da salutar especialidade, que na terra de Braz Cubas conta com uma verdadeira legião de praticantes, entre os quais destacam-se alguns valores de primeira grandeza, que por várias vezes deram provas indiscutíveis de suas possibilidades.

Rafael Guzman, Benedito Lisboa, Urbano Rodrigues, Francisco Sierra e outros elementos já conhecidos nas esferas da Subdivisão estarão mais uma vez empenhados na conquista das principais classificações, circunstância que certamente con-

correrá para o registro de índices técnicos apreciáveis, o que sem dúvida valorizará a iniciativa da prestigiosa agremiação paulista.

Pelos instituidores do certame serão oferecidos cinco valiosos prêmios para as turmas classificadas na ordem coletiva, enquanto que aos que obtiverem as 30 primeiras colocações serão oferecidas vistosas medalhas. A entrega dos prêmios será efetuada logo após a verificação dos resultados.

NA RAIA DE JURUBATUBA A REGATA DOS CAMPEONATOS

Atletica, Corinthians, Floresta e Tietê em confrontos extraordinários — O alvi-celeste mais uma vez apresenta-se como favorito — No percurso do Lenheiro o certame máximo estadual

A Federação do Remo de São Paulo promoverá, no próximo domingo, na raia do Lenheiro, na represa Billings, à margem da via Anchieta, o principal certame da presente temporada, ocasião em que serão conhecidos os campeões nos vários tipos de barcos compreendidos no programa organizado.

O certame será iniciado às 8.30 horas, devendo atrair para as margens da represa situada no quilometro 29 da rodovia São Paulo-Santos os adeptos da salutar especialidade, reservando-lhes os mais sugestivos confrontos, pois que é das melhores a forma ostentada pela maioria

dos conjuntos inscritos pelas agremiações paulistas, eis que os clubes santistas estão praticamente afastados dos acontecimentos do esporte náutico paulista.

Atletica, Corinthians, Floresta e Tietê estarão a postos nas diversas provas do programa, devendo ser divididos entre eles os principais títulos da promissora jornada do remo bandeirante.

O clube de menos frequência na presente temporada foi a Atletica, mas no cotejo de domingo certamente concorrerá a algumas provas do programa, sendo que as maiores probabilidades, indiscutivelmente, pendem para

APRECIÁVEL RENDIMENTO NAS ATIVIDADES AQUÁTICAS COLEGIAIS

COMPULSANDO OS VALORES DA ÚLTIMA TEMPORADA OFICIAL OBTIVERAM AS NAVEGAÇÕES — "PERFORMANCES" DE PRIMEIRA GRANDEZA

A Liga Aquática Colegial, através de suas magníficas realizações, tem condecorado para a mais ampla divulgação das práticas aquáticas entre os alunos dos estabelecimentos do ensino secundário desta capital. Além dos empreendimentos particularmente destinados aos militantes que congrega em suas fileiras, a contribuição da prestigiosa agremiação, para o êxito de outras iniciativas, tem sido efetiva, ressaltando inúmeras vezes a perfeita organização que imprimiu aos certames efetuados entre nós.

O progresso experimentado nas

esferas da natação colegial não deixa dúvida quanto às possibilidades da numerosa classe. Em todas as modalidades, quer nos cotejos masculinos, quer nos femininos, os níveis técnicos obtidos no decorrer da última temporada oficial foram excelentes, evidenciando, em quase todos os estilos, apreciável rendimento.

No desempenho de sua árdua tarefa nas esferas da aquática colegial, Hiroo Sato, responsável pela direção esportiva da entidade de classe, organizou um interessante trabalho de estatística, onde são cuidadosamente compulsados todos os resultados consignados na última temporada. Vamos hoje proporcionar aos nossos leitores o conhecimento de uma parte do interessante trabalho de estatística, referindo-se às melhores "performances" obtidas pelas jovens que desfilaram nas atividades aquáticas da última temporada promovida sob os auspícios da Liga Aquática Colegial.

50 Metros nado livre — 1.0 Raul

casco liso, 2 remos, com patrão.

5.ª prova — "out-riggers" casco liso, a 4 remos, sem patrão.

6.ª prova — "double-scul" casco liso.

7.ª prova — "out-riggers" casco liso, 8 remos, com patrão.

50 Metros nado de costas — 1.0 Tiziu Sato, Porto Seguro, 45"8 — 2.0 Maria Concone, Bandeirantes, 47"6 — 3.0 Ursula Pfeiffer, Porto Seguro, 50"0 — 4.0 Hiro Lla Okayama, Bandeirantes, 58"7.

100 Metros nado de costas — 1.0 Silvia Lilian Bitran, Marçal, 1'37"8 — 2.0 Tiziu Sato, Porto Seguro, 1'39"6 — 3.0 Maria Isabel Navarro Vasques, Marçal, 1'41"7 — 4.0 Gilda Papadato, Marçal, 1'42"0 — 5.0 Silvia Berg, Porto Seguro, 1'50"5 — 6.0 Maria Concone, Bandeirantes, 1'52"5 — 7.0 Gerda Engelbrecht, Porto Seguro, 1'55"6.

Intensificam-se as atividades sociais da Associação Atletica Rui Barbosa

Em sua nova sede, o gremio da Bela Vista dispõe de amplas acomodações para os associados — Campanha do "Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista"

Entre os clubes varzeanos de São Paulo, a A. A. Rui Barbosa, do bairro da Bela Vista, tem uma tradição de serviços prestados ao esporte menor. Liderado por um pugilo de abnegação esportista, o gremio "ruista", não obstante os obstáculos naturais de toda a ordem que devem ser vencidos, vem progredindo através dos anos. Agora, já instalada em sua nova sede social, à rua João Passalacqua, 59, com amplas acomodações destinadas aos associados, a A. A. Rui Barbosa continua desenvolvendo paulatinamente suas atividades, especialmente no setor dos esportes de salão, como tênis de mesa, xadrez, etc. Além das atividades puramente esportivas, como se sabe, o gremio atualmente presidido pelo sr. Vitor Mancusi proporciona, todos os anos, o tradicional "Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista", que outras modalidades, entre as quais especialmente o tênis de mesa, serão desenvolvidas.

Interrogados a respeito dos trabalhos preparatórios do "Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista", os entrevistados revelaram o seu entusiasmo por tudo o que se tem feito para a tradicional festividade, acentuando que a próxima será a decima realização. Identica dos "ruistas", acreditando-se que serão distribuídos presentes a cerca de 4.000 crianças aproximadamente. Isto dá bem a ideia do trabalho ingente dos "ruistas" em relação ao Natal deste ano e poucas associações esportivas puramente amadoras, dentre as varzeanas, poderiam orgulhar-se de um resultado tão promissor na campanha natalina que, hoje em dia, já vai felizmente encontrando imitadores igualmente animados dos melhores propósitos.

Depois de amanhã, a partir das 20.30 horas, os adeptos do halterofilismo terão mais uma notável promissora, com a realização do Campeonato de Perdedores, certo que vai reunir no ginásio do Estado Municipal do Pacaembu um grupo de especialistas de possibilidades razoáveis, que mais uma vez darão pública demonstração de suas qualidades e do aprimorado grau de preparo físico e técnico que lograram atingir na difícil modalidade.

O Campeonato de Perdedores de Levantamento de Pesos, constituirá mais um sugestivo lance da disputa do troféu "Gabriel Jafet", competição que tem particular interesse pela legião de praticantes da empolgante modalidade, e que tem revelado constantemente novos valores, porque a despeito de se tratar de cotejo de perdedores, não reúne apenas elementos de menores possibilidades. No confronto entre perdedores vamos encontrar atletas que não lograram vitórias nos empreendimentos oficiais, conseguindo, no entanto, honras classificatórias secundárias, com indiscutíveis demonstrações de suas possibilidades.

Novo campeão mundial Juvenil de Xadrez

BUENOS AIRES, 25 (ALA) — O matutino "Clarín" intitula "Conagração definitiva" o artigo destinado a comentar o triunfo conquistado pelo campeão mundial juvenil de xadrez, Oscar Panno, no torneio nacional. Diz o jornal que "não chegaremos a ser muito otimistas em acreditar que poderá chegar ao campeonato mundial. Tudo se poderá esperar de quem tanto promete e realiza aos 18 anos".

Panno desafiara agora o campeão argentino e notável mestre internacional, Miguel Najdorf.

A prova de sabado no Hipico Santo Amaro

DESFILE DE ANIMAIS DE SALTO DIA CINCO DE DEZEMBRO

Sabado proximo, com inicio às 14 horas, o Clube Hipico de Santo Amaro realizará uma competição interna, dedicada a todos os seus associados, mesmo aos que não o representaram durante o ano nas pelajas oficiais.

A prova será para as classes A, B, C e B forte. Os cavalos de classe B saltarão os obstáculos com 0m,10 de acrescimento; os de classes C e B forte, mais 0m,20 que a classe A. O desempate, se houver, será sobre duplas. A primeira passagem será sobre 4 duplos e as demais sobre 3, sendo sempre observada a mesma diferença em altura nas varias passagens para as classes A, B, C, e B forte.

Haverá taças aos 4 primeiros colocados, oferecidas por Raul Sales de Cavalheiro.

I TORNEIO DE FUTEBOL "BRASIL MACHADO NETO"

Os resultados dos jogos transferidos da segunda rodada do certame

Com grande animação, foram realizados, sabado ultimo, os jogos restantes da 2.ª rodada do I Torneio de Futebol "Brasil Machado Neto", promovido pelo SESC — Serviço Social do Comércio — transferidos, em virtude das chuvas, do sabado anterior.

Com os resultados dessa rodada, classificaram-se para os jogos eliminatórios de amanhã, a serem sorteados, na Seção de Esportes do SESC, os seguintes clubes: — E. C. Vemag, Calçado Rocha F. C., Auto Geral P. C., Metalurgica Matarazzo F. C., A. B. R. Gê, Mappin Stores Clube, Janêr Clube, Metalm F. C. e S. C. Electrolux. Oito desses conjuntos estarão, pois, em luta na próxima rodada, que indicará, quarto finais, sendo um beneficiado pelo sorteio.

Levando-se em consideração a opinião da maioria dos "torcedores" e principalmente as atuações desenvolvidas pelos concorrentes, os mais sérios candidatos ao título de campeão continuam a ser o Mappin Stores Clube e o Metalurgica Matarazzo F. C., que, de fato, são os que melhor impressionaram causando do ponto de vista técnico.

Novos valores no futebol portenho

BUENOS AIRES, 25 (ALA) — Em sua página de esporte, o jornal "Clarín" publica um comentário sobre o balanço final do Campeonato Profissional de Futebol, no qual declara: "Foi um torneio emocionante mas escasso em valores". Afirma que surgiram alguns novos elementos, destacando entre eles o arqueiro Dominguez, do Racing, Conde e Garcia, avanço direto e médio esquerdo do Vélez, Gutierrez, Napoli e China, dianteiros do Gimnasia y Esgrima, do Chacarita e do Estudiantes, Gustavo Zaguelo do River Plate, Markarian, ponteiro esquerdo do Boca Juniors, Guido, centro médio do Lanus, Perez, zagueiro do River Plate e Martinez, zagueiro direito do San Lorenzo.

Futebol argentino

BUENOS AIRES, 25 (ALA) — Foi realizado o primeiro jogo noturno da temporada, correspondente ao último torneio profissional da primeira divisão. O San Lorenzo venceu o Banfield por 4-0.

O "GOLEADOR" ARGENTINO

BUENOS AIRES, 25 (ALA) — Com a terminação do Torneio Profissional de Futebol da primeira divisão, verifica-se que o "goleador" máximo da temporada foi Juan José Izuri, do Racing, com 22 tentos marcados, seguido de J. Benavides do San Lorenzo, E. Prado do River Plate, ambos com 21, A. Rodriguez, do Gimnasia y Esgrima, com 20, N. Conde do Vélez Sarfield com 18, A. Rodriguez do Benfield, com 17 e A. Labruna do River Plate, com 16.

Preparação do selecionado gaúcho

PORTO ALEGRE, 25 (Assapress) — Já tendo sido escolhido, pelo Intermunicipal, o técnico Toto, para dirigir o selecionado gaúcho, os jogadores serão requalificados nos primeiros dias de treinamento, devendo realizar-se entre as dias 12 e 16 daquele mês, aqui, dois jogos entre as seleções da Capital e do interior.

Futebol no Amapá

MACAPÁ, 25 (Assapress) — Em partida, ontem realizada, no Estádio Municipal, a equipe do União Esportiva, do Pará, derrotou o Amapá, pela contagem de 2 a 1, depois de um jogo bastante movimentado.

INTERESSANTE COMPETIÇÃO

(Conclusão da 10.ª página).

Astroglio de Carvalho — brancas. 50 metros — nado livre — asirantes, masculino — 1.0 — Fritz J. Scheidt — brancas — 31" 2.0 e 6.0; 4.0 — João Carlos Figueiredo — Jorg Bruder — preta — 34" do — brancas; 5.0 — Ataliba Fleury — brancas.

GOLFE

OUTRA VITÓRIA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 25 (ALA) — O golfista brasileiro Mario Gonzalez venceu pela segunda vez o Torneio de Golf, no Campeonato aberto da Republica com 280 golpes e 72 buracos.

DELEGACAO URUGAIA DE GOLFE

MONTEVIDEU, 25 (ALA) — A Associação Uruguia de Golfe designou a equipe que a representará no certame Sul-Americano a realizar-se em Lima a 3 de dezembro proximo com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Peru e Uruguai. Integrarão a delegação os amadores Vitor Paullier e Allen Crocker, campeão e vice-campeão. Alfredo Taramaso, Ronald Bowie e Ricardo Hewitt, vencedores do torneio de seleção.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 25 (Assapress) — Exibindo-se na cidade de Estrela, o Força e Luz, desta capital, deu combate ao Estrela F. C. O encontro terminou empatado por um tento.

Futebol paranaense ANTECIPADO O PRELIO FERROVITARIO VS. CAMBARAENSE CURITIBA, 25 (Assapress)

Realizar-se-á a tarde de sabado, no Estádio "Dorival de Brito", o sensacional encontro entre os líderes do Campeonato Paranaense. Assim, estarão frente a frente o A. C. Ferroviário e a A. A. Cambarãense, em partida antecipada de domingo, já que a data foi cedida ao Congresso Eucarístico.

Com a recusa da Cambarãense em aceitar o juiz Richard Eason, estuda-se a vinda de um juiz do Rio de São Paulo.

Proximas competições de tiro ao voo

DECISÃO DA PROVA "RENATO MORGANTI" E DISPUTA DA PROVA "MARIO BALLARIO"

Tão forte foi a luta que se travou domingo ultimo no estande de Clube Paulistano de Tiro, quando se disputou a Prova "Renato Morganti" e tal foi a forma em que se apresentaram muitos dos 51 concorrentes inscritos, que, por absoluta falta de visibilidade, teve a direção do torneio de suspender seu prosseguimento, adiando a decisão para domingo vindouro, antes de iniciar-se o certame programado para essa tarde.

Nada menos de catorze atiradores, com o escore integral de 10/10 estão colocados para intervir nessa decisão. São eles: Renato Morganti, Alete Marconcelli, Brás Lamboglia, Alessandro Delaranga, Vicente Malone, Domingos Brás Glugos, Tamandará Uchiza, Batista Varan, Francisco Frizoni, Paulo Fazzini, Alberto Gliometti, Paulo Balardo, Aldo Alberti e Silvio Borella.

Com uma boa afluência de participantes, o Clube de Caça e Tiro São Paulo levou a efeito, na tarde de domingo ultimo, mais uma de suas costumadas competições, fazendo disputar a Prova "Alfredo Gherardi", em homenagem ao ultimo ganhador, em seu estande do Jardim Iteberaba.

Dada a ótima "performance" dos atiradores concorrentes, esse certame foi decidido em apenas oito turnos. Pombos velocíssimos procuram à margem, num abrir e fechar de olhos, a maioria dos participantes. Basta dizer que conseguiram fechar sem zero a serie dos 5 pombos apenas treze atiradores, que lutaram pela vitória. Depois de calarem sete finalistas, coube a Bianco errar e ficar no 5.º posto. A seguir foi a vez de Gherardi ser traído por um alvo difícil e classificou-se no 4.º lugar. Depois empataram com o mesmo escore Xavier e Douat tendo Bartoli vencido o certame.

A classificação com as séries conseguidas foi esta: 1.º — Abel Xavier e Rubens Douat com 78; 4.º — Alfredo Gherardi com 67; 5.º — Sparacio Bianco Gambini com 58; O melhor "junior" foi Douat, o dama mais eficiente foi Lide Gherardi, com 45.

Para domingo proximo o "veterano" programa mais um certame identico, devendo ser disputada a Prova "Paulo Bartoli", numa série de cinco pombos, distancia variavel de 20 a 28 metros, eliminacão ao segundo zero. A dotação é de 5.000 cruzeiros para premiar os cinco primeiros classificados, com inscrição individual de 300 cruzeiros e o custumeiro desconto de 50% para os "juniores" e gratuidade para as senhoras e senhoritas.

Futebol na Inglaterra

LONDRES, 25 (ANSA) — Os resultados dos jogos do Campeonato de Futebol inglês da primeira divisão são os seguintes:

Bolton, 2 x Chelsea, 2. Primeiro tempo: 0 a 0. Marcadores: Bolton: Lorthouse, Wheeler; Chelsea: Mac Nichol (dois). Numero de espectadores: 30 mil.

Manchester United 4 x Blackpool, 1. Primeiro tempo: 3 a 1. Marcadores: Manchester: Taylor (três) e Violet; Blackpool: Perry. Espectadores: 50 mil.

Middlesborough 0 x Manchester City, 1. Primeiro tempo: 0 a 0. Marcadores: Robinson. Espectadores: 25 mil.

Newcastle 1 x Portsmouth, 1. Primeiro tempo: 1 a 0. Marcadores: Newcastle: Milburn; Portsmouth: Harris. Espectadores: 50 mil.

Preston 2 x Sheffield United, 1. Primeiro tempo: 1 a 1. Marcadores: Preston: Walmanevans; Sheffield: Brook. Espectadores: 30 mil.

Sheffield Wednesday 2 x Sunderland, 2. Primeiro tempo: 0 a 1. Marcadores: Sheffield: Woodhead e Sewell; Sunderland: Wright e Davis. Espectadores: 30 mil.

Tottenham 1 x Underfield, 0. Primeiro tempo: 1 a 0. Marcadores: Dugheim. Espectadores: 45 mil.

West Bromwich Albion 6 x Cardiff, 1. Primeiro tempo 3 a 1. Marcadores: Albion: Allen (quatro), Nichols (dois); Cardiff: Chisholm. Espectadores: 45 mil.

A classificação é a seguinte: — West Bromwich Albion, 30; — Wolverhampton, 29; — Huddersfield 25; — Burnley 24; — Bolton 22; — Blackpool e Charlton 21; — Manchester United e Arsenal 20; — Preston, Tottenham, Sheffield Wednesday e Cardiff, 19; — Astonville 17; — Newcastle 15; — Manchester City 15; — Chelsea 14; — Sunderland, 14; — Liverpool, Portsmouth e Sheffield United 13; — Middlesborough 12.

AS REGATAS DO RIO LUJAN

Elogiados os remadores brasileiros

BUENOS AIRES, 25 (ALA) — Notável atuação teve nas regatas disputadas em Rio Lujan o barco a dois remos longo, sem patrão, do Clube "Almirante Barroso", de Porto Alegre, que conseguiu triunfar, derrotando os melhores campees europeus.

Os resultados da regata a quatro remos com patrão foram: 1.º, Mar del Plata; 2.º, Clube de Regatas de Rosario; 3.º, Clube Italiano. O tempo do vencedor foi de 6 minutos e 38 segundos, tendo triunfado por um barco de luz.

Na classe de "seniors" ganhou em 1.º lugar o clube de Aix-Les-Bains, em 2.º a equipe de Aix-Les-Bains, da França. O vencedor fez o percurso em 7 minutos e 28 segundos e ganhou por varios barcos.

Os demais resultados foram os seguintes: dois remos longos, sem patrão, "seniors": 1.º, Almirante Barroso, de Porto Alegre; 2.º, Clube de Regatas Eva Peron. Os brasileiros ganharam por dois barcos e meio, em 7 minutos e 35 segundos.

No pareo de barcos a quatro remos, "seniors", sem patrão, entrou em primeiro, o Clube de Regatas de Mar del Plata, em 2.º a equipe do Baccavard, da Dinamarca, em 3.º o Nahuel Rowing-Club. No de duplos remos, "seniors", venceu em 1.º o Clube de Regatas Lawarina, em 2.º o Ses Clube, da Suíça, em 3.º o Hispano-Argentino. A prova de dois remos longos, "seniors", foi ganha, pelo Clube de Regatas Eva Peron, em 2.º entrou o barco do Societé Nautique de La Marne, França e em 3.º o o do Clube de Regatas San Nicolas. A prova de sole a oito deu a vitória ao Mar del Plata, em 2.º classificou-se o Clube Italiano de Remo.

O presidente Peron assistiu ao desenrolar do programa, acompanhado de varias autoridades e deu o sinal de partida na prova tradicional de loles a oito. Durante a festa, foi entregue ao presidente uma medalha de ouro e a reprodução do barco a dois com que os remadores argentinos Eduardo Guerrero e Tranquilo Capozzo conquistaram o título de campeões olímpicos, em Helsinki.

NOVO DEVENOR DO TITULO PESO-GALO

BUENOS AIRES, 25 (ALA) — Roberto Castro, de 53 quilos, venceu por pontos a Alberto Barenghi, de 53 e 500 gramas, numa luta em 15 "rounds". O vencedor obteve o título de campeão argentino da categoria "galo", que estava sem titular há muito tempo. Durante a reunião de ontem do Luna Park prosseguiu a seleção para o campeonato de meio médios. Alfonso Moreno, de 66 quilos venceu José Maria Valdez, espanhol, que pesou 66 quilos e 700 gramas.

CAMPEÃO CHILENO SEMI-MÉDIO

SANTIAGO, 25 (ALA) — O boxeador Mario Garrido venceu por K. O. no oitavo assalto a Sergio Reynoso, sagrando-se assim campeão do Chile da categoria de semi-médio.

Excursão de clube mineiro

BELO HORIZONTE, 25 (Assapress) — A delegação do Assa, de Lagoa Santa, viajara, em três turnos, para o Norte do país, a fim de realizar uma longa excursão. O quadro mineiro estará em Pernambuco, onde enfrentará, no proximo domingo, a equipe do Santa Cruz. A seguir, visitará o Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia, numa excursão de 30 dias.

ELIADOS OS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 24 (ALA) — O matutino "La Nación", referindo-se à esplêndida vitória obtida pelo barco brasileiro do Clube de Regatas "Almirante Barroso", a dois remos longos, na classe de "seniors", diz que a guarnição teve magnífica atuação apesar de seu pouco conhecimento das correntes do rio Lujan.

Seção Comercial

E. F. CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

COLETAS DE PREÇOS A SE REALIZAREM EM 30-11-1953

O COMERCIO NIPONICO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O Ministério do Comércio Exterior e da Indústria do Japão planeja reservar uma verba de 648.000 libras esterlinas, no orçamento nacional do próximo ano, para estimular o comércio exterior, segundo revelou o "Asahi Shimbun", que é um dos principais diários da capital nipônica.

De acordo com esta informação, o plano inclui subvenções de estímulo às novas exportações, investigações especiais dos mercados estrangeiros, e o envio ao exterior de três "caravanas comerciais", cada uma com sete a oito membros, todos comerciantes experientes, levando amostras de tecidos e outros produtos japoneses.

Sugeriu-se que as mencionadas "caravanas" visitem os principais centros comerciais do Oriente Próximo, África, América Central e América do Sul.

O Ministério do Comércio planeja também utilizar a televisão e os filmes coloridos para aumentar o interesse pelos produtos industriais japoneses no exterior.

Entretanto, continuam as queixas, em Tóquio, contra as imitações de marcas e desenhos comerciais japoneses em países estrangeiros.

De conformidade com o jornal "Yomiuri Shimbun", "famosos produtos" japoneses estão, atualmente, sendo fabricados sem autorização em alguns países americanos, na Coreia, Formosa e China. Entre esses produtos figura uma máquina de costura japonesa, a qual foi patenteada por um fabricante de determinado país, quando o Japão ainda não podia requerer patentes estrangeiras durante a ocupação, e está agora sendo produzida localmente. Em consequência, quando as máquinas de costura japonesas foram exportadas para o referido país, as mesmas foram confiscadas sob a alegação de que se tratava de uma violação de patente comercial.

Sabe-se que a indústria japonesa prejudicada com essa manobra apresentou um protesto ao governo de Tóquio, solicitando sua interferência.

De acordo com as investigações realizadas pela Divisão de Patentes do Ministério do Comércio Exterior e Indústria — anunciou o mesmo jornal — até agora, já foram denunciados quarenta casos de produtos japoneses falsificados. Entre estes figuram dez casos de tecidos com a mesma marca de famosas companhias japonesas, oito casos de medicamentos e outros". — (APLA).

CARF

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarando calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 264,50, para o Estio Santos; Rio de Janeiro; e Cr\$ 244,50, para o tipo 4, sem discriminação.

TERMO — O Mercado de Café a Termo hoje na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D", funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando somente para o Contrato "D", 3.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 1 a 13 pontos e fechou com alta de 3 a 13 pontos, registrando 29.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 20.000 sacas, foram embarcadas 26.400 sacas e despachadas 42.556 sacas. Icararam em estoque: 2.073.016 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 32.812 sacas, somando desde 1.º do mês 650.673 sacas.

Entregas Diretas: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fech. Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Novembro 280,00 282,00
Dezembro 282,00 283,00
Janeiro-Junho 1954 290,00 290,00
Julho-dezembro 1954 298,00 300,00
Janeiro-Junho 1955 298,00 300,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Novembro 280,00 282,00
Dezembro 282,00 283,00
Janeiro-Junho 1954 290,00 290,00
Julho-dezembro 1954 298,00 300,00
Janeiro-Junho 1955 298,00 300,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discriminação de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercedo também nominal. BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS CONTRATO "B"

Janeiro 250,00 250,00
Março 250,00 250,00
Maio 250,00 250,00
Julho 250,00 250,00
Setembro 250,00 250,00
Novembro 250,00 250,00
Dezembro 250,00 250,00

Vendas 250,00 250,00
Mercado 250,00 250,00
Paral. Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Janeiro 250,00 250,00
Março 250,00 250,00
Maio 250,00 250,00
Julho 250,00 250,00
Setembro 250,00 250,00
Novembro 250,00 250,00
Dezembro 250,00 250,00

Vendas 250,00 250,00
Mercado 250,00 250,00
Paral. Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Janeiro 250,00 250,00
Março 250,00 250,00
Maio 250,00 250,00
Julho 250,00 250,00
Setembro 250,00 250,00
Novembro 250,00 250,00
Dezembro 250,00 250,00

Vendas 250,00 250,00
Mercado 250,00 250,00
Paral. Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Janeiro 250,00 250,00
Março 250,00 250,00
Maio 250,00 250,00
Julho 250,00 250,00
Setembro 250,00 250,00
Novembro 250,00 250,00
Dezembro 250,00 250,00

Vendas 250,00 250,00
Mercado 250,00 250,00
Paral. Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Janeiro 250,00 250,00
Março 250,00 250,00
Maio 250,00 250,00
Julho 250,00 250,00
Setembro 250,00 250,00
Novembro 250,00 250,00
Dezembro 250,00 250,00

Vendas 250,00 250,00
Mercado 250,00 250,00
Paral. Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Janeiro 250,00 250,00
Março 250,00 250,00
Maio 250,00 250,00
Julho 250,00 250,00
Setembro 250,00 250,00
Novembro 250,00 250,00
Dezembro 250,00 250,00

Alu.	1.000,00	Serie 8Y	77,25
200 Paulista nom.	140,00	Serie 9Y	76,50
200 Idem port.	150,00	Serie 10Y	75,00
310 da Cia. Brasil Flac.	1.200,00	Serie 11Y	73,00
310 de v. n. 1.000,00	1.200,00	Serie 12Y	72,00
1063 Paulista nom.	151,00	Serie Completa	72,00
302 Laidger Wood Ind.	100,00	Serie 11Y a 10Z	68,00
150 Paulista nom.	152,00	Total de Bonus Rotativos negociados em Cr\$ 7.775.371,00.	
50 Bc. Nac. Interam.	280,00		
150 Bc. Seg. v.n. 200,00	100,00		
188 Bc. Bras. Desc.	220,00		
585 Bc. Com. Ind.	385,00		
25 Bc. de S. Paulo	250,00		

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)
O termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem, com alta parcial de 20 centavos. O movimento de negócios foi de 4 contratos para março a 18,20 (40 mil quilos). O Algodão do Norte fechou com alta de 10,00 para as fibras 30-32 a 34-36. O termo Americano fechou com baixa de 8 a 14 pontos.

COTAÇÕES A TERMO

Contrato Nacional

Abert. 2a int.

Dezembro 17,90 17,90

Março 17,90 17,90

Maio 17,90 17,90

Julho 17,90 17,90

Outubro 17,90 17,90

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

Fech. Fech. ss. 15 ks.

Dezembro 18,00 18,00

Março 18,00 18,00

Maio 18,00 18,00

Julho 18,00 18,00

Outubro 18,00 18,00

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

Sessão Plenária

Recursos: SOCORRO — Wilson de Sousa Marques vs. Conselho Superior da Magistratura. Negaram provimento unânime.

JACOTICABAL — José Celestino vs. Conselho Superior da Magistratura. Negaram provimento unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS CRUZES — Raimundo Sabino de Lima. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unânime.

Camargos Criminais Conjuntes

Haberes-Corpus: MOGI DAS

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Sinfonia Eterna — Tamara Taunova e Ezio Pinza — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

Rita — Torrente de Paixão — Jean Peters e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE — Brinquedo Proibido — Brigitte Fossey e Georges Joujouly — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Um Sonho Colorido — Vera Molnar e Josef Meinrad — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Torrente de Paixão — Joseph Cotten e Marilyn Monroe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

RADAR — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

RIALTO — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

GLORIA — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

LINS — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

BRAZ POLITEAMA — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

ICARAI — Torrente de Paixão — Marilyn Monroe e Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

RECREIO — Margarida Que Vendeu a Alma — Alberto Sorci — Desejo e Vingança — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Deserto — Derek Farr — O Cégo das Montanhas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 13 horas.

STA. HELENA — Carnaval no Fogo — Nacional com Grande Oito — Joe Sopro Detetive — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas, sendo que, sua reabertura será anunciada com antecedência.

ROXY — A Mulher Que Vendeu a Alma — Ingrid Bergman — Eugenia Grandet — Atual. Campos, 203 — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

REX — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Amel e Errel — Esp. em Marcha, 497 — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

S. JORGE — Amar Fel a Minha Ruína — Cornel Wilde — Almas Desesperadas — Var. da Tela, 58 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — A Filha do Comandante — Gene Kelly — Veneza — Marcha da Vida, 464 — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

IRIS — Desculpe a Peleza — Sally Forrest — A Ponte de Waterloo — Esp. em Marcha, 496 — Nac. As 18, 20 e 22 horas.

OVERDAN — Não É Meu Filho — Luiz Aguilhar — Mundo Demônio e Carne — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

IDEAL — Agulha no Palheiro — Nacional com Fada Santoro — Telmosa e Valente — Howard Duff — Proib. 10 anos — Atual. Nod, 148 — As 19 horas.

VITORIA — Escrava Izaura — Nacional com Fada Santoro — Os Loucos de Mona Fala — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19, 21 e 23 horas.

TUCURUVI — Uma Estranha Mulher — James Masson — O Segredo de Monte Carlo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 493 — Nacional — As 19, 21 e 23 horas.

VER NAPOLES... E Morrer — Glana Maria Canale e Renato Baldini — Proib. 18 anos — Not. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — E o Noivo Voltou — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Conflitos de Amor — Simone Signoret — Despertar do Mundo — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — E o Mundo se Diverte — Nacional com Oscarito — Ave do Paraíso — As 18, 20 e 22 horas.

VILA PRUDENTE — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — A Vida Secreto de Nora — Rep. da Tela — Nacional — As 19, 21 e 23 horas.

ELDORADO — Cirano de Bergerac — José Ferrer — O Mulato — Atual. Atlântida — Nacional — As 19, 21 e 23 horas.

FATIMA — Pampa Barbaro — Francisco Petrone — Francis na Academia — Mundo em Marcha — Nacional — As 19, 21 e 23 horas.

CLIPPER — Rosa de Cimarron — Mala Powers — A Nínia Nua — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PAX — Carne e Alma — Annabella — Embrutecidos Pela Violência — Atual. em Revista — Nac. As 19, 21 e 23 horas.

STAR — As Duas Orfãs — Alida Valli e Otelio Toso — Proib. 18 anos — Atual. Atlânt. — Nacional — As 20 e 22 hs.

MARROCOS

SABARA

A COMÉDIA ORIGINAL...

DOM CAMILO

A COMÉDIA MÁXIMA...

FERNANDEL

GINO CERVÍ

A COMÉDIA ÚNICA...

CINEMA EDUCATIVO E INFANTIL

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã às 16 horas, no Salão "Joaquim Nabuco" da Casa Roosevelt, a rua Santo Antonio, 487, uma sessão cinematográfica com filmes de interesse geral, cedidos pelo Consulado norte-americano.

Nessa mesma sessão serão apresentados filmes recreativos para crianças.

AS BRIGAS DE HEDY LAMARR — ROMA, (ANSA) — Edgar Ulmer, diretor da fita "Femina" estreada por Hedy Lamarr e que está sendo rodada nesta capital, acaba de ser substituído pelo diretor francês Marc Allegret.

Acontece que Hedy e Edgar brigaram e que suas relações estavam coriadas, tanto assim, que, durante os trabalhos comunicavam-se entre si por intermédio de recados escritos.

OS QUARENTA ANOS DE VIVIAN LEIGH — LONDRES, (ANSA) — Vivian Leigh completou seus quarenta anos de idade triunfando na comédia de Rattigan "O príncipe adormecido", ao lado de seu marido Laurence Olivier. O êxito foi sem precedentes na gloriosa carreira da bela e inteligente atriz.

A mulher que vendeu a alma

(SELZA VOLTO)

Com Ingrid Bergman, Georg Rydeberg, Anders Henrikson, Gunnar Sjöberg, Tore Svennberg, Karin Carlsson Kavu — Premiadas no Festival de Veneza — Cenário de Gosta Stevens — Extraída de uma peça de Francis Croisset — Dialogos de O. G. Caramazza — Direção de Gustaf Molander, no cantal do cine Oasis

A HISTORIA — Num bar, igual a todos os outros e com os mesmos frequentadores de outros está um casal diferente notando-se em seu semblante a inquietude e o medo. A palestra que mantinham em segredo é interrompida por um garço que vem servi-los. Pareciam dois criminosos ou fugitivos da justiça... Momentos depois a mulher sai sozinha e encaminha-se para um apartamento situado numa rua miserável. O homem que vem atender a parca inquieto com a sua demora e recebe-a com mesuras e rapapés, gestos próprios dos que vivem de expediente. Realmente, ele pertence a um bando de chantagistas chefiado por uma mulher de cara marcada, a terrível Anna. Eles possuem cartas comprometedoras da visitante que hoje é casada com um grande médico. Essas cartas seriam a sua ruína. Ela quer reavê-las e combinam o preço, que fica estipulado em cem mil liras. Ela não possui tanto nem onde ir buscá-las, mas o vendedor é inflexível. Ela sai em desespero, pede prazo até o dia da noite acertando que uma pessoa da quadilha vá a sua residência levar as cartas e receber a quantia.

Do outro como do apartamento sai a hedionda Anna com seu defeito no rosto. Ela tudo ouvia e verbera energicamente o procedimento do seu acólito por ter dilapidado o preço em cem mil liras. Ela exige duzentas mil e nada menos. Afirma que a desgraça alheia não lhe interessa. Ela quer muito dinheiro e vem de onde e como vier. Não tem piedade por ninguém já que o destino não lhe deu a possibilidade de viver livremente como os outros seres humanos. Essa mulher é quem vai ao encontro de Anna. Mas o destino, esse vingador silencioso, já estava à sua espera. Anna se encontra com a mulher do médico. Exige mais dinheiro com fortes argumentos e ameaças. A mulher lhe oferece algumas joias em pagamento e sai para arranjar a outra parte da quantia deixando Anna sozinha em sua casa. Esta procura encontrar motivos para mais uma chantagem. Certo momento, uma porta se abre e entra o médico. É um famoso cirurgião plástico. Anna, não podendo explicar sua presença ali procura fugir por uma janela levando as joias. Na fuga, ela esbarra em uma mesa, cai e fratura o pé. O médico descobre-a e vai entregá-la à polícia, quando sua esposa aparece e interfere em seu favor. O médico comove-se com a feitura da ladra e pensa em oferecer-lhe a regeneração restituindo-lhe a beleza por uma operação. Anna não acredita no milagre, mas acaba concordando. Ao cabo de um mês, ela num leito de hospital com o rosto envolto em faixas brancas a espera do médico. Duas horas depois está ela frente a um espelho admirando sua beleza radiante.

O médico paternalmente e com a noção do dever cumprida diz a Anna:

"Reformei-lhe o rosto, restituí-lhe a beleza, você agora pode viver normalmente, mas... em sua alma não toques, nada fiz nela, esse é trabalho seu", o mundo tem dois caminhos, o do bem e o do mal, espero que você siga o primeiro, para minha recompensa e sua felicidade".

Anna deixa o hospital como uma outra mulher que volta à vida mas seu coração ainda não está formado para as boas ações, as garras do mal e o negrume ainda envolvem a sua alma e ela aceita um lugar de preceptora de um menino que deveria matar ou procurar a sua morte.

Essa criança era o único impedimento entre um tal sr. Barrington e uma fabulosa fortuna. Se a criança morresse o Barrington receberia toda a herança e Anna compartilharia com trinta por cento, era a sua independência financeira, seria o último golpe.

Ao chegar ao sítio onde está a criança começa a sentir repulsa e de si mesma diante da inocência e da bondade do menino e de seu

avô. Com o passar dos dias seu animo vai mudando e um amor começa a florescer em seu coração ainda virgem. E que, um jovem engenheiro, tio do menino, começa a interessar-se por Anna. Mas o castigo e o destino estão sempre julgando culpados. Sua vida torna-se um novo tormento, de vez que tivera como agente de um crime hediondo, mas não pensava mais em perpetrá-lo, queria regenerar-se: viver como toda gente, amar e ser amada. Como poderia resolver seu problema sem denunciar-se? Sugeriu-se a perder o seu amor? Se falasse que era encarregada de matar o menino mas que arrependeu-se, ninguém acreditaria; se fugisse deixaria o amor e a criança a quem já amava e o perigo continuaria, pois o desalmado Barrington, o homem que a justara, prometera executar os seus planos sem o concurso de Anna.

Uma vez mais, o destino interfere. E que realiza-se uma festa de aniversário do vovô Barrington e o velho, conforme a tradição organiza um passeio de trem pela neve naquela noite clara. Uma caravana parte pelo tapete branco de gelo. Anna vai com o engenheiro, mas sabe que o menino foi colocado pelo próprio avô, no trem de Barrington. Anna vislumbra que algo vai acontecer e desespera-se, efetivamente, os cavalos do trem de Barrington se espantam com uma tocha acesa e parte em desabalada carreira para a morte. Anna, em lágrimas incita ao engenheiro que persiga o trem desgarrado e conta que Barrington premeditava o acidente para um crime que ela não quis perpetrar, porque estava encarregada dele. A criança poderia ser salva se o engenheiro alcançasse o trem. É uma carreira vertiginosa e impressionante, mas o menino é arrancado das garras da morte, mas Barrington continua a cair para o desconhecido. O engenheiro depois de ter salvo o menino é projetado violentamente do trem e vem a morrer sobre a neve. De Barrington não se sabe mais notícias. Anna salvava o menino, mas perdera o seu grande amor, a sua única chance. Agora desolada e desiludida ela foge e vai ter com o médico. Sua confissão dramática inclui a queixa de quisesse praticar uma boa ação mas o mundo é mau e não tem mais esperanças, está desencantada, voltará para o crime. O médico exorta-lhe para o bem e oferece-lhe um emprego de preceptora de um sobrinho num longínquo país, onde poderá começar vida nova. Deve-se sempre começar de novo. Um navio deixa o porto com seu ronco surdo, no tombadilho vai uma mulher com o olhar posto no horizonte. É Anna que vai enfrentar novos destinos.

DELIA SCALA EM PARIS

A atriz italiana Delia Scala encontra-se em Paris onde participará no "cast" do próximo filme de Jacques Becker, "Ne touchez pas a grilbi" (que significa: "Não mexa na grana", pois "grilbi" é dinheiro, na gíria local). A película será realizada em coprodução italo-francesa pela Production Cinematographique Euro-péenne, de Paris, e pela Antares Film, de Roma. Outros intérpretes serão Jean Gabin, Carla Dal Foggio e Vittorio Sanpoli. — (U. I. F.).

NUM ROSTO DE MULHER TOP ESCONDER-SE UMA FERA OU UMA SANTA!

INGRID BERGMAN

NA SUA MAIS IMPRESSIONANTE INTERPRETAÇÃO

A MULHER QUE VENDEU A ALMA

HOJE

OASIS ROXY

HOJE

METRO Meio Dia 2-4-6-8 e 10 horas

AV. S. JOÃO Ar Condicionado Perfeito

O PÚBLICO CONTINUA MANDANDO!

Mais uma semana

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA!

QUANTAS VEZES VOU VER "LILI"?

LILI em Technicolor

COM CARON-FERRER, JEAN PIERRE AUMONT, GABOR-KASZMAR

REGIÃO DE EDWIN H. SNODDY, CHARLES WALTERS

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

HOJE

RIO GOIAS LEBLON ITAPURA

A Partir das 14 horas

NOVO LANÇAMENTO

QUELHA REPORTAGEM ALERTOU CONSCIÊNCIAS E TRANSFORMOU UMA CIDADE!

Bendito Escândalo

BANNERLINE

A PARTIR DE HOJE

O Cine Leblon MUNDO DE GERADOR PRÓPRIO PARA SESSÕES A PARTIR DAS 14 HORAS

SOBERANO — Fugindo ao Passado — Dale Robertson — Um Domingo de Verão — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

CATUMBI — Nas Selvas da Malasia — Claudette Colbert — 3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

GUANABARA — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Dinheiro Sangrento — Proib. 18 anos — Not. da Tela — Nacional — As 19, 21 e 23 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1ª parte: Maxuro (acrobata), Miss Betty (trapézista), Canelinha e Claudine (humoristas) e Piolin e Pinatti — 2ª parte: a comédia de O. Car-dona: "O Valente Trema Trema" — As 20, 22 e 24 horas.

Um SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE!

MAXI & ERNST BAIER

e seu bailado do GELO!

VERA MOLNAR, EDITH SCHOLLWEGER, Oskar SIMA, HUB V. MEYRINK original METROCOLOR

UM SONHO COLORIDO

HOJE

REPUBLICA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — At. Atlântida, 55x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 13, 15, 16, 30, 19, 15 e 22 hs.

OPERA — Sepulcro Indiano — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Ciclone do Caribe — Proib. 18 anos — Palmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Frei Luis de Sousa — Proib. 10 anos — Lusio Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Ciclone do Caribe — Proib. 18 anos — Palmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Intrepido General Custer — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — Maravilhoso Mascaraço — Série — C. J. Inf. 43x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Warnercolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — A batalha da energia elétrica — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13, 15, 16, 30, 19, 15 e 22 hs.

JOIA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — J. Tela, 402 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 18, 20, 15 e 22, 15 horas.

ITAMARATI — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 19, 20 e 21, 30 horas.

NACIONAL — Renegado Heroico — Warnercolor — Proib. 10 anos — Tempestade de Almas — As 18, 40 horas.

ODFON — Sala Vermelha — E' Fogo na Jaca — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Renegado Heroico — Warnercolor — Proib. 10 anos — Exito Fugaz — Desde 13, 20 horas.

CLIMAX — Renegado Heroico — Warnercolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

RIVIERA — O Prazer — Proib. 18 anos — Columbia — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Maria Montecristo — As 13, 15 e 18, 40 horas.

ROMA — O Prazer — Proib. 18 anos — O Ciclone do Caribe — Esp. da Tela, 219 — As 18, 30 horas.

UNIVERSO — O Prazer — Proib. 18 anos — Ciclone do Caribe — As 13, 40 e 18, 30 horas.

BRASIL — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Tres e Demais — Nacional — As 19 horas.

PARIS — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Idolo do Público — As 18, 40 horas.

LUX — O Prazer — Proib. 18 anos — Mascara do Vingador — F. Jornal, 33x15 — As 19 horas.

S. CAETANO — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Falcão dos Mares — As 18, 35 horas.

MARACANA — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Maria Montecristo — As 18, 10 horas.

CINEMAR — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Avanchado de Odiós — As 18, 30 horas.

ESTRELA — Pantera Negra — Technicolor — Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — As 18, 30 horas.

JUPITER — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Tres e Demais — As 13, 50 e 18, 45 horas.

IMPERIAL — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — Garotas e Melodias — As 18, 50 horas.

S. JOSE — Renegado Heroico — Proib. 10 anos — O Gavião e a Flecha — As 19 horas.

MODERNO — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Resistência Heroica — As 18, 40 horas.

S. SEBASTIAO — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Rincão das Tormentas — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — Rincão das Tormentas — As 19 horas.

COLONIAL — Maria Montecristo — Esta Não Me Escapa — As 18, 15 horas.

MARINGÁ — Pirata dos Sete Mares — Proib. 10 anos — Os Sinos de São. Maria — As 19, 45 horas.

EXCELSIOR — Alma em Pânico — Proib. 18 anos — F. Jornal, 33x15 — As 19, 20 e 21, 30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Maria Montecristo — Palmex — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Gardénia Azul — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.

METRO — 6.ª semana — Lili — Tela Panorâmica — Meio dia e As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

DE SANTIS FILMA EM CORES

Piuseppe De Santis, que após a realização de "Um marido por Anna Zacheo", interpretado por Silvana Pampanini, Amédée Nazari e Massimo Girotti, esteve durante algum tempo inativo, pois o produtor Giuseppe Amato preferiu dirigir ele próprio o primeiro filme italiano de Linda Darnell, que inicialmente deveria ter sido dirigido por De Santis, iniciou seu primeiro trabalho colorido, "Giorni d'Amore" (Dias de amor). Os principais papéis estão a cargo de Marina Vlady e Marcello Mastroianni, ligados a Panicolor. — U. I. F.)

por alguns elementos profissionais e outros numerosos não profissionais. O realizador de "Arroz amargo" e de "Roma as onze horas" entende demonstrar, com esse filme, cujo enredo se desenrola em meio aos camponeses da região da Ciociária, ao sul de Roma, que não se requerem ambientes luxuosos e históricos ou especialmente decorativos para o emprego da cor no cinema. O processo técnico empregado é o Panicolor. — U. I. F.)



CACILDA BECKER

no CANAL 5 - TV PAULISTA às 21:00 em ponto!



MARILYN MONROE, JOSEPH COTTEN E JEAN PETERS são os principais intérpretes de "Torrente de Paixão", drama cheio de "suspense", filmado em Technicolor. Esta produção da Twentieth Century Fox é notável por várias razões: É um dos poucos filmes de crime e mistério jamais filmados em cor pela Technicolor; utiliza a espetacular beleza de Niagara, como cenário e local para crime e infidelidade, oferecendo ainda a famosa e tentadora loira de Hollywood seu maior e mais dramático papel. "Torrente de Paixão" é a história de uma mulher infiel que leva seu marido, um veterano da última guerra, às catarratas do Niagara e conspira, com seu amante, para eliminar seu esposo, atraindo-o à cascata. Marilyn Monroe é a perdida esposa e Joseph Cotten, o marido, um delirante. Jean Peters e Casey Adams são um casal feliz, em viagem de lua de mel e que se vêem envolvidos na trama criada por Marilyn Monroe. O produtor Charles Brackett e o diretor Henry Hathaway levaram uma equipe de 57 pessoas, entre artistas e técnicos, às catarratas do Niagara e passaram um mês filmando as cenas exteriores deste original filme de mistério e crime.

QUANTO GANHAM OS ASTROS ITALIANOS

Segundo "L'Informazione Italiana", o primeiro lugar, na corrida aos mais altos ordenados que o florescimento da produção cinematográfica estabeleceu entre os astros do cinema italiano, cabia, no mês de setembro passado, a Gina Lollobrigida, com a bela importância de 30 milhões de liras por filme. Segue-a, na graduatoria feminina, Silvana Pampanini, que andava pelo 18 milhões; vinham, depois, Ivone Simon — 12 milhões — e Lucia Bosé 10 milhões. Quanto a Eleonora Rossi Drago e Anna Maria Ferrero, andavam pelos 8 milhões por filme cada uma.

No setor masculino, o recorde continuava de Totò, com 25 milhões. Aldo Fabrizi dava-se por satisfeito com 20 milhões (como ator); fora os que ganhava como diretor, exatamente como Amedeo Nazzari. Walter Chiari ia aos 18 milhões. Raf Vallone e Pecco Lulli aos 15. Massimo Girotti aos 8.

Nessa bolsa de valores cinematográficas não tiveram cotização especial Anna Magnani, cujo preço por filme já andava pelos 30 milhões, em começo do ano, mas que atualmente não exerce atividade cinematográfica, e Silvana Mangano, que recebeu, dizem, uma importância gordíssima — a mais gorda de todas — para filmar "Ulisses" ao lado de Kirk Douglas (mas trata-se de um caso excepcional, justificado pelo ordenado à americana que foi preciso pagar-se ao seu parceiro no filme).

Essas quantias, entretanto, são apenas indicativas. Na realidade, por exemplo, Silvana Pampanini não apenas já atingiu a casa dos 30 milhões, como, outrossim, é praticamente impossível, no presente momento, contrair-lhe por esse ou qualquer outro preço su-

"TORRENTE DE PAIXÃO"

Elenco: Rose Loomis — Marilyn Monroe; George Loomis — Joseph Cotten; Poll Cutler — Jean Peters; Ray Cutler — Casey Adams; Inspector Starkey — Denis O'Dea; Patrick — Richard Allan; Mr. Kettering — Don Wilson; Mrs. Kettering — Laurence Tuttle; Mr. Quis — Russell Collins.

Corpo técnico: produtor, Charles Brackett; diretor, Henry Hathaway; argumento de Charles Brackett e Walter Reisch; cor, técnico; música, Sol Kaplan; diretor de fotografia, Joe MacDonald; ASC; diretor artístico, Lyle Wheeler; montagem, Stuart Reiss.

Produção da Twentieth Century Fox. Para o cartaz do Marabá. A HISTÓRIA

Sob pretexto de ir reviver a felicidade de sua lua de mel, Rose Loomis leva seu marido, George Loomis, um enfermo mental, às catarratas do Niagara, onde ela teria muitas oportunidades de se encontrar com seu amante Ted Patrick. Durante um desses encontros, junto à colossal cascata, eles são surpreendidos por Poll Cutler e seu marido Ray, hóspedes no mesmo hotel.

Quando George Loomis desaparece, Polly e Ray procuram consolar Rose, ignorando que ela havia deliberadamente atraído seu marido aos pitorescos túneis do Niagara, onde Ted o esperaria para matá-lo. Fingindo desespero, porém interiormente feliz, Rose vai à morgue identificar o corpo do morto porém perde os sentidos ao constatar que o corpo era o de seu amante Ted Patrick.

Tendo assassinado Ted em defesa própria, Loomis regressa ao quarto do hotel para onde, por casualidade, Polly havia se mudado naquele dia, depois que Rose fora levada para o hospital. De-

Lucia Bosé ficou noiva de Walter Chiari!

"Não se faça de idiota!", disse Walter Chiari à Lucia Bosé, quando este, no dia 1 de janeiro de 1953, após dois anos que estava apaixonado por ela e depois de um em que, de onde em onde, lhe pedia para casar-se com ele, "você sabe que eu não gosto de bradeirasas com esse assunto".

E' que Lucia Bosé lhe comunicara que o aceitava como noivo. Chiari e Lucia Bosé viram-se pela primeira vez em Sestrières, nos Alpes, num dia de inverno de 1950. Deviam trabalhar juntos num filme de Mario Soldati, "Mulheres e Atomos" (E' amor que m'rovina), trataram-se logo por você, falaram da viagem feita, da fita por fazer; e Walter Chiari percebeu logo que alguma coisa havia mudado na sua vida: não

PROXIMAS PELICULAS DE JORGE MISTRAL

O extraordinário ator de "Direito de nascer", Jorge Mistral, voltará a aparecer nas telas brasileiras, nas primeiras películas que serão apresentadas pela "Suevia Filmes do Brasil", a companhia que, selecionando o material cinematográfico espanhol, se apresta a iniciar suas atividades com a estreia do filme em Gevalcolor "Violetas Imperiais".

Jorge Mistral tem na atualidade a mais alta cotação entre os galãs de fala castelhana e inclusive Hollywood se interessou pelo seu contrato, mas este se recusou a abandonar as produções espanholas.

A Suevia Filmes apresentará o mais recente filme deste ator, o qual se assinala como seu trabalho mais completo. Juntamente com Maria Felix, filmou para Cesario Gonzalez, o grande produtor que em breve visitará o Brasil, o filme intitulado "Camelia", dirigido por Roberto Gavaldon e fotografado por Gabriel Figueroa, qualificado como "o maior fotógrafo cinematográfico da Europa".

O filme também já anunciado está baseado na obra de um escritor de nome, Pareda Valdez, e o título original da novela é "Soror S. Suplido", título provisório para o Brasil. Mistral trabalha nesta oportunidade com a belíssima Carmen Sevilla, a quem o público brasileiro admirou em "Sonhos de Andaluzia". Este filme foi realizado em Cinecolor e é também produção de Cesario Gonzalez.

"O MALABARISTA" NO CINE ART-PALACIO

Sob a marca da Columbia Pictures o Cine Art-Palácio apresentará a partir do próximo dia 30 a produção de Stanley Kramer "O Malabarista", dirigido pelo competente Edward Dmytryk, tendo nos papéis principais Kirk Douglas e Millie Vitate, uma nova descoberta italiana dos produtores de Hollywood.

A história do filme está baseada nas trágicas peripécias de um famoso malabarista europeu a quem a guerra arruina financeira e moralmente, transformando-o, em virtude dos tremendos sofrimentos a que foi submetido, numa verdadeira fera humana que foge ao convívio social e de todos aqueles que procuram ajudá-lo. Em virtude do seu estranho comportamento neurótico, certo dia um policial procura interrogá-lo. A vista da polícia desperta no homem uma inconsciente fúria animal que ataca o homem da lei, fugindo em seguida na certeza de tê-lo assassinado. A cada humana começa e a ação da história toma corpo e desenvolvimento psicológico em crescendo dramático que somente um grande talento de ator poderia desenvolver como é o caso de Kirk Douglas. Milly Vitate aparece como a bela mulher compreensiva onde o corpo e a alma do pobre refugiado encontram a paz tanto desejada.

"O malabarista" é portanto um desses filmes com história de intenso agrado popular onde o dramático e o humano se unem para, com magnífica interpretação, permanecerem na lembrança dos amantes do bom cinema.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma matrícula da Feira N. 529. Pode-se a quem encontrar entregar na rua Bartholomeu Zuluiga, 186 — Pinheiros.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 322

Importação de vinho em garrações de 5 (cinco) litros

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos portadores de certificados de promessa de venda de câmbio — adquiridos na última licitação de dólares-convenio portugueses, que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão desta data, autorizou a concessão de licenças de importação para vinhos também em garrações de 5 (cinco) litros.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1953.
(a) ADÃO PEREIRA DE FREITAS — Diretor.
(a) JOÃO BRAGA — Gerente.

PROFESSORA DE FRANCÊS

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher. PREÇOS POPULARES. COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA. Avenida São João, 264 (Perto do Correio e Telegrafo)

J. P. URNER S/A — ENGENHARIA & CONSTRUÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas de J. P. Urner S. A. — Engenharia & Construções, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 3 de Dezembro de 1953 na sede social, à rua Antonio de Godoi, 88, 17.º andar, a fim de deliberarem sobre:

Aumento de Capital e consequente alteração dos Estatutos Sociais.
São Paulo, 24 de Novembro de 1953.

J. P. URNER S/A
Engenharia & Construções
J. P. URNER
Diretor

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

Companhia Panatlantica de Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, em São Paulo, à rua Florencio de Abreu n.º 36, 13.º andar, no dia 5 de dezembro próximo, às 10 horas, para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

a) Criação de um órgão consultivo da administração mediante reforma dos Estatutos Sociais;
b) Fixação do prazo para a integralização do capital social;
c) Aumento de honorários dos diretores;
d) Varbas.

São Paulo, 26 de novembro de 1953.

LUIS BLUMENTHAL — Diretor.
ADALBERTO GUIMARAES QUEIROZ — Diretor.
ANTONIO NOVAES NETO — Diretor.

INGRID BERGMAN, NA SUA MAIOR INTERPRETAÇÃO

DRAMÁTICA: — Ingrid Bergman, essa mulher excepcional, essa estrela que tem assembrado o cinema com sua capacidade de interpretação dramática, realizou o seu mais alto padrão de interpretação em "A Mulher que vendeu a Alma" (Senza Voite), sob a direção de Gustaf Molander, um dos diretores que mais conhecem a sensibilidade artística da estrela. O argumento é de uma punção de sugestões e de uma beleza plástica que tornam o filme um sucesso. O tema é de Francis Croiset e já foi realizado pelo cinema americano com grande sucesso. Agora, sob inspiração realista o filme toma novo interesse. Ingrid aparecerá assim nesta temporada em "A Mulher que vendeu a Alma" que a Art Films anuncia para hoje, no Cine Oasis.

"A MULHER QUE VENDEU A ALMA", PREMIADO EM VENEZA

Damos aqui as primeiras informações sobre o filme "A Mulher que vendeu a alma" (Senza Voite), que foi premiado no festival de Veneza e elogiado francamente pela crítica. Os meritos do filme da Art Films está na inspiração realista com que Gustaf Molander dirigiu a estrela Ingrid Bergman que é coadjuvada por Georg Rydeberg, Anders Henrikson, Gunnar Sjöberg, Tore Avvenberg e Karin Carlsson Kruu. O argumento é de Francis Croiset e já foi levado ao ecrã nos Estados Unidos com muito sucesso. "A mulher que vendeu a alma" é uma apresentação da Art Films anunciada para hoje, no Cine Oasis.

OCIO MILIONARIO DE HOWARD HUGHES

HOLLYWOOD. (Ansa) — Howard Hughes, diretor de uma celebre casa produtora cinematográfica norte-americana foi acusado pelos donos da firma de ter esbanjado cerca de vinte milhões de dólares em um ano, contrariando estrelas sem as aproveitar. Entre essas estrelas não utilizadas figuram Merle Oberon, que assinou um contrato de quatro anos e Ann Sheridan a qual protesta porque o ocio prejudica sua popularidade e sua carreira. Hughes pretendia convencer também Gina Lollobrigida para firmar um contrato de sete anos, para a casa produtora por ele dirigida. Mas a bela atriz italiana recusou a proposta.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. LOURENÇO PAGANO
Rua da Consolação, 1.389 — Tel. 34-2162 — Res.: 24-2598 Das 2 às 5 horas.

CLINICA CIRURGICA
DR. JERONIMO STEFANOWSKI JR.
Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirúrgico) — Ralos Ultra Violeta e Infra Vermelho. Rua Consolação, 1299. Tel. 34-2162. — Das 5 às 7 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Especialista de aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, exaqueses). Praça da República, 410 — 1.º andar, seg. de rua Vieira do Carvalho — Tel. 36-6749 — 11.º e 9.º de 11 e das 16 às 18 horas.

CANCER
DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Riepia e exames preventivos. Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Fones: 34-6769 e 31-0027

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. FERREZ
Tratam. de crianças frías, nervosas, sem apetite, gemos, prematuros e de baixa estatura, bronquites, eczemas, Ultra-violeta e infra-vermelho. Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.º e 2.º, Das 15 às 18 hs, (marcar hora pelas fones): 34-2445, 30-4732 e 31-0399. Rua Barão de Itapetininga, 233, 2.º e 3.º, Das 15 às 18 horas. Fones: 34-2445 e 31-0399. Resid. Fones: 34-4190.

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 216, 1.º andar, sala 1115 — Tel.: 34-9519

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 98 — Edifício Via Julia — 6.º andar — Conjunto 729 — Tel.: 36-4239 Das 15 às 19 horas. Av. Rangel Pestana, 2491 — Tel.: 3-2568. Das 12 às 15 horas

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais. Av. Brigadeiro Lúcio Antonio, 878 — 5.º andar — Fones: 32-1673

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. 9. Aparelho e Casa de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.º andar, salas 209 e 212 — Fones: 34-2581 — Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO
Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 32-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e musculares de adultos e crianças por processo moderno. Doenças saculares (Notas m.a., desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotência, frígida e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descretes e desenganados, contraindo cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 8 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Molestias de Senhores — Esterilidade (metrionomia) — Partos — Colposcopia (apara diagnóstico precoce do câncer). Rua Barão de Itapetininga, n. 231 — 1.º e 2.º andar — Fones: 34-7315 e 31-0399. Tel.: 34-8588

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
Especialista DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, aflições e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Cons.: Av. Rangel Pestana, 1621, 7.º. Tel. 32-0386, das 8 às 17 horas e Rua Marconi, 31, 2.º. Tel. 34-1919, das 3 às 6 horas.

PELE — SIFILIS — DOENÇAS VENEREAS
DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º — Tel. 34-1830
Consultas: Das 15 às 19 horas

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRÃO JACOB
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estômago, fígado, "nefros" e ano-retais, colite, apêndice, divertículo, fistulas, litíase, etc. Rua 5 de Abril, 175 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7053 e 31-2449

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores. Esterilidade — Impotência e frígida sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1274

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, hernia, varicose, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Nova Horizonte 72, tel. 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 46, 3.º andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Orestes Kusnetz e Oswald Land. Assis. e docentes da Fac. de Medicina. — Fones: 30-2139 — Caixa, 1660. Av. Araci, 491 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
Especialista DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, aflições e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Cons.: Av. Rangel Pestana, 1621, 7.º. Tel. 32-0386, das 8 às 17 horas e Rua Marconi, 31, 2.º. Tel. 34-1919, das 3 às 6 horas.

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLÍNIO REYS JR.
Corção, Ulcera. Tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia CR\$ 50,00. Rua West-oslav Bras, 146 (prox. Fim. da 86), 7.º andar, salas 111-14, Marcar hora das 8 às 11 e das 14 às 19 hs. Fones: 34-9433, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9723.



Flagrantes da agitada reunião de ontem da Federação Paulista de Futebol, vendo-se, ao alto e no segundo plano, à direita, os dirigentes dos vários clubes, quando dos debates; à esquerda, a numerosa assistência.

Será reiniciado domingo o Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais

Decisão adotada pela Assembléia Geral Extraordinária da F. P. F. na reunião de ontem à noite — Aprovados os dois primeiros itens da ordem do dia e alterada a decisão da F. P. F. que suspendera o torneio — Na dependência do ministro da Educação o início do torneio da 2.ª divisão

Realizou-se na noite de ontem, na sede da F.P.F., à av. Brigadeiro Luiz Antonio, a assembléia geral extraordinária da entidade, especialmente convocada para apreciar as resoluções tomadas pela diretoria da entidade em sua reunião de sábado último, a principal das quais foi a suspensão do campeonato paulista de futebol. Os trabalhos se prolongaram por várias horas. Os pontos importantes das discussões foram geralmente conduzidos com elegância.

Assim é que foi aprovada a decisão da F.P.F. em relação aos dois pontos iniciais da ordem do dia, ou seja, o que se refere à suspensão do Campeonato da Segunda Divisão, por determinação do presidente do Conselho Nacional de Desportos e o que aludia à estranheza da entidade paulista em relação às atitudes do sr. Vargas Neto.

Quanto à parte relativa à suspensão do certame da 2.ª Divisão, a votação foi unânime quando se discutiu a matéria, e que não impediu que ela viesse a ser novamente ventilada quando a assembléia passou a discutir o item mais importante da pauta dos trabalhos, ou seja aquele que se relacionava com a suspensão do campeonato paulista de futebol. Na parte alusiva ao telegrama a ser enviado ao sr. ministro da Educação, estranhando-se, em nome da Federação Paulista de Futebol, a atitude do presidente do Conselho Nacional de Desportos, não houve unanimidade na aprovação da decisão tomada pela entidade, sendo votados divergentes a São Paulo, o Jabaquara, o XV de Jan. e o Linense.

REINICIO
Finalmente, ao ser discutido o terceiro item da pauta, por proposta do representante do Palmeiras, apoiada pelo da Portuguesa de Desportos, com aprovação, durante a discussão, do XV de Jan. e do S. Paulo, foi sugerido o reinício do campeonato paulista de futebol para domingo próximo, com a realização dos jogos da rodada n. 4 do retorno, exatamente a que deveria ter sido efetuada domingo último. Essa proposta foi aprovada por unanimidade, em conjunto com um adendo sugerindo que se enviase uma comissão ao Rio, constituída por todos os membros que participaram da assembléia e mais os presidentes do E. C. Taubaté e do Botafogo, o Ribeiro Preto, o sr. Antonio Balbino, ministro da Educação, o início do campeonato da

Segunda Divisão de Profissionais para domingo próximo.

OS PRESENTES

Os trabalhos foram abertos pelo presidente em exercício da F.P.F., sr. Roberto Gomes Pedrosa. Por proposta do sr. Carlos de Andrade Lopes, foi aprovada a designação do sr. Alfredo Trindade, presidente do Corinthians, para presidir a assembléia geral, que contou com os seguintes representantes dos clubes filiados:

Mistos do Interior — Carlos de Andrade Lopes; Corinthians — Alfredo Inácio Trindade; Nacional — Antonio Nogueira Garcer; Palmeiras — P. B. Giuliano; São

Paulo — João Brasil Vita; Varzeanos — Valdemar Albien; Portuguesa de Desportos — Augusto Mario Isaias; Santos — Althé Jorge Curry; F.P.F. — Roberto Gomes Pedrosa; Portuguesa Santista — Hermes Barzotti; Comercial — Rafael Oberdan De Nicola; XV de Jan. — Murilo Antunes Alves; XV de Piracicaba — João Guidolfi; Amadores do Interior — Ari Silva; Guarani — Cesar Cossentino; Ipiranga — Domingos Sgarbi; Jabaquara — W. Di Giovanni; Juventus — Derville Allegretti; Linense — Moisés A. Tobias; Ponte Preta — Ralfo Fonseca Ribeiro.

Funcionou calmo o pregão de cambiais em São Paulo

DOLARES HOLANDESES	
Entrega Fronta - 1.ª categoria	5 lotes de 10.000
2 lotes a	Cr\$ 11,10
1 lote a	Cr\$ 11,00
1 lote a	Cr\$ 11,20
1 lote a	Cr\$ 11,30
5 lotes de 5.000	
4 lotes a	Cr\$ 11,00
1 lote a	Cr\$ 10,80
9 lotes de 1.000	
4 lotes a	Cr\$ 11,00
5 lotes a	Cr\$ 11,00

DOLARES JAPONESES

Entrega Fronta - 1.ª categoria	1 lote de 10.000
1 lote a	Cr\$ 10,00
2 lotes de 5.000	
2 lotes a	Cr\$ 10,00
7 lotes de 1.000	
5 lotes a	Cr\$ 10,10
2 lotes a	Cr\$ 10,20

DOLARES POLONESES

Entrega Fronta - 1.ª categoria	1 lote de 10.000
1 lote a	Cr\$ 10,00
2 lotes de 5.000	
2 lotes a	Cr\$ 10,00
7 lotes de 1.000	
5 lotes a	Cr\$ 10,10
2 lotes a	Cr\$ 10,20

1 lote de 10.000 - solicitante	1 lote de 5.000 - solicitante
1 lote de 1.000 - solicitante	

DOLARES CECOSLOVACOS

Entrega Fronta - 1.ª categoria	1 lote de 10.000 - solicitante
1 lote de 5.000 - solicitante	
7 lotes de 1.000	
2 lotes a	Cr\$ 10,00

DOLARES HOLANDESES

Entrega Fronta - 2.ª categoria	7 lotes de 10.000
2 lotes a	Cr\$ 21,30
3 lotes a	Cr\$ 21,60
1 lote a	Cr\$ 21,50
1 lote a	Cr\$ 21,30

DOLARES JAPONESES

Entrega Fronta - 2.ª categoria	8 lotes de 5.000
1 lote a	Cr\$ 24,00
1 lote a	Cr\$ 25,10
1 lote a	Cr\$ 25,50
3 lotes a	Cr\$ 23,00
2 lotes a	Cr\$ 24,80

DOLARES POLONESES

Entrega Fronta - 2.ª categoria	16 lotes de 1.000
2 lotes a	Cr\$ 29,00
5 lotes a	Cr\$ 29,60
1 lote a	Cr\$ 30,30
3 lotes a	Cr\$ 30,00
1 lote a	Cr\$ 28,50
1 lote a	Cr\$ 27,30
2 lotes a	Cr\$ 26,10
1 lote a	Cr\$ 26,00

2 lotes de 5.000 - solicitante	10 lotes de 1.000 - solicitante
--------------------------------	---------------------------------

DOLARES CECOSLOVACOS

Entrega Fronta - 2.ª categoria	2 lotes de 10.000 - solicitante
3 lotes de 5.000 - solicitante	
15 lotes de 1.000	
5 lotes a	Cr\$ 12,00

DOLARES HOLANDESES

Entrega Fronta - 3.ª categoria	4 lotes de 10.000
1 lote a	Cr\$ 35,30
3 lotes a	Cr\$ 35,60
4 lotes de 5.000	
1 lote a	Cr\$ 36,50
2 lotes a	Cr\$ 38,00
1 lote a	Cr\$ 38,10

DOLARES JAPONESES

Entrega Fronta - 3.ª categoria	37 lotes de 10.000
22 lotes a	Cr\$ 15,50
1 lote a	Cr\$ 15,50
2 lotes a	Cr\$ 15,50
11 lotes a	Cr\$ 15,10
1 lote a	Cr\$ 15,40

DOLARES POLONESES

Entrega Fronta - 3.ª categoria	2 lotes de 10.000 - solicitante
4 lotes de 5.000	
1 lote a	Cr\$ 15,00
13 lotes de 1.000 - solicitante	

DOLARES CECOSLOVACOS

Entrega Fronta - 3.ª categoria	17 lotes de 10.000
(Conclui na 2.ª página).	

COMO E' FREQUENTE:

FORAGIDO DA JUSTIÇA O CANDIDATO DO P.S.P. A PREFEITURA DE GUARULHOS

A propaganda eleitoral apressou a marcha do inquerito esquecido — Os antecedentes de Abilio Neves — Inquerito aberto na Corregedoria

Dentre as surpresas reveladas pelo pleito de Guarulhos, a mais inusitada não foi a dupla derrota das hostes ademaristas e janistas que, contra a coligação de partidos concorreram ao pleito municipal naquela localidade, mas a revelação de que o candidato do PSP à Prefeitura é um foragido da Justiça. Efectivamente, o de-

legado Lauro de Moraes Bonilha, autoridade da Delegacia de Roubos, requereu há três anos a prisão preventiva do candidato pessepesta, Abilio Lourenço Neves, indiciado em numeroso caso de falsificação de guias de pagamento. O processo, entretanto, remetido pela Polícia ao Fórum, ficou esquecido no 3.º Ofício Criminal pelo "curto prazo" de três anos. Não fora a propaganda eleitoral, em que se empenhou a fundo Abilio Lourenço Neves, tudo indica que o caso acabaria por ser definitivamente esquecido. A "explicação" dada pelo escrivão desse cartório, ao surgir a candidatura ademarista em Guarulhos não convence a ninguém: "...estando com vistas ao D. Promotor Publico, desde a data supra — 12-10-53 — por um lapso e devido acumulo de serviços e ao numero de processos existentes em andamento, este extraviado entre processos separados para serem arquivados, e na busca dada para o arquivamento, encontrei estes autos paralisados, sem andamento..."

OS ANTECEDENTES
São bastantes interessantes os antecedentes do candidato ao Executivo Municipal de Guarulhos. Em 1950, segundo o inquerito policial instaurado, Abilio Lourenço Neves rasurou e adulterou grosseiramente varias Guias de pagamento de impostos de veículos, fazendo crer aos proprietários que havia pago importância igual à que remarcava sobre os recibos. O fecho de inquerito é o pedido de prisão preventiva do indiciado, constatacanda, nestes termos: "...dada a natureza inafiançável do delito, de indiciado perigoso, que no dizer das testemunhas" vinha ganhando muito dinheiro, à custa, evidentemente, dos cofres do Estado", representantes ao meritíssimo Juiz e quem for este inquerito distribuído, sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva de Abilio Lourenço Neves".

NA CORREGEDORIA
Tão logo foi informado da ocorrência, determinou o Corregedor Geral a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade criminal pela retenção indevida do processo, durante mais de três anos, não obstante o pedido de prisão preventiva.

A famosa "República dos Palmares" ficava na Serra da Barriga, no interior nordestino.

A moeda circulante em Trinidad, nas Caraíbas, é o dólar, embora Trinidad seja colônia da Inglaterra.

Os prenomes de Musset eram Louis Charles Alfred.

Joana D'Arc tinha 19 anos quando foi queimada viva.

"Salambô" de Flaubert tem como assunto a história de Cartago.

A camélia é originária do Japão.

Evite a dienteria amebiana, bebendo unicamente água depurada.

Nenhum caso fatal nas operações adiadas por falta de material cirurgico

Afirma ao "Correio Paulistano" o sr. Enéas Carvalho Aguiar, superintendente do Hospital das Clínicas — Cerca de trinta intervenções de torax e neuro-cirurgia foram adiadas — Esperada a normalização da situação nas proximas duas semanas — O Hospital das Clínicas socorreu entidades particulares, no começo da crise

— Não se verificou nenhum caso fatal relativamente aos doentes que não puderam ser operados devido à falta de medicamentos e material cirurgico, na presente crise por que passa o Hospital das Clínicas — declarou-nos ontem o sr. Enéas Carvalho Aguiar, superintendente daquela instituição.

— As operações toraxicas e de neuro-cirurgia, que foram suspensas devido àquele motivo, não se tratavam de intervenções onde a vida do paciente corresse maior risco no caso de um adiamento. E justamente devido a isso é que

podemos nos utilizar do material cirurgico e de medicamentos necessários, em outros casos, mais urgentes e inadiáveis. As operações que tiveram de ser adiadas referem-se a uns trinta casos, mais ou menos, e serão atendidas tão logo tenhamos o material necessário, o que acredito ocorra nestas proximas duas semanas, talvez antes até, uma vez que o governo do Estado, conforme comunicado já expedido, solicitou as devidas providencias junto ao Banco do Brasil, no sentido de obter urgencia para a importação do material cirurgico e dos

medicamentos de que estamos necessitando presentemente.

Finalizando suas declarações, o sr. Enéas Carvalho Aguiar esclareceu-nos que o Hospital das Clínicas sempre importou directamente todo esse material, o que não se verifica com as demais instituições particulares de assistência medica, que adquirem o referido material de casas importadoras, e, portanto, sentiram mais cedo e mais agudamente a crise, tanto que chegaram, algumas delas, a se socorrer do material do Hospital das Clínicas para operações de emergencia.



JORNALISTA LUIZ SILVEIRA

Será homenageado hoje, às 12.30 horas, com um almoço a realizar-se no "Roof" d'"A Gazeta", o ilustre jornalista Luiz Silveira, por motivo do transcurso do seu 60.º aniversário de atividade na imprensa. Personalidades as mais representativas dos circuitos culturais e políticos de São Paulo aderiram a essa manifestação de apreço e reconhecimento a um dos mais completos e dignos homens de imprensa de nosso Estado.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1953 | N. 29.950

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES (ANSA) — O "Daily Mirror" que comemora este ano o quinquagésimo aniversário, é, de longe, o jornal mais lido no mundo. Circula diariamente, de fato, com quatro milhões e meio de cópias.

O "Daily Mirror" alcançou tamanho êxito em virtude de seu formato — foi o primeiro tabloide do mundo — e porque apresenta sensacionalmente e, amiúde, escandalosamente qualquer acontecimento. Seu lema é: "uma revelação todos os dias".

Este jornal milionário nasceu por acaso, da transformação de um jornal feminino pelo seu fundador, Lorde Northcliffe, "quotidiano das damas". Era redigido inteiramente por mulheres, mas não chegou a existir nem mesmo junto as damas que o deveriam ler. Dispensada, então, em péso a redação feminina, o jornal mudou título e caráter e tornou-se o "Daily Mirror". Um "Daily Mirror", porém, muito mais discreto que o de nossos dias. Viviu e prosperava graças a generosas financiamentos de personagens políticas, mas não era muito lido.

O diretor, Harry Guy Bartholomew homem de escassa cultura mas, em compensação, muito sabido, teve, então, a idéia de transformá-lo completamente: tornou-o um panfleto político, revolucionário, sensacionalista segundo os casos e as circunstâncias. Mas sempre rico de notícias.

Foi processado por Churchill e verberado severamente, em repetidas ocasiões, pelo governo, mas os processos, as críticas, o beneficiaram. Paradoxalmente, o fato de ser francamente vulgar, num país onde tudo é comedido e formal e onde a discreção e a compostura chegam às raízes da mania, garantiu-lhe o êxito.

A lei da "atração dos contrários" funcionou ao ponto de receber, diariamente, quatro milhões e meio de confirmações.

NOVA YORK, 25 (ANSA) — Revela-se que os animais que sobreviveram às experiências atômicas realizadas no atol de Bikini continuam gozando de perfeita saúde embora se tenham tornado cada vez mais irritáveis e agressivos.

RIO, 25 (Assapress) — Fato digno de registro acaba de ocorrer com um soldado da Polícia Militar, que foi reformado como louco. Tempos depois fez um concurso no DASP para guarda-civil. Aprovado, foi nomeado e entrou em exercício. Foi submetido a novo exame de sanidade mental, desta vez no Centro Nacional de Psiquiatria, que o considerou em perfeito estado de sanidade mental.

O processo está correndo os trâmites no Ministério da Justiça, com pareceres favoráveis a sua permanência no cargo que ocupa.

Protesto contra o atraso de pagamento das aulas extraordinárias

Realizar-se-á hoje, quinta-feira, dia 26, às 16 horas, no Instituto de Educação Caetano de Campos, uma reunião geral dos professores do ensino secundário e normal oficial do Estado, para deliberar sobre a possível atitude da classe diante da ameaça de não pagamento das aulas extraordinárias e atraso dos vencimentos mensais, que se está tornando sistemático, nos últimos meses, com grave prejuízo para os professores estaduais. São convidados todos os professores interessados e representantes dos estabelecimentos da Capital e cidades circunvizinhas.

Iniciou seus trabalhos o II Congresso Brasileiro de Teatro

Instalação solene hoje às 15 horas — Eleitas as Comissões Executivas e Diretora — Constituição das Comissões de estudo — Prosseguirá até o dia 29 do corrente

Quando da realização do primeiro Congresso Brasileiro de Teatro, que teve lugar no Rio de Janeiro, há dois anos atrás, ficou resolvido que os trabalhos iniciados naquele conclave teriam prosseguimento em São Paulo, com o segundo Congresso, mesmo por que, naquela oportunidade, foi eleita uma Comissão Permanente que teve por objetivo continuar no estudo dos problemas ligados à arte cênica e que dele apresentaria, oportunamente, seu relatório.

Depois das indispensáveis demarções que foram desenvolvidas pela diretoria da Associação Brasileira de Criticos Teatrais de São Paulo, ouvidas as organizações interessadas, foi marcada a data de ontem para início dos trabalhos relativos ao II Congresso Brasileiro de Teatro.

A sessão preparatória foi marcada para as 15 horas, e a Mesa

autorizada a indicar os nomes que, juntamente com a Executiva, formariam a Comissão Diretora do Congresso. Depois de diversas considerações feitas pelos srs. Bandeira Duarte e Aureliano Leite, foram eleitos, mais, os srs. Viriato Corrêa, Lopes Gonçalves, Raimundo Magalhães, para vice-presidentes e Francisco Colman, João Celestino e Didi Nascimento Fonseca, para secretários. Ficou resolvido, ainda, que caberia ao presidente do Congresso a escolha dos presidentes das Comissões de Estudo.

POSSE

No período da tarde, foi dada posse à Comissão Diretora, e, pelo secretário, lidos os nomes dos presidentes das Comissões de Estudo, que são os seguintes: 1.ª Comissão, presidente Daniel Rocha, 2.ª Comissão Nogueira Cunha, 3.ª Comissão Vicente Aguiar, 4.ª Comissão, Guilherme Aguiar, e 5.ª Comissão, Bandeira Duarte.

As Comissões de Estudos foram constituídas de acordo com a indicação feita pelos chefes das delegações, isso para facilitar os trabalhos, de vez que estão presentes em São Paulo, procedentes do Rio de Janeiro, Paraná e Interior, mais de uma centena de congressistas.

Cada Comissão é composta, em média, por 20 representantes e terá a seu cargo o estudo, em numero superior a 40, das teses entregues à Mesa.

Ontem mesmo as comissões se reuniram, indicando os presidentes e seus secretários e relatores das teses.

Fazem parte das comissões delegados do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro e São Paulo, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais do Rio e São Paulo, da Comissão de Amadores do Serviço Nacional de Teatro, do Conservatório Nacional de Teatro, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, do Grupo de Amadores da Caixa Econômica, do Instituto Internacional de Teatro, do seccão do Rio e São Paulo, do Teatro Brasileiro de Comedia, do Grupo do Teatro Amador, do Pen Club, de São Paulo, do Ministério da Agricultura, do Teatro Escola, da Federação Paulista de Amadores Teatrais, da Associação Brasileira de Educadores, do Teatro Operário do SESI, do Teatro Estudantil de Campinas, do Grupo Teatral Politécnico, da Escola de Arte Dramática, do Centro Estudantil Italia Fausta e do Grupo de Amadores Lotte Sievers e Associação Brasileira de Empresários Teatrais.

COMISSOES

As comissões, em numero de cinco, tem a seu cargo a incumbência de estudar e dar parecer sobre as teses e propostas, cabendo-lhes: à 1.ª Comissão, relatar os trabalhos do 1.º Congresso Brasileiro de Teatro. Trabalhos realizados pela Comissão permanente do Teatro. O ator e os demais profissionais de teatro: problemas econômicos, sociais e culturais. Lei Getúlio Vargas e Aposentadoria. O circo e seus problemas.

A 2.ª Comissão cabe: O teatro amador, teatro para crianças, teatro escolar, teatro universitário, teatro de bonecos e o ensino do teatro no Brasil.

A 3.ª Comissão cabe o direito autoral a publicação de peças e obras de divulgação teatral, a tradução e a censura.

A 4.ª Comissão cabe: a empresa teatral, a construção de teatros, a ajuda do poder público às companhias e demais organizações teatrais, o teatro de arena e o problema tributário do teatro.

A 5.ª Comissão cabe: o teatro brasileiro e o Instituto Internacional de Teatro da Unesco, a língua nacional falada no teatro, produções regionais, o teatro no rádio e na televisão, a crítica e o noticiário teatral.

INSTALAÇÃO
Hoje, pela manhã, prosseguiram as comissões de estudo na análise das diversas teses, propostas e requerimentos entregues, ontem, à Mesa dirigente dos trabalhos.

As 15 horas terá lugar a sessão de instalação do II Congresso Brasileiro de Teatros, reunindo-se uma reunião do Plenário para a consideração dos problemas que possam surgir no decorrer das atividades dos congressistas.

A COAP DEVERA' HOMOLOGAR HOJE O AUMENTO DAS TARIFAS DE GAS

Parecer favoravel dos órgãos tecnicos — Novo prazo para a vigencia dos atuais preços das passagens da C.M.T.C.

Dois importantes assuntos deverão ser debatidos na reunião de hoje da Comissão de Abastecimento e Preços, relacionados com a homologação do aumento das tarifas da C.M.T.C. e da Cia. de Gás, já concedido pela Prefeitura Municipal. A sessão promete ser agitada, porquanto varios dos componentes do organismo controlador não se mostram convencidos da conveniência e necessidade daquelas majorações.

NOVO PRAZO PARA A C.M.T.C.
No caso das tarifas da C.M.T.C., a COAP, em setembro ultimo, homologou provisoriamente o aumento, até o dia 1.º de dezembro vindouro, época em que deveriam estar prontos os estudos e pesquisas a serem feitos pelo D.E.P., que possibilitassem uma decisão definitiva. Todavia, conforme já tivemos ocasião de noticiar, somente há poucos dias resolveu a empresa concessionária dos transportes coletivos encaminhar dados solicitados, porem apenas uma

parte, uma vez que se limitou a apresentar o balanço da despesa e receita referente ao mês de setembro ultimo.

Por essa razão, possivelmente na sessão de hoje resolverá o plenário prorrogar o prazo da vigência provisória do aumento, a fim de serem concluídos os estudos em torno do assunto.

Todavia, alguns aspectos do problema deverão ser focalizados, devendo o sr. Jamil Zanuttu testar a parcela de 8% apresentada como remuneração do capital e levada à conta de despesas.

FAVORAVEL AO AUMENTO DO GAS
O plenário vai, também, apreciar o processo relativo ao aumento das tarifas de gás, que já conta com parecer favoravel do Departamento de Estudos e Planejamentos. O trabalho em questão, depois de varias considerações, apresenta varias conclusões, dentre as quais destacamos as seguintes:

(Conclui na 2.ª página).